REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 881 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

Edição de hoje: 10 paginas

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno........ 30$000
Semestre........ 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno........ 50$000
Semestre........ 30$000

ANNO III | Rio de Janeiro — Domingo, 6 de Setembro de 1914 | N. 743

As ultimas creações da moda

Lindissimo modelo de chapeo de palha, adornado com rosas e fitas de velludo. Modelo Germaine, de Paris.

A Dor

Quando o ultimo *orango* deu origem ao primeiro homem, e esse homem, chegando á virilidade pôde desfructar a grandeza da indomavel força de seu pae, demada pela bondade hilariante da sua luminosa intelligencia, fez um dia a si proprio esta pergunta:

— Em que diffiro eu daquelle carrancudo sêr, que não falla sinão por guinchos e só por contracções grotescas se exprime, que para a alegria tem um grito e um urro para a cólera, que vê morrer os filhos e fugir-lhe a esposa, sem que o invada este desconsolado entorpecimento que eu sinto se não remedeio o mal, e se para o que me cerca não encontro explicação?

Elle caminha aos saltos, coberto de pellos e ululante de vinganças, trepando pela nodosidade dos caules e enchendo do seu terror feroz as grutas e os maciços das florestas palpitantes de ninhos, pisando sem remorsos as corollas mais purpureas e os calices mais olorantes, e não vendo na vastidão opulenta e na chromatica irradiante desse mundo alado ou desse mundo vegetal, mais que a rêde em que descuidosamente os seus inimigos, vêm sahir e onde elle faz as suas victimas!

E' das differenças superficiaes de estructura — de eu estar nú e elle vestido de pellos, de elle ter cauda e eu não, dos seus pés terem o feitio das suas mãos prehensis, em quanto as minhas plantas se espalmem pela asperidão das marchas a que as submetto — é das differenças apparentes de organismo, que nascem estas discordancias de natureza nelle a seccura, a ferocidade, o egoismo e a inconsequencia — em mim o sagrado terror da responsabilidade, o alcance de vistas que me perturba, a previsão sagaz que me aconselha, e esta commoção sem origem que se entorna no meu corpo, e me tortura ou me enthusiasma, conforme provém de uma necessidade satisfeita, ou conforme provém de um contra-tempo inesperado?

E como se interrogava em voz alta, no meio dos castanheiros que as trepadeiras vestiam em em amplexos concupiscentes nas suas couraças de folhas, ... surgir dos rochedos negros em que pousava, o velho deus das selvas, alta figura cingida de cachos e coroada de ..., com barbas de musgos e vasta cabelleira de relvas verdejantes.

— Abre a cabeça de teu filho, disse o deus.

O homem tomou o machado de silex, ...mou seu filho, e fazendo-o ajoelhar fendeu-lhe o craneo de um só golpe.

— Essa caixa de osso que partiste, é como a casca lenhosa de certos fructos tropicaes de que te alimentas. Partida a casca, esses fructos revelam a polpa delicada, de extraordinario tecido e exquisito sabor.

— Guarda esse fructo, disse o deus — após, com imperio:

— Abre a cabeça de teu pae! ordenou-lhe. O homem encontrou na toca do grande baobab o velho *orango* que lhe dera o sêr, acocorado e tropego, roendo ...s. Deu-lhe as boas noites, pediu-lhe a benção como de costume, e quando o orango lhe estendia a mão lanugenta, ...tiu na fronte o gume do machado que separava o craneo em duas metades.

— Extrahe-lhe o fructo, tornou o deus, e o homem obedeceu.

— Bem, disse o outro.

E apontando cada um dos cerebros descascados:

— Este é o cerebro de teu filho, este o de teu pae. Vês que é maior o do pequeno que o do velho, não vês? Agora segue com a tua unha estes arabescos mysteriosos que sulcam a polpa arrancada ao pequeno. Elles desenham o quer que seja de legenda em hieroglyphicos: é a buena-dicha da especie humana. São as *circumvoluções*, que mal se esboçam no cerebro do *orango* e que os teus levarão mais e mais profunda e profusamente impressas. Até teu pae o cerebro era alguma coisa tosca como o granito; de ti por deante elle lapida-se, depura-se e modifica-se — é a pedra preciosa, caustica na sombra e tenebrosa na luz, dotada de fulgor proprio e propensa a illuminar ao longo os tenebrosos recessos dos instinctos que herdaste e tens de transmittir suavisados e aptos á utilidade, pela cultura a que tu mesmo os forçarás. Corta-os ambos em pedaços e examina-os bem. São da mesma materia, têm identica fórma e parecem do mesmo valor. Mas um é o ferro bruto que o mineiro distilla do filão recondito, o outro é o ferro dotado de propriedades magneticas. Pódes chamar áquelle, carvão negro e torvo, se tiveres olhado neste o diamante lapidado, que scintilla pelos engastes das tuas orbitas como se ardesse vivido na corôa de um rei.

— Comprehendo! disse o homem pensativo.

— Olha melhor esse miolo dos dois fructos descascados. Cada polpa se me afigura formada de lobulos ou espheroides. E' como um continente dividido em nações pelos grandes rios, ou um paiz re partido em districtos, pelas grandes estradas reaes. Cada districto é a potencia que rege alguma determinada funcção do corpo — são as bossas. Ha a bossa da memoria, a bossa da intelligencia, a bossa da luxuria, a da gula...

E apontando cada proeminencia, o deus chamava-as pelos seus nomes. Algumas que eram salientes na creança, ou mal se esboçavam no *orango* ou positivamente não existiam (1). Em compensação o cerebro do bruto tinha noutras, um desenvolvimento colossal a respeito do pequeno. O deus fazia-as comparar miudamente, uma a uma.

— Todas as que presidem á direcção de necessidades animaes, instinctos ou appetites, são consideraveis em teu pae, dizia elle ao homem. Todas as que se referem no intellecto são de surprehendente grandeza em teu filho. Eis porque buscas alguma coisa mais na vida que a replexão do teu estomago se tens fome, que a ingestão de agua corrente se tens séde, que o repouso se tens somno, e o coito brutal se a virilidade do teu sexo faz explosão ante a femea que passa, serva obediente da tua crueldade ou docil instrumento da tua lascivia! Desse instincto, que a natureza instituiu para povoar os seus continentes e os seus mares, encher de rumor as florestas e de cardumes as aguas, instincto todo grosseiro nos que te são inferiores, tiraste tu os effeitos mais dôces, as symphonias mais limpidas, os mais castos threnos e as mais scintillantes volatas. Chamaste-lhe o amor e, crystallisando o amor, transfizeste-o na adoração. A' femea escrava quebraste as algemas, não consentindo que os seus pés sangrassem, como os teus rudes pés de lutador, nos abrolhos da selva e nos espinhos da maledicencia. Da tua rude cabana fizeste um templo, da tua fé um lampadario, uma cupola da tua religião e da mulher o teu deus. No santuario do teu amor, puzeste o deus, e da cupula do templo o lampadario encheu de esplendores mysticos a tua familia e a tua alma. Pela adoração domaste a tua força, aprendendo a ser delicado para os fracos, altivo para os soberbos, cruel para os máos, justiceiro, generoso e valente! Estas qualidades devel-as á tua intelligencia, fluido singular que emana deste lobulo — e apontava — e te destacou dos teus antepassados. Por essa faculdade, dominarás os elementos e os animaes, serás rei e senhor, porque o teu braço obedecerá sempre á tua cabeça. Cada geração receberá da anterior um patrimonio de idéas adquirido, entregando religiosamente á que lhe succeder, accrescentado pelos seus esforços, esse patrimonio sagrado e inviolavel. A tua ambição será satisfeita, descança.

— E serei eterno? disse o homem, tremendo áquella idéa.

— Na historia.

— Na vida! Que me importará a historia? Se poderei viver assim sempre, dominando mares e povos e experimentando cá dentro esta plenitude de seiva que extravasa do meu corpo, e se desentranha em colossaes alegrias?

— Não! disse o deus com voz profunda. Morrerás!

— De que me serve então tudo isto? exclamou elle contrahindo a face serena, que uma graça infinita deificava. E erguendo os braços desesperado, cahiu a chorar a mesquinhez da sua condição. O velho deus sorria.

— E qual a bossa que no cerebro de meu filho corresponde a este horrivel veneno que a tua palavra me faz beber?

O deus apontou-lh'a, dizendo:

— Esse veneno chama-se a *Dôr* e nunca envenenou teu pae.

— Faze-me então voltar á nativa bruteza dos meus, disse o homem. Prefiro a inconsciencia rude do *orango*, a essa intelligencia que, illuminando-me a vida, me faz della um ergastulo, e onde não poderei fazer um passo, bem ou mão que seja, sem que este tribunal interior, incorruptivel e soberano, me detenha, se vou com pressa, ou bruscamente me acorde, se adormeci, para me julgar do que eu fizer e para me castigar a toda hora.

A voz do deus bradou.

— Jámais!

E desde então esse animal vaidoso, julgado o mais perfeito e o mais livre dos sêres vivos, tornou-se no miseravel escravo que eternamente geme sob o chicote do seu verdugo — esse verdugo que se chama: o Pensamento.

FIALHO D'ALMEIDA.

1º Faz notar Gratiolet, que as circumvoluções dos mais rudes primatas são como o schema das circumvoluções do cerebro humano.

BODOCONGÓ

(SERRA PERNAMBUCANA)

— Montanha escalavrada, agreste cordilheira,
Juncada de calhãos, seixos, abrolhos mil, —
Eu contemplo esta serra inhospita, senil,
Exposta sempre e sempre ao rigor da soalheira.

A natureza mesma é-lhe sinistra e hostil;
Adorna-lhe o sopé a planta chocalheira,
Povôam-na desvãos de féra tresmalheira
De corvo, de chacal, de tigre e de reptil.

Ainda por complemento a um horrido fadario,
O seu descoridor — exquisito e usurario —
Por baptismo lhe deu esse nome disforme.

E em meio á natureza inteira adormecida,
— Qual serpente cançada, exangue, perseguida,
Esta serra inconsciente eternamente dorme.

Rio. *PADRE ALVARO CESAR.*

Bom companheiro

Caminhava sósinho, através da espinhosa senda da vida, um rapaz de coração puro e terno, de animo generoso e de vontade energica.

Ia pezaroso, occultando as lagrimas; apertava as mãos contra o peito para evitar o bater do coração, e não se atrevia a olhar para traz, para a casa que deixava, porque tinha muito medo de desanimar.

Nessa casa ficava sua mãe, que lhe havia dito:

— Parte, é preciso. Has de voltar, daqui a tempos, para perto de mim. Espero-te; solitaria e mais velha, no lar da tua infancia, para me tornares felizes os meus ultimos e derradeiros dias. Quem me déra acompanhar-te! E' triste, é duro, ires sósinho; não me é possivel, e por isso procura um amigo que te sirva de companheiro. A mocidade é attrahente: hão de apresentar-se-te muitos; escolhe, meu filho; mas que seja para comtigo como para Tobias foi o Anjo que o protegeu e restituiu a seus velhos paes.

— Mas quem hei de eu escolher? Como se chama esse amigo?

E a mãe, abraçando o filho pela ultima vez, murmurou-lhe, baixinho, ao ouvido, um nome que repetiu milhares de vezes:

— *Só esse! Só esse, meu filho!*

***

Elle lá vae pelo aspero caminho fóra, com o coração terno e puro, com animo generoso e vontade energica. E, ao passo que caminha, perpassa-lhe pelo olhar uma luminosa visão, pronunciando estas palavras:

— Queres-me para companheiro de jornada?

— Como te chamas tu?

— Sou a Gloria.

— Nada... não é esse o nome que minha mãe me repetiu; pódes seguir.

***

Mais adeante, um fremito suave percorreu todo o seu corpo, e ouviu uma voz encantadora como canção pastoril:

— Queres-me para companheiro de jornada?

— Como te chamas tu?

— Chamo-me Prazer.

— Pódes andar; não é esse o nome que minha mãe repetiu.

***

Mais adeante, pareceu-lhe que uns pés resvalavam na relva, que seus membros não accusavam cansaço algum, e ouviu uma voz tão meiga como a brisa matutina e tão carinhosa como as palavras maternaes:

— Queres-me para teu companheiro de jornada?

— Quem és tu?

— Sou o Amor.

— Nada... pódes seguir; esse não é o nome que minha mãe me repetiu.

***

Cahia a tarde; o viajante sentia-se mais triste do que pela manhã, por causa do isolamento em que se via; mas, de repente, reconhece uma força dentro de si, que lhe era nova, e ouve uma voz tão insinuante quanto energica:

— Queres-me para teu companheiro de jornada?

— Como te chamas tu?

— Dever.

— Quero, sim, quero. E' esse o nome que minha mãe me segredou.

E, passados annos, regressou ao lar solitario, sempre virtuoso, de coração puro, de animo generoso, de vontade energica, trazendo á mãe, que o esperava, a felicidade para os seus derradeiros dias.

A emulação á extrahida da inveja, como certos remedios salutiferos o são de venenos.

A tinta vermelha mais estimada é a que se faz com carmim diluido em amoniaco; porém, como este processo é bastante dispendioso, faz-se esta tinta com cochonilha e sae tão boa como si fosse feita com carmim.

Macera-se em amoniaco a cochonilha, filtra-se, deixa-se evaporar o excesso do amoniaco que possa ter, e junta-se-lhe a gomma necessaria.

A escola de dança de Isadora Duncan

Numa sala da escola de Bellevue, as discipulas de Isadora Duncan aprendem, pela contemplação da belleza antiga, a graça incomparavel e a harmoniosa flexibilidade do corpo

As "Aves de arribação"

Novella cearense de Antonio Salles

ANTONIO SALLES

O sr. Antonio Salles é um dos mais honestos dos nossos escriptores.

Espirito reconcentrado, professando, sem alardes, a sua arte, elle ama trabalhar sempre recolhido dentro na sua modestia, pouco se interessando sobre o que os outros possam ou devam pensar a seu respeito.

Dahi o cunho de absoluta sinceridade que anima todas as suas producções e de que é um exemplo frisante o seu ultimo livro — "Aves de arribação".

Poeta dos mais festejados do nosso meio, entendeu Antonio Salles que devia concentrar as suas energias num trabalho de maior folego, em que a phantasia cedesse, sobretudo, ás exigencias da verdade.

Fez bem Antonio Salles.

O seu livro "Aves de arribação" attesta de modo categorico as qualidades inestimaveis de um espirito grandemente observador.

O Ceará, que já nos revelou uma meia duzia de excellentes romancistas, entre os quaes refulgem Domingos Olympio, Papi Junior e Rodolpho Theophilo, tem agora, no autor das "Aves de arribação", um consciencioso reflector da sua vida social, das suas paisagens e dos seus habitos.

Não pretendeu Antonio Salles desenvolver na sua obra uma these, firmando um conceito de ordem scientifica na analyse de um typo.

Como romance de costumes, o livro de Antonio Salles satisfaz sobremodo pela exactidão photographica, que não deixa escapar o mais insignificante detalhe.

As "Aves de arribação", que surgem agora, editadas pel'"A Editora Limitada", de Lisboa, appareceram, ha tempos, em folhetim, no "Correio da Manhã".

Verifica-se de uma nota do proprio autor que muita coisa haveria a modificar na obra.

Preferiu, entretanto, Antonio Salles dar publicidade ao seu livro sem retoques, salvo algumas correcções insignificantes.

Comquanto mereça acatamento a resolução do illustre escriptor, ella, todavia, não se compadece com essa ancia de perfeição que deve constituir o objectivo primordial dos verdadeiros apostolos da Arte.

A critica deve levar em conta o aviso prévio do romancista das "Aves de arribação", com a certeza, porém, de que não encontrará o minimo embaraço em proclamar com enthusiasmo a excellencia do livro.

Quem conhece a vida cearense, nos seus habitos caracteristicos, é que póde avaliar com segurança da exactidão do scenario e dos typos movimentados nas "Aves de arribação".

Antonio Salles fez, em traços nitidos e vigorosos, a psychologia do povo de sua terra.

A acção do romance gira em torno de dois personagens: Alipio, bacharel em direito, nomeado promotor publico da comarca de Ipuçaba, e a professora Bilinha.

Alipio é um typo com quem nos habituámos a estar quotidianamente em contacto, nos tratos da vida social.

Os seus planos e as suas tendencias são uma resultante do espirito essencialmente pratico da actualidade.

Deixa a Academia cheio de ousadas aspirações e com a idéa de triumphar na vida publica, sem o menor escrupulo na escolha dos meios.

Pensava num campo mais vasto e propicio ao desenvolvimento de sua actividade de homem extraordinariamente ambicioso.

Acceitára a nomeação de promotor publico de Ipuçaba, antes no intuito de uma visita prolongada ao padre Balbino, seu tio, vigario da localidade.

Comprehende-se a curiosidade despertada no meio ipuçabense com a chegada do dr. Alipio, cuja importancia de praceano não o isentára, aliás, da alcunha de "Frango Surú", por causa do seu frack curto e ajustado.

E' um veso do povo cearense appellidar com a maxima propriedade o primeiro individuo estranho que se lhe antolha.

O collector Asclepiades, compadre do vigario Balbino, vira no dr. Alipio um optimo partido para a sua Flôrzinha, que elle não desejava de modo algum entregar a qualquer desses individuos toscos de Ipuçaba.

Mão grado, porém, a preoccupação do collector em tal sentido, os amores do promotor e de Bilinha continuavam na sua marcha progressiva.

E' bem de ver o escandalo produzido pela ligação amorosa entre esses dois personagens em evidencia numa localidade de interior de provincia.

Antonio Salles não podia ser mais fiel na analyse desses caracteres.

Essas principaes figuras das "Aves de arribação" traçou-as elle com pulso de mestre, apprehendendo-as em todas as suas modalidades.

Bilinha teve de ceder tambem pela força da hereditariedade...

O noivado de Alipio e Flôrzinha fôra apenas um "passa-tempo".

A professora e o bacharel voaram, fatalmente, como aves de arribação, em demanda de outros climas...

Ha no livro de Antonio Salles outros typos bem estudados, como esse João Ferreira, chefe do partido conservador, e José Herculano, dirigente da facção liberal, ambos affeitos ás tricas da politicagem de aldeia.

Escripta em linguagem correcta e singela, sem descer á vulgaridade, a obra de Antonio Salles empolga, sobretudo, pelo intenso vigor descriptivo.

Santos Netto.

Sobre Nero

(PAUL DE SAINT-VICTOR)

A tyrannia que enrijece formidavelmente a energia dos fortes, — que dá a Tiberio, por exemplo, sobre o seu rochedo de Caprea, uma attitude de desprezo que não deixa de ter elevação — a tyrannia enerva os fracos, abate-os, imbecilisa-os. Tire-se de um homem a consciencia, o senso moral, o coração, as entranhas, si lhe falta genio para preencher essas lacunas, que restará delle? — Um espectro de poder, accionado por debeis nervos, uma vontade desorientada, a exaltação da febre, a indecisão do delirio, um pouco de fel nas veias, um pouco de baba nos labios! Nada, quasi nada!

Um dia os homens perdem a paciencia, o grupo de caryatides sobre o qual tripudia, ha quinze annos, esse deus delirante, cança de supportar o embate dos seus saltos; afasta-se e o deixa cahir.

Vindex levanta a Gallia; Galba rebella a Hespanha. A' só noticia dessas revoltas longinquas o poder de Nero esphacela-se. A urgencia do perigo não lhe inspira senão coleras pueris ou projectos insensatos. O que

mais o irrita na proclamação enfurecida de Vindex é que ella o chama "máo musicista". Nero communica isso ao Senado, invocando o seu testemunho sobre a iniquidade da censura. Promette aos deuses, si lhe concederem a victoria, tocar numa festa o orgão hydraulico e dançar o passo de Turnus. Planeja desarmar as legiões de Galba indo ao seu encontro e chorando deante dellas. Depois entrega-se a velleidades bellicosas, e seus preparativos de guerra consistem em fazer cortar o cabello ás suas amantes, em lhes distribuir machados e em formal-as em esquadrão de amazonas. Seus proprios sonhos — esses sonhos fatidicos que na antiguidade povoavam, sob fórmas tão grandiosas, a ultima noite dos que iam morrer — são os que produziria o cerebro de um anão ou a imaginação de um bobo. Sonha que é devorado pelas formigas e que cavalga um macaco de cabeça de cavallo, a relinchar cadenciadamente. A's vezes, volta a dominal-o a presumpção, e então elle se agarra aos destroços de throno que ainda lhe restam, reassumindo a sua fanfarrice e a sua expressão caricatural de Cesar. Vagas idéas de exterminio passam em seu espirito: — massacrar os generaes, envenenar o Senado durante uma grande festa, incendiar Roma pela segunda vez, soltando as féras do circo pelas suas ruas em chammas. Baba inoffensiva de uma raiva impotente, dispauterios de uma tyrannia imbecilisada! Certa noite os pretorianos abandonam o seu posto do Palatino, e foi uma vez Nero. Roma fez o vacuo em torno delle, e esse vacuo se transformou num abysmo onde elle sossobou. O temivel Cesar da vespera não é mais que um proscripto desvairado, que vaga á noite pelas ruas batendo a portas que se não abrem.

A historia das catastrophes imperiaes não registra espectaculo mais degradante que o de Nero fugindo da cidade, pela manhã, descalço, mascarado com um lenço e rojando atravez das sylvas para entrar no antro do seu liberto, como um reptil perseguido á procura de uma fresta onde se occultar.

Semelhante desenlace avilta ainda mais a sua admiravel natureza. Despojado da purpura, elle se revela o que defacto é — um irresponsavel fraco e explorado. Seus ultimos pensamentos são queixumes de "virtuose" e lamentos de sybarita enfastiado. "Eis a agua fervida de Nero", "hoec est Neronis decocta !", disse elle bebendo a agua de um pantano no concavo de sua mão. Ao estrepito dos cavalheiros que o procuram declama um verso da Illiada: "O galope dos cavallos feriu o meu ouvido".

Hystrião no fundo da alma, preoccupa-se com a larynge no momento de perder a vida e o imperio. A morte para elle é a extincção da voz; seu ultimo suspiro é uma nota aguda de vaidade musical. "Que artista vae perecer!", exclama, degollando-se desasadamente — "Qualis artifex pereo !"

— Durante a minha vida, diz uma senhora, apenas menti tres vezes.

— E com esta quatro ! — respondeu-lhe um gracejador.

As noticias de guerra

Os fornecimentos de papel Accrescimo do consumo e custo.

O "Times", de 12 de agosto, publica o seguinte:

"Um problema de muito interesse e importancia para o povo é como e por quanto tempo os fabricantes de papel e os proprietarios de jornaes podem fornecer a quantidade de papel necessaria a satisfazer a procura inaudita das noticias sobre a guerra.

Neste paiz ha, usualmente, um consumo e exportação de quasi 15.000 toneladas, semanalmente, de papel em bobinas, fabricado da polpa da madeira. Na quantidade acima acham-se incluidas as revistas.

O consumo subiu a uns 25 °|°, devido ás noticias sobre a guerra, e o accrescimo seria muito maior si não fosse o facto dos jornaes diminuirem muito o tamanho.

Uma grande percentagem deste papel vem da Terra Nova e do continente europeu. Da Terra Nova importamos perto de 900 toneladas, e da Europa 2.600 toneladas semanaes.

O supprimento do continente europeu vem da Scandinavia, Allemanha, Belgica e Hollanda.

Os fornecimentos da Terra Nova, ainda que interrompidos, não serão muito prejudicados, e espera-se que assim continue.

Os fornecimentos do continente europeu têm cessado de tal fórma que o abastecimento é diminuto.

O resultado immediato foi a elevação do preço do papel. Na ultima quinzena o preço foi quasi de um penny (um dinheiro) por libra; agora é de 1 3|4 de penny (um dinheiro e tres quartos).

Actualmente são fabricadas, approximadamente, 11.500 toneladas de papel neste paiz, sendo addicionado a esta quantidade o fornecimento da Terra Nova.

E' claro que o fornecimento total é muito inferior ao consumo. O accrescimo do preço no papel, de 75 °|°, é assumpto muito sério para os typographos em geral e os proprietarios de jornaes em particular; mas a questão justamente mais importante é a continuação do fornecimento, pois que os fornecedores europeus da polpa da madeira cessaram a remessa.

Segundo as melhores informações, os "stocks" estão ficando exhaustos, devido ás 10.000 toneladas actuaes, em logar das 15.000 toneladas semanaes, que era o consumo antecedente. Segundo se acha avaliado, as reservas servem normalmente para o fornecimento de 10 semanas; mas, devido ao consumo actual, esgotam-se em seis semanas."

A GUERRA EUROPÉA

O EXERCITO ALLEMÃO EM CAMPANHA

O «Ultimatum»

(Traducção livre do hespanhol)

O conflicto estava latente. Neste momento em que a conflagração européa parece actuar sobre todas as manifestações da vida universal, e em que todos os espiritos se sentem mais ou menos bellicosos — Paulo, que fórma parte integrante da vida, calculava o seu plano de campanha.

As mais fantasticas combinações brotavam no seu cerebro. E, sentindo-se Kaiser, pensava em enviar um "ultimatum" a Beatriz.

Naturalmente elle tinha perfeita consciencia do seu delicto e do castigo que merecia pela deslealdade commettida; comtudo, estava convencido de que, si se submettesse e acceitasse em silencio a attitude de Beatriz, o mesmo era que confessar e manter a certeza da existencia desse delicto. Ao contrario, devia destruir a supposição da esposa, pois que esta não possuia provas dessa infidelidade do marido, estando as suas suspeitas manifestamente baseadas num terreno de hypotheses e conjecturas.

Paulo sentia-se allemão, apesar de, nas suas veias, só correr sangue latino, sem mistura de especie nenhuma.

— Um gesto impõe-se aqui... — murmurava elle — eu sou o offendido... isto é, precisamente offendido, não... mas devo apparentar que sim, e é necessario adoptar uma "pose" de dignidade na altura das circumstancias... Vou solicitar-lhe uma conferencia.

— Perdôe-me o incommodo que lhe venho causar...

— Está perdoado.

— Desejava fallar-lhe...

— Estou ouvindo.

— Antes de mais nada preciso pedir-lhe uma explicação clara e plena da attitude pela senhora tomada desde que regressei de Montevidéo.

— Ainda não encontrou a explicação ?

— Ainda não.

— Entretanto, o senhor, que se gaba de tanta perspicacia, devia a estas horas ter já descoberto a verdadeira causa da minha attitude e, em consequencia, collocar-se no logar que lhe compete.

— E qual é este logar ?

— O banco dos réos.

— E é a senhora o juiz que me condemna ?

— Eu.

— E em que leis estriba a sua accusação ?

— Nas do direito legitimo que tem toda a esposa de exigir sinceridade e fidelidade do marido.

— E a senhora condemna sem ter ouvido o réo ?

— Quando o delicto salta aos olhos e não tem justificativa possivel, não é necessario ouvir o delinquente.

— Justiça feminina, essa, senhora...

— Como queira.

— E que attitude pensa tomar de hoje em deante?

— A unica que é de esperar da minha dignidade.

— E é ?

— Viver em apparente harmonia, para não dar pasto á critica da sociedade. Para o mundo, poderemos continuar sendo sempre o mesmo par de pombos; na intimidade, cada um viverá como entender, com toda a independencia.

— E' esta a sua resolução definitiva ?

— Acabo de lh'a communicar.

— Bem... agora sou eu quem vae impor condições. Como a mim absolutamente não me importa a censura e como tenho um espirito muito pouco accessivel ao que possam dizer e ás murmurações dessa matrona puritana que se chama sociedade... e como, por outro lado, não quero viver uma vida apparente, declaro-lhe : que, si dentro de 24 horas a senhora não mudar de parecer, procederemos a uma separação definitiva, seja ella escandalosa ou não... este é o meu "ultimatum".

Feita uma pausa conveniente, Paulo continuou :

— Falla a senhora de suppostas infidelidades, que estão longe de se terem commettido; condemna a senhora um delicto que só existe na sua imaginação escaldada... e declara-me a guerra... quando eu trazia o ramo da paz. Está bem, seja... Mas não se esqueça de que commette uma injustiça, da qual virá a arrepender-se quando já tarde demais.

Beatriz, mulher, no fim de contas, dotada de um espirito sensivel, de um systema nervoso emotivo e ductil, desfez-se num mar de lagrimas silenciosas. Ao vel-a assim desarmada, liquefeita toda a sua soberbia, Paulo sentiu uma immensa piedade por aquella creatura, que amava realmente.

A senhora chora ? perguntou, affectando ainda frieza.

Um soluço mais forte foi a resposta. Paulo julgou chegado o momento de se fazer tambem sensivel.

— Tudo isso é resultado dos teus delirios, das tuas chimeras. Eu sou uma victima expiatoria das tuas fantasias.

E levou o lenço aos olhos seccos.

— Tambem tu choras ?

— Choro a minha desventura e o meu amor não correspondido.

— Bem sabes que só me casei comtigo por amor. Eu meditei muito, Paulo, antes de conceder-te a minha mão... e não creias que eu tenha sido uma cabeça louca que forjou chimeras. Sabia perfeitamente as obrigações que contrahia, mas conhecia tambem os meus direitos. E si te exijo sinceridade, e si choro e me desespero, não é precisamente porque te amo ? E' em virtude do meu carinho que reclamo de ti harmonia e tranquillidade, e tu tens obrigação disso.

— De que és uma excellente companheira, eu estou certo... mas tens, entre as tuas muitas virtudes, um defeito capital que eclypsa essas virtudes.

— Qual é?

— Uma fraqueza.

— Explica-te...

— Não sabes dominar o teu systema nervoso e commettes tolices, porque és impulsiva e emotiva e dás curso livre ás primeiras impressões.

— Que queres ? E' mais forte que a minha vontade.

— Mas é necessario não ser tão desconfiada. Acreditas que te engano e me accusas gratuitamente... Tens uma só prova, siquer ?

— Mas suspeito ...

— E a dar-te... Como é que uma suspeita póde servir-te de base solida para accusar-me ?

— Prefiro... ter-me equivocado.

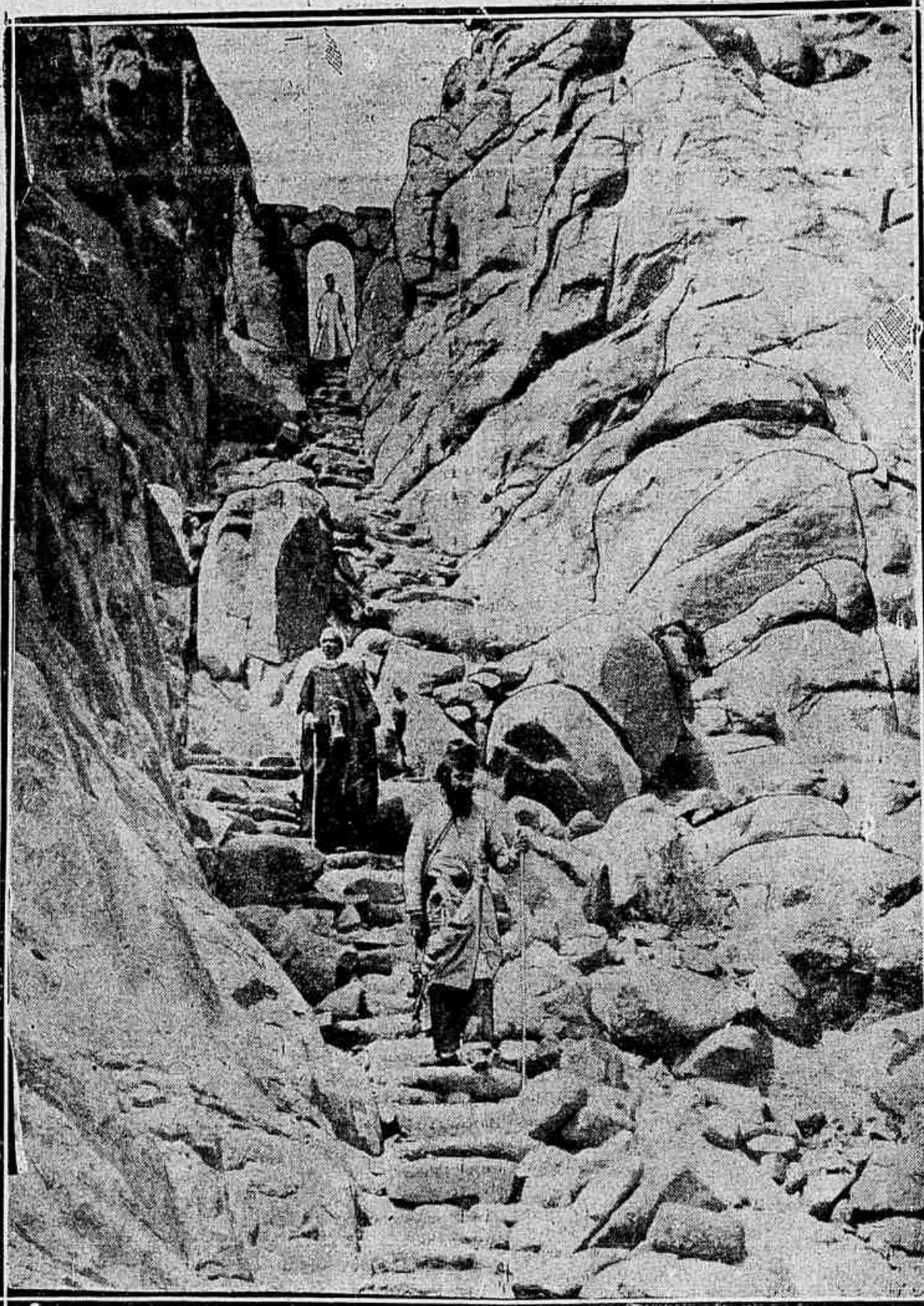
— E o "ultimatum" ?

— Annullo-o... Venha o desarmamento e celebremos a união eterna no congresso da paz conjugal.

ANY

Profissão de fé de um avarento :

Nunca darei a minha filha nem a um jornalista, que desperdiça o papel escrevendo só por um lado, nem a um poeta, que tambem o deixa quasi todo em branco.

NO MONTE SINAÏ

Um dos sitios mais curiosos do Universo, quer pelo caracter historico, que o liga ás narrativas ao velho Testamento, quer pelo seu aspecto extremamente pittoresco, é a Escadaria do Sinai, no flanco da montanha em cujo cimo Moysés recebeu das mãos do Senhor as Taboas da Lei. Destinada aos peregrinos que se arreceiam dos caminhos abruptos e perigosos, foi, segundo se diz, construida pela imperatriz Helena. Tinha 3.000 degraus que levavam a um portico lateral do mosteiro de Santa-Catharina. Do cume do Sinai a vista é incomparavelmente bella.

UMA EMPRESARIA DE FESTAS «SMART»

Mme. Hawkesworth quando enviuvou ficou apenas com as grandes despezas de uma casa de luxo e uma esmerada educação musical.

Em vez, porém, de dar licções de musica, como todos os seus conhecidos suppunham, ella se lembrou de que as pessoas ricas de suas relações na sociedade da moda, em New York, reclamavam de vez em quando uma novidade nas diversões que encontravam nos grandes salões. Cada dona de casa queria apresentar aos convidados um numero original no programma das recepções. Para isso já não bastava ter ao piano uma "estrella" da Opera, com o habitual trajo de baile e de musica em punho. Foi exactamente a essa exigencia que mme. Hawkesworth procurou attender, fazendo-se empresaria de diversões ou creações especiaes para os salões *smart*.

O tentamen não era tão facil de execução como a principio poderia parecer. Ter de assumir responsabilidades pecuniarias na importancia de alguns milhares de dollars que ainda estão por ganhar e, além disso, faltar a coragem precisa para pedir a uma amiga que fique com um bilhete de ingresso do custo de cinco dollars, eis as primeiras difficuldades que se depararam á novel empresaria.

Afinal ella se dirigiu ás pessoas ricas com quem se dava e conseguiu que ellas ficassem sendo as protectoras da idéa.

Começou organisando scenarios apropriados aos numeros de musica, que fazia cantar por bôas actrizes. Por exemplo, em um antigo jardim á ingleza, pastorinhas á Watteau cantavam balladas dos velhos bardos de Inglaterra, emquanto iam tocando pequenos rebanhos de carneiros.

A bôa sociedade foi assistir a essas exhibições e, saltando de contente ao ver a opportunidade que se lhe offerecia, passou a confiar a organisação dos programmas das suas festas ao gosto artistico de mme. Hawkesworth.

Adquiriu d'ahi por deante uma fama unica no mundo elegante, remodelando por completo e com originalidade as festas das reuniões *smart*. Levou para os salões particulares os melhores recursos que o palco theatral lhe podia fornecer. Organisou tambem representações para pequenas platéas de quatrocentos espectadores no maximo, revelando nesses trabalhos cuidado e gosto não inferiores aos dos melhores theatros de New York. Em diversas occasiões encontram-na com um grupo de trinta e cinco pessoas em viagem a algum logar d'ahi a cem milhas para dar um unico espectaculo ou festa em uma noite.

Uma vez certa dama da aristocracia de New York, muito conhecida pela refinamento esthetico das suas recepções, achando-se em embaraços para dar uma nota original a um baile á phantasia que pretendia offerecer aos seus conhecidos na afamada estação de banhos de Newport, appellou para os serviços de mme. Hawkesworth, que promptamente encontrou a solução para o caso, de accordo com os proprios recursos topographicos da sala e as condições especiaes do divertimento, de modo a approveitar todos os motivos para maior realce do scenario que, nesse caso, era o salão de baile.

Para attender aos caprichos da sua excellente, mas tambem exigente, clientela que só quer novidades, a excentrica empresaria move céos e terras em procura de assumptos e recursos ainda não explorados.

Uma occasião teve de andar quasi que de porta em porta pelo estado de Rhode Island á procura de uma junta de bois que se prestassem perfeitamente á execução de uma parte de um novo numero de programma que ella acabava de projectar. Depois de comprados os animaes ainda muito cuidado teve ella de empregar para ensaial-os no papel que lhes cabia.

Na occasião da festa o resultado foi assombroso. Os dois bois cobertos de flores puxavam um carro egualmente recamado de flores e eram seguido por dansarinos com trajos caracteristicos cheios de laços de fitas.

Em nenhum leque de Watteau se encontraria uma scena bucolica de um aspecto rustico mais apurado.

Outra vez mme. Hawkesworth imaginou collocar em uma sala de baile um grande foco luminoso para á meia-noite fazer convergir para elle um grande bando de borboletas. Como sempre tinha visto esses insectos voejando de flôr em flôr pensou que seria muito facil afinal apanhal-os em qualquer quantidade. Assim, tres dias antes da festa, com grande sorpresa viu que não tinham apanhado mais de tres borboletas quando contava ter nada menos de quinhentas que era bem o numero de que carecia. As creanças da visinhança, logo que souberam que ella pagava um centesimo de dollar por cada borboleta que lhe levassem, entraram a fazer caçada pelo interesse da remuneração; assim, porém, que recebiam o primeiro pagamento iam gastar o dinheiro em gulodices e não voltavam sinão depois de ter dispendido tudo quanto tinham recebido. Nesse intervallo as borboletas já tinham morrido.
morrido.

Mme. Hawkesworth ainda assim não desanimou nem desistiu do seu projecto. Chamou diversas creanças, formou com ellas um grupo de caçadores de borboletas sob a direcção de um rapaz; as que iam sendo apanhadas eram collocadas em pequenos saccos de papel de feitio especial que ficavam pendurados ás arvores.

Na noite da festa, exactamente á meia-noite, aquellas borboletas todas entraram no salão e, como era natural, se precipitaram em direcção ao foco que para esse mesmo fim tinha sido disposto alli, produzindo um brilhantissimo effeito, si bem que momentaneo.

E é sempre assim que mme. Hawkesworth dá um tom novo ás festas.

Cada uma de suas concepções é exhibida uma unica vez; não se repete.

Hoje o seu meio de vida consiste em proporcionar diversões originaes á sociedade *blasé* que, habituada como ficou á capacidade de imaginação desse cerebro de artista original está sempre a perguntar: "Qual é sua ultima novidade, mme. Hawkesworth?"

Um desenho cá de casa pôz uma ala... ("um mais", é meu) do "Guilherme Tudo Arrasa" fula, em ancias... Que se eu ?

E a sobra ala "brazileira"... dos exercitos teutões, numa prosa alviçareira, com barulho de tacões — pok! pok! pok! pok! — e charlateiras em penca, investiu contra o bodoque do tal desenho de encrenca, numa furia "guilhermina" de manicomio allemão !

Que descoberta! Que mina a do novo pelotão "bispatriado" e luzido, p'ra as occasiões opportunas!
dos turunas que o Kaiser mandou p'ra cá

Inda está tudo encolhido co'a bravata pôr em sitio os desenhistas !

Queira Deus que isto não vá pôr em armas reservistas de cueiros e mammadeira, na terra das kaiserices !

Tem-se visto tanta asneira! Tão rematadas parvoices!

O que é certo é que os magnatas cá do Brazil... allemão, numas tiradas baratas como bolhas de sabão, o "ultimatum" arengaram com decidido azedume...

E' que os mammilos incharam...

Agora só pedra hume!

*
* *

Mas p'ra que é que os desenhistas desta colonia "allemôa" vão assim jogar os cristãs, por umas coisas á tôa, co'aquella gente que, a muque, já "tout le monde et son pére" metteu no rubro batuque o arrasar o mundo quer ?

Bem feito! o tempo fechou: vamos ter caldo entornado...

Poi si eu sentindo, já estou o cheiro a papel rasgado!

Si o Kaiser fica de trombas com este burgo allemão, não tarda a mandar-nos bombas com Zeppelins em acção; tanto mais que os "brazileiros" de nomes arrevesados contra os nossos calungueiros têm os canhões assestados!

Oh! palmeiras seculares que o bello Mangue exornaes! Testemunhas oculares das glorias de nossos paes... Pobresinhas! Desta vez a guilhermina metralha vae fazer-vos o que fez a Louvain...

Que Deus nos valha nesta tremenda injecção que o ventre nos pôz em colicas! Si eu soubesse uma oração contra as sorpresas diabolicas do tal bigodes de arame que anda do mundo á conquista...

Mas qual! O destino infame já nos não perde de vista!

*
* *

Já prevejo o exodo enorme das cariocas multidões, ao ver um monstro disforme a fazer evoluções sobre a cidade, á noitinha, e uma chuva impertinente, como uma praga daninha, cahindo implacavelmente por toda a parte, ampliada em simples papel volante!

E toda a gente assombrada, nervosamente, offegante, a ler a tremenda ameaça de milhões de boletins em linguagem de fumaça, obrigada a cornetins:

"Prazileiros! — Sancho Pança, nos seus boletins de arromba, vae dizer — domei a França e du' fais domar...

... um pomba!

Chá dremula mundo indéro, — de Betterspurgo a Pruxela e de Magugo a Gordêro, o meu pandêra marella. Zó falda domar a du'; mas non darda Kaiser mande de Zantanna Magagu' dé gonfins de Rio Grande!

B'ra domar a gabital, non breciso patalhões; pois numa rua zentral dendo mais de mil ganhões gue inimigo gom carinho bence tudo riso abathigo; só dizendo:

— O' ponitinho!

— O' zenhôrr!

— Endra, zimbathigo!"

De bom conselho seria, p'ra guardar neutralidade, que o governo a artilharia allemã desta cidade tratasse de remover p'ra os allemães arsenaes. Por causa della vae ter muita gente nos hospitaes...

JOAQUIM.

A mensagem do prefeito

Por occasião da abertura da sessão ordinaria da Assembléa Legislativa Municipal, no dia 1° do corrente, o sr. general Bento Ribeiro dirigiu aos membros da referida assembléa, a sua mensagem, acompanhada dos relatorios das differentes directorias em que se divide a administração deste municipio.

A mensagem é dividida em dois grandes volumes, o primeiro de 755 paginas e o segundo de 591, ou sejam 1.346 paginas de informações preciosas, não sómente para aquelles que têm de legislar para o districto, como para quantos se interessam pelas cousas municipaes.

O sr. general Bento Ribeiro não se limitou, como nos outros annos, a dar conta dos actos de sua administração durante o decurso do respectivo exercicio financeiro. O sr. prefeito entendeu que, sendo o anno corrente o ultimo da sua administração, devera fazer o retrospecto, minuciosamente documentado e illustrado, dos melhoramentos realizados durante o seu periodo de governo.

Segundo a mensagem, no primeiro anno da gestão do sr. general Bento Ribeiro, a receita propriamente dita foi de 29.070:883$559; em 1913 elevou-se a 41.108:186$575. O accrescimo, verificado num triennio, foi assim de mais de 35 °|° tornando-se, pois, digno de nota. Para o proximo exercicio, a receita foi orçada, na mensagem, em ...:...$000. A despesa foi orçada em ...:715$170.

O sr. Bento Ribeiro realisou varias obras em diversos bairros da cidade, obras que abrangem, como se verifica da mensagem, ...:...0 metros quadrados e 225.438 metros de meios fios.

Importou em mais de 100 kilometros de vias publicas, a pavimentação por systemas aperfeiçoados. A mensagem traz um mappa que elucida o assumpto.

A edificação tomou cada vez maior impulso com o progresso da cidade.

O numero de predios construidos foi de ...; o de reconstruidos, 1.889; o de reparados ou accrescidos, 11.353.

Attendendo ás reiteradas reclamações da população contra o tradicional descaso dos poderes municipaes para com os bairros habitados pelas classes menos favorecidas da fortuna, o actual prefeito resolveu realisar varias obras de aformoseamento desses bairros, que são precisamente os mais populosos.

A parte relativa á instrucção publica, comprehende cerca de 300 paginas da mensagem do sr. prefeito municipal.

São da mensagem do general Bento Ribeiro as palavras que se seguem sobre os seus esforços de administrador no sentido de dar combate ao analphabetismo:

"E' até possivel, — diz s. ex. na introducção — com referencias ás dotações feitas, que houvesse sido ultrapassado por mim o limite permittido pela nossa renda: mas a luta contra o analphabetismo (representando 50 °|° da população infantil na cidade mais adeantada da Republica) deve ser tentada por todos os meios e de per si só justifica qualquer excesso de parte dos poderes publicos, afim de o reduzir. Ao despedir-me de vós, quero ainda uma vez relembrar a importancia deste assumpto, sobre o qual em todas as mensagens anteriores estão condensados amplos esclarecimentos.

Si ha materia administrativa que exija dos dirigentes estudo e continuidade de acção é de certo esta, pois della depende, pelo preparo das gerações novas, a sorte da nacionalidade. Um ideal superior, a que se prendem ininterruptamente medidas parciaes e programmas opportunos, ha de ligar todas as administrações si quizermos dotar o paiz de uma cultura correspondente á civilização actual. A verdade é que, em relação ao ensino nacional, o nosso atrazo é immenso e que quasi tudo está por fazer. No Districto Federal trabalhou-se sem repouso nos tres ultimos annos para que, removidas grandes e antigas difficuldades e consultados os recursos disponiveis, pudesse a instrucção publica entrar num proveitoso periodo de remodelação. Ao vosso patriotismo e ao do meu successor entrego a tarefa de um energico e fecundo proseguimento dos trabalhos encetados.

Reformada a instrucção publica municipal do districto, pelo decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, foram duplicadas as despesas com este serviço (alcançando a mais da 4ª parte da receita) augmentadas em numero as escolas e multiplicados os docentes.

A matricula das escolas acompanhou tal esforço, tendo subido no ultimo anno a 64.000 alumnos, o que, de feito, é relativamente aos nossos recursos, é muito, embora esteja áquem das necessidades do meio.

Uma das maiores falhas na organisação do ensino publico entre nós, é a falta de predios escolares, construidos e mantidos de accordo com os modernos preceitos de hygiene pedagogica.

Desejoso de resolver esse problema, incumbi de elaborar um projecto completo a habil profissional. De como se desempenhou da tarefa que lhe commetti, exgottando, em excellente ensaio technico, a materia estudada, vereis, pelos annexos especiaes, insertos na segunda parte deste relatorio.

O projecto geral de construcção de edificios escolares, do dr. Alfredo Vidal, realizado integralmente, honraria o nosso ensino, assegurando-lhe, neste ponto, uma posição de primeira linha na America do Sul. A despeito da precaria situação financeira em que nos debatemos e de ser difficil no presente a attracção de capitaes, espero poder dar em breve execução a essas obras, nos termos do decreto n. 1.572 do corrente anno.

Tenho, todavia, o firme proposito de só levar a effeito essa medida em condições que consultem simultaneamente os interesses da instrucção publica e os recursos da Fazenda Municipal".

E' digna de todo o louvor a preoccupação demonstrada pelo sr. prefeito em sua mensagem, de realisar, ainda no seu periodo de governo, a construcção de predios proprios para o funccionamento das escolas municipaes. A idéa da construcção de predios escolares data de muitos annos, mas, nem por isso é menos digno de encomios esse movimento por parte do actual prefeito.

S. ex. mesmo confessa não ser facil a realização dessa idéa, nas condições que o paiz atravessa, retrahido como está o capital estrangeiro. Mesmo, porém, que os predios escolares não cheguem a ser construidos, os trabalhos do illustre dr. Alfredo Vidal servirão de base, agora ou posteriormente, para a effectividade dessa idéa, que é uma velha aspiração do magisterio municipal.

A mensagem tratando da matricula nas escolas a cargo da municipalidade assim se exprime:

"Ha innegavelmente um movimento animador no que respeita á procura das escolas por parte da população, bastando para demonstral-o o confronto dos algarismos colhidos pela Estatistica: em 1907, isto é ha apenas um septennio, a respectiva matricula foi de 37.630 alumnos; em 1911, ella ascendera já a 46.771. Houve, pois, neste ultimo quatriennio, um accrescimo de 18.000 alumnos e no decurso de sete annos de 27.141, isto é, 58 °|°".

Esse augmento da matricula é explicado, no relatorio da Directoria de Instrucção, pelo augmento das escolas no Districto Federal e pelo accrescimo feito no numero dos docentes; aquellas passaram de 295 em 1911 a 391, em junho de 1914; os docentes, que em 1911 eram apenas 1.126, passaram a 1.503, que actualmente trabalham nas nossas escolas", assim discriminados: 330 professores cathedraticos e 1.173 professores adjuntos.

Pelo relatorio, em que é exposta a marcha dos serviços estatisticos, vemos que a população do Rio de Janeiro, em 1913, deve ser computada em 984.370 habitantes. De 1906 para cá, o crescimento médio annual da população terá sido, nesse caso, de 23.852.

Em 1912 foram concedidas 17.928 licenças de casas commerciaes, produzindo as mesmas licenças 4.125:956$500, contra 16.616, rendendo 3.677:907$350 em 1910.

O quadro estatistico, comprehendendo o periodo 1903-1912, mostra que a tendencia para o augmento se positiva cada vez mais, dando um seguro indice da expansão commercial.

Essa parte estatistica é, sem duvida, das mais preciosas, pelo rigor e criterio com que foi organisada.

Os mappas referentes ao movimento demographico, escolar, economico, financeiro, são, de facto, excellentes por sua clara e precisa elaboração, respondendo immediatamente a toda e qualquer consulta e tornando facil o confronto dos dados mais actuaes com os que respeitam aos annos anteriores. Os que tratam da instrucção publica, primaria, secundaria e profissional, nada deixam a desejar.

Por elles verificamos que, no anno passado, o movimento de matriculas nas escolas diarias foi, nos cursos diurnos, de 51.102 alumnos, representando, sobre o do anno anterior, um accrescimo de 9,51 °|°; nos cursos nocturnos foi de 4.229. Pela média da matricula, o custo médio de cada alumno do curso primario foi, em 1913, de 130$053.

Nas escolas primarias particulares, o numero de alumnos matriculados em 1912 foi de 20.949.

O numero de docentes nas escolas primarias, que, ha seis annos atrás, em 1907, era apenas de 897, elevou-se, em 1913 a 1.674, dos quaes 100 professores e 1.574 professoras.

Na Escola Normal a matricula, em 1913, foi de 1.070 alumnos, dos quaes 37 do sexo masculino e 1.033 do feminino. No Instituto Profissional João Alfredo foi de 157 alumnos.

De todos os ramos da administração municipal, nos falla a mensagem em relatorios especiaes, dando uma impressão flagrante de todos os trabalhos executados na administração actual, impressão que mais viva ainda se faz deante das numerosas e nitidas photogravuras intercaladas no texto.

E' claro que, deante de um trabalho longo e complexo, como é a mensagem do general Bento Ribeiro, abrangendo os multiplos problemas da administração municipal, não pódemos dar uma opinião definitiva.

O que, porém, ninguem poderá negar é que o sr. general Bento Ribeiro se esforçou e realmente conseguiu apresentar um trabalho completo de informações sobre os serviços municipaes.

Em geral, as mensagens são omissas sobre uma infinidade de detalhes, da administração do districto.

A mensagem Bento Ribeiro bateu o "record" da minuciosidade.

Nella os municipes encontrarão informações preciosas e utilissimas.

"O Academico"

Recebêmos o 3° numero d'*O Academico*, orgão dos estudantes cariocas.

E' um jornal quinzenal, destinado aos estudiosos.

O Academico, que é dirigido pelo sr. Carlos Daniel de Deus, conta, entre os seus collaboradores, os drs. Ruy Barbosa, Pinto da Rocha, Abelardo Lobo, Cyrillo Castex, Henrique Roxo, Osorio Duque Estrada, Evaristo de Moraes, Hermes Fontes, Goulart de Andrade, João Evangelista, Carlos Frederico Braga, Pedro do Couto, Gastão Ruch, Henry Leonardos, Candido Lobo e outros. E' secretario da redacção o distincto academico Edgard Ribas Carneiro.

O periodico dos estudantes cariocas é impresso em optimo papel, escripto por pennas amestradas e disposto com arte, de modo a despertar curiosidade e sympathia.

Augurumos ao novo collega multas prosperidades, o que, aliás, se vae notando de numero para numero d'*O Academico*.

Pio X — Exequias

Realisaram-se hontem, na matriz de Inhauma, ás 8 horas, as solemnes exequias em suffragio da alma de Sua Santidade o Papa Pio X. Officiou o revmo. vigario de Inhauma, tendo como diacono o rev. padre Manoel Leite de Araujo e sub-diacono o rev. padre José Stramello.

O templo achava-se ornamentado de sanefas pretas. No centro, entre as capellas do Sagrado Coração de Jesus e São Sebastião, estava preparado um catafalco, ladeado de cyrios, e junto ao mesmo pendia a bandeira da Santa Sé, envolta em crepe e sustentada pela senhorita Maria Bastos.

Estiveram presentes á ceremonia a Devoção de S. Sebastião, Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, Filhas de Maria, Conferencia de S. Vicente de Paulo e multos fieis.

MADUREIRA — O Club Carnavalesco Teimosos de Madureira realisa hoje, em seus espaçosos salões, uma reunião intima que por certo vae ser encantadora.

O amavel secretario Frederico Luiz Pereira, que tem sido um dos incançaveis directores deste estimado Club, logo lá estará como sempre para distribuir gentilezas aos innumeros convidados que não deixarão de comparecer com suas familias, á "soirée" dos denodados campeões de Madureira.

— Tambem o Gremio das Magnolias, Tenentes do Diabo e Democraticos de Madureira abrem hoje os seus salões, onde effectuarão "soirées" dançantes.

Vae ser emfim uma noite cheia; quatro clubs proporcionam diversões ás exmas. familias e graças aos esforços desses distinctos cavalheiros, pódem as mesmas passar algumas horas de alegria, frequentando tão conceituados clubs, os Teimosos, Magnolias, Tenentes e Democraticos de Madureira.

INHAUMA — Com o maior desembaraço, affrontando as leis e o decoro publico, acaba de ser installada á rua Maria Deolinda, nesta zona, uma casa de jogo!!

Funcciona ella desde as 19 horas até a madrugada, com grande indignação da visinhança, que não sabe o que mais admirar: si a coragem dos jogadores ou a indifferença das autoridades.

Com certeza o delegado de policia da circumscripção ignora a existencia dessa espelunca, e, como não queremos que o vicio prolifere em um logar tão progressista, denunciamos essa casa de jogo a s. s. e ao chefe de policia, pedindo-lhes, em nome da moral, seja a mesma fechada immediatamente e punidos severamente os seus proprietarios.

ENCANTADO — O Gremio Carnavalesco Repentinos do Encantado acha-se em preparativos para um grande "pic-nic" que pretende levar a effeito no proximo mez de outubro.

Segundo consta, esse "pic-nic" vae ser realisado nas Furnas da Tijuca.

— Mais uma "soirée" dançante, realisa hoje em sua séde social á rua Simas n. 9, o querido Gremio Carnavalesco Repentinos do Encantado.

Por certo as exmas. familias desta localidade, não deixarão de comparecer, logo á noite á este sympathico Gremio onde os seus dedicados directores lá estarão a postos para distribuir como sempre amabilidades sem limites.

— Já se acham em preparativos de ensaios para os proximos festejos do Natal, alguns gremios pastoris existentes nesta localidade.

Este anno, como nos anteriores, os alludidos gremios pretendem sahir á rua com seus bandos de pastorinhas cantando marchas e canticos sacros, proprios desse dia.

Brevemente iremos percorrer as sédes sociaes, para fornecermos noticias completas dos ensaios e os nomes das directorias.

— Victimado por cruel enfermidade, falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua Clarimundo de Mello n. 141, o antigo funccionario da Prefeitura, sr. João da Silva Bonancio.

Assim que circulou essa triste nova, grande foi o numero de pessoas que affluiram a sua residencia onde foram levar o ultimo adeus.

Ao seu desolado filho, sr. José da Silva Sobrinho, apresentamos os nossas condolencias.

MEYER — Conta hoje mais um anniversario natalicio, o sr. Alvaro Rossi Laranja, estimado empregado do trafego da Light and Power e antigo morador nesta zona.

RAMOS — O conceituado Gremio Recreativo de Ramos, para solemnisar a data da nossa independencia, realisa hoje um esplendido festival.

Os salões de baile estão artisticamente ornamentados e logo mais regorgitarão de socios e convidados.

Em nome da directoria do Gremio Recreativo de Ramos, o seu secretario sr. Olympio Alves de Moura teve a amabilidade de nos enviar um convite.

Gratos.

Arrabaldes

VILLA ISABEL — Por motivo de seu anniversario natalicio receberá hoje muitas felicitações de suas amiguinhas e das pessoas das relações de seus progenitores, a intelligente senhorita Miracy Machado, dilecta filha do estimado 1° tenente dr. Miguel Joaquim Machado e de sua exma. esposa, d. Emilia Machado.

Na residencia de seus paes, no boulevard 28 de Setembro n. 299, a senhorita Miracy Machado offerecerá uma "soirée" intima.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura)
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.

No sorteio do 2.° anniversario d'A EPOCA o primeiro premio, que era um predio construido na rua Adelaide, no Meyer, coube ao n. 23.914, que estava em poder do 2.° sargento da armada Euzebio Pereira, da guarnição do *Benjamin Constant*.

Preencha os claros desta caderneta com os "coupons" publicados n'A EPOCA e ser-lhe-ha dado um bilhete numerado para o sorteio do Natal, cujo primeiro premio garantirá o futuro da familia com 30:000$000, sem dispendio de um real.

Muitos outros premios serão sorteados.

A EPOCA

FESTAS DO NATAL

O maior concurso até agora feito

PREMIO MAIOR:

Um seguro de vida no valor de

30:000$000

Apolice saldada da importante Companhia "A MUNDIAL"

114 — GERMANA

— Mas por que?...

"Vossa alteza não é principe?

— Sou, respondeu Miguel, mas pouco me importa o tal principado!

"Que fiz eu para ser principe? o mesmo que o senhor para ser engeitado...

"O senhor, Bobino, é talvez filho de um marquez e não vale mais por isso... A verdadeira nobreza é a da intelligencia e a do trabalho.

"Sob este ponto de vista, o senhor parece meu egual: não é intelligente, corajoso, trabalhador? Somos aproximadamente da mesma edade, tratemo-nos, pois, como verdadeiros amigos que somos.

Bobino sentia-se commovido por aquella declaração de principios, realmente de admirar da parte de um homem tão rico e tão habituado ás grandezas.

— No meu paiz somos assim, continuou Miguel Bérésoff; o russo não é sómente opulento, é tambem pensador. Quando somos democratas, somos democratas a valer. Veja o conde de Tolstoi, com as suas theorias de que o homem deve prover ás suas necessidades, e que junta o exemplo á theoria, fazendo elle proprio as botas que calçava; veja o principe Kropotkine, que sacrificou honras, dignidades e fortuna ao ideal democratico, prégando as suas doutrinas e preferindo ao bem-estar o exilio, a miseria e a prisão... Está, pois, combinado. O tratamento que daremos um ao outro será o de verdadeiros amigos: tratar-nos-emos por tu... Tu chamas-me Miguel e eu chamo-te Bobino.

Dizendo estas palavras, o russo apertou as mãos de Bobino tão fraternalmente que este, commovido e com os olhos rasos d'agua, disse-lhe:

— Ah! si todos os homens fossem como vossa alteza, quantas miserias desappareceriam da superficie da terra!

Desde então, os dois mancebos: o typographo parisiense, pobre, sem familia, e o principe archi-milionario, trataram-se como si fossem irmãos.

Miguel disse para Bobino:

— Ninguem sabe o que póde acontecer; vamos viver juntos durante um anno e é preciso que não haja differença exterior entre nós, como a não ha entre os nossos corações. E pois necessario, meu amigo, que brilhes pela tua elegancia, que te vistas como eu..

— Como um principe, interrompeu Bobino, sorrindo.

— Outra vez! exclamou Bérésoff.

— E' a ultima vez, Miguel; prometto-lhe... prometto-te.

Miguel continuou:

— Vae a casa do meu alfaiate e manda fazer uns poucos de fatos; vae tambem a casa do meu sapateiro e do meu chapeleiro. Daqui a tres dias partimos, sem dar parte a ninguem.

— Pois sim!... vou disfarçar-me em fidalgo... Vá lá... está combinado!

Tres dias depois, Bobino entrava no quarto de Bérésoff vestido de ponto em branco; parecia exactamente um "gentleman", sem tirar nem pôr.

Bertha ficou maravilhada e custou-lhe a reconhecel-o; não sentia mais amor por isso, mas admirou-o muito. Bérésoff admirou tambem o ar distincto e desembaraçado que Bobino apresentava. Deu-lhe os parabens.

Mas o parisiense parecia zangado e com vergonha daquella metamorphose, que lhe lembrava uma mascarada e lhe fazia o effeito, sinão de uma traição, pelo menos de uma infinidade á sua profissão de typographo, de que tanto se orgulhava.

E disse com toda a seriedade, quasi com severidade:

— Sabes o que está combinado, Miguel; daqui a trezentos e sessenta e cinco dias visto outra vez a minha blusa de typographo.

— Daqui a trezentos e sessenta e seis, disse o russo.

— Não! já me queres roubar um dia! exclamou Bobino.

Miguel disse, em ar de gracejo:

FOLHETIM D'«A EPOCA» — 111

tranquillidade que lhe diminuiu a pallidez, disse-lhe:

— Falla sem receio.

— As coisas vão mal, patrão, muito mal, respondeu o bandido, com difficuldade.

— Razão de mais para dizeres tudo: nada me occultes.

— Bem, patrão!... as irmãs de Germana... fugiram.

O conde tornou-se livido e exclamou:

— Eram os meus refens! Venceram-nos, meu pobre Bambocha! Então que aconteceu?

"Mas na taverna havia muita gente, e as pequerruchas estavam bem fechadas no subterraneo!

— Quem teve a culpa foi Andréa. Ella é quem fez tudo... ou quasi tudo...

— Não é possivel.

— Foi. Abriu a porta do subterraneo, quasi ia matando o Morte-em-pé, espetou um forcado... nas costas do amante, do pobre Não-te-rales, e fez mais ella só do que dez homens reunidos!

— Mas tu?... a gente da taverna?... que fizeram então?...

— O mais que podemos.

"Mas tivemos contra nós dois inimigos valentes como sobreiros! um, é o Mauguin, o pescador, o outro, um bonifrate que não conheço... mas decerto alguma creatura mandada pelo principio como eu pelo senhor, para vigiar a praça...

"O tal bonifrate não era pécco... soccou-me muito bem soccado, desancou-me com pontapés e finalmente, roubou-nos as pequenas, ajudado pela Pileca.

"Devem estar a estas horas no palacio Bérésoff.

"Ahi está como as coisas se passaram, pouco mais ou menos.

Bambocha esperava uma explosão de colera, e ficou admirado ao ver que o conde se conservava silencioso, reflectindo, de olhos no chão.

O patife tremia com medo e dizia comsigo:

— Que diabo me fará elle?

— Nada receies, meu rapaz, disse-lhe o conde, isto é, o sr. Thierry. Sei que fizeste o que pudeste, e não te quero mal por não teres sido bem succedido; recompensar-te-ei do mesmo modo.

"Que queres? não se pódem ganhar todas as partidas, ainda mesmo quando se têm na mão os melhores trumfos.

"O que nos falta agora é que esse diabo desse russo escape. Emfim! tudo é possivel.

— Que havemos de fazer, patrão?

— Esperar os acontecimentos e dirigil-os o melhor que pudermos, a favor dos nossos interesses.

"Bambocha!

— Patrão?

— Gostarias de ter entrada na sociedade onde foste ha dias?

— Si gostava! disse o patife, cujos olhos brilharam e em cujo rosto se reflectiu uma ardente cubiça.

"Como eu desejaria pertencer a essa sociedade e ter a vida dessa gente!...

— Comtudo, essa sociedade não passa de ser uma caricatura da verdade...

"Os homens são os mesmos, mas as mulheres são antigas guardadoras de perús, creadas de servir, lavadeiras, cozinheiras, etc. Conseguiram fazer-se valer e moldaram-se por fim na figura banal da "cocotte". Hei de levar-te á sociedade onde encontrarás as verdadeiras senhoras... Não valem mais do que as "cocottes" e ás vezes são peores; mas hão de fazer a tua fortuna e divertir-te-ão, si me obedeceres...

— Oh! patrão... essas palavras produzem-me um effeito que não sei explicar... sinto fogo nas veias...

— Ora! has de aborrecer-te depressa!

— E' possivel... mas por emquanto não sonho senão delicias...

— E' natural. Confia em mim.

"Agradas-me, garoto!

"E's manhoso como um macaco, depravado como uma casa de correcção, intelligen-

O POVO RECLAMA

Na rua da Carioca, entre os ns. 161 e 169, ha alguns predios, cujas chaminés, contra as posturas municipaes, ficam á altura das janellas das outras casas, enchendo-as de fortes e densas lufadas de fumaça, que fazem o desespero dos moradores.

Pedimos, pois, esposando a justa reclamação dos moradores da rua da Carioca, que as autoridades da Prefeitura Municipal tomem as necessarias providencias, mas com certa brevidade.

O CENTRO DOS EMPREGADOS EM "FERRO VIAS" NÃO CUMPRE OS ESTATUTOS

A' nossa redacção veiu hontem uma commissão de motorneiros, composta dos srs. Manoel Octavio de Faria, Francisco Canabarro, Leopoldo Ferreira e Albano Alves Ribeiro, protestar contra o descaso da directoria daquelle Centro em relação aos seus deveres.

Este Centro constituido por empregados em vias ferreas, tem por principal objectivo, prestar advocacia aos seus associados. Este soccorro, porém, está nullificado pela actual directoria.

Ainda hontem, o motorneiro Abilio Rodrigues dos Santos, regulamento 2.677, achou-se envolvido em um caso de accidente, sendo recolhido preso á delegacia do 14º districto, onde passou 10 horas.

Requisitados os serviços do Centro, este nenhuma importancia deu ao pedido, tendo sido o paciente posto em liberdade por intervenção de amigos.

Foi, pelo menos, o que nos disse a commissão que esteve no escriptorio redaccional desta folha.

A' POLICIA

Esteve hontem em nossa redacção o sr. José Dias, conductor da carroça-machina de varrer ruas da Central da Limpeza Publica, que se nos queixou de que estando no seu serviço, ás 23 horas e 15 minutos, na praça Tiradentes, no seu serviço, o guarda civil rondante, n. 610, o agarrou pelo pescoço e lhe deu com o "casse-tête", mandando-o em seguida, embora.

Pedimos providencias ao delegado do 4º districto policial.

A' LIMPEZA

Recebêmos a seguinte carta:

"N'"A Epoca" de hontem, na 2ª pagina, lê-se:—"Paga-se, hoje, a folha da Superintendencia da Limpeza, etc., correspondente ao mez de julho." E a seguir: "até que afinal chegou a vez da Limpeza Publica".

Com franqueza, parece um brinquedo essa historia de pagamentos. Pois é possivel que uma administração sensata e justiceira mande pagar aos empregados de nomeação o mez de julho, não se lembrando que deve o mez de junho aos pobres trabalhadores, que, além do parco salario, são por isso mesmo mais sujeitos aos effeitos da crise que a todos assoberba?!...

—Não é preciso commentar.

A' INSPECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Os moradores da rua Barbosa, em Cascadura, estão condemnados a morrer á sêde.

As bicas dalli estão estarrecidas, pois ha longos dias não escorre uma pinga d'agua siquer. No entanto, o dr. Continentino, operoso engenheiro do districto, acaba de garantir que ha agua para abastecer todo o suburbio. Appellamos, assim, para s. s. e esperamos que, hoje, os moradores da rua Barbosa, leitores d'"A Epoca", todos, tenham as competentes caixas transbordando do precioso liquido.

112 GERMANA

te e bonito... Ajudado por mim, has de ir longe, verás!

"Serás o meu braço direito e o meu successor, quando eu me aposentar.

— Mil vezes obrigado!

"E por agora, que ordens me dá?

— Não te movas; esperaremos os acontecimentos, já te disse.

— Como? não quer vingar-se do pescador Mauguin e da Andréa Pilecq, que nos venceram?

— Neste momento seria o cumulo do disparate.

"Deixemos respirar essa gente, que tem sido bem mortificada ha tempos para cá.

— Pelo menos ha de dar licença que torça o pescoço ao maroto que me correu a pontapés... parece-me que está apaixonado por uma das duas irmãs...

"Deve estar no palacio Bérésoff.

— Por emquanto, deixa-o.

"E' preciso que lhe volte a confiança. A vingança deve ser saboreada a tempo e a horas...

"Verás!...

— Então que devo fazer?

— Vigiar discretamente as visinhanças do palacio Bérésoff, saber quem entra e quem sahe; saber tambem si o principe passa melhor ou peor, si morreu, e trabalhar segundo o que fôr occorrendo. Agora, habitarás aqui até nova ordem.

"Não será por muito tempo, porque vaes viajar.

— Para longe?

— Perde o costume de interrogar.

"Vou dar-te algumas lições de caracterisação... vou ensinar-te a disfarçares-te em um abrir e fechar de olhos.

— A's suas ordens, patrão, em tudo e para tudo.

. . . .

Emquanto os dois bandidos conferenciavam mysteriosamente, preparavam o ataque e submettiam o palacio Bérésoff a uma espionagem incessante, de que ninguem desconfiava, o principe ia cada vez melhor.

A ferida curava-se sem complicações e com uma rapidez maravilhosa.

A inquietadora fraqueza dos primeiros tempos desapparecceu, graças aos tonicos sabiamente administrados pelo medico.

O principe recuperava as forças pouco a pouco. Permittiam-lhe fallar e tomar alimentos substanciaes.

Isolado no palacio, como si estivesse a cem leguas de Paris, vivendo na doce intimidade de Germana, que não o largava um momento, afastado da convivencia odiosa dos ineptos, da maldade feroz da sociedade absurda em que vivera por tanto tempo, Miguel sentia como que uma vida nova.

Aquella solidão, que dantes lhe pesava, parecia-lhe agora deliciosa, e approvava plenamente a medida radical que, pór ordem de Ladisláo, fazia parecer o palacio uma cidadella em estado de sitio.

Estava descançado com respeito á sua tranquillidade e á esperança de todos, e esse facto contribuiu para que a cura se fizesse rapidamente.

No decimo segundo dia levantou-se e pôde dar uma volta pelo quarto.

Com o auxilio da colla, da carne e dos vinhos generosos, o principe Bérésoff recuperou tão rapidamente as forças, que no decimo setimo dia podia considerar-se curado.

A cicatrisação era completa. Aquella phase da convalescença passara como o mais bello dos sonhos. Si não fosse aquella catastrophe, que por pouco não lhe custára a vida, o principe nunca teria conhecido certamente as alegrias da familia, alegrias que lhe faziam presagiar a felicidade illimitada do lar.

Antigamente aquella ventura era para elle uma chimera, e agora sentia-se forte, como se fosse ella o fim supremo da existencia humana.

Com o vigor e a saude voltou-lhe a confiança no futuro.

Germana estava curada, Bertha e Maria salvas, e elle era novo, bello e livre nos seus actos, e esperava que a joven se lhe ligasse

FOLHETIM D'«A EPOCA» 113

mais tarde por laços mais doces do que os do reconhecimento.

E dizia comsigo, ao pensar naquelle futuro, do qual por tantas vezes desesperara:

— Oh! Germana ha de vir a amar-me!

Fim da segunda parte

SEGUNDA PARTE

O odio

I

Nos meados de janeiro o principe Bérésoff estava completamente restabelecido, mas ficara-lhe uma certa fraqueza que era preciso combater pela mudança de ar e um clima mais doce do que o da França, naquella estação.

Germana, abalada por aquellas commoções e mal restabelecida da terrivel doença que a ia matando, reclamava tambem grandes cuidados.

Além disso, Miguel sentia que em Paris não estava seguro.

A tentativa de envenenamento de que fôra alvo, o tiro disparado contra elle, o duello encarniçado e pouco justificado, tudo isso era uma série de acontecimentos inexplicaveis, que lhe deviam fazer receiar pelo futuro.

Adivinhava que em volta delle, na sombra, havia inimigos fortes e implacaveis; assim, para os desorientar e para se restabelecer completamente, assim como a Germana, resolveu que fossem todos para a Italia.

Alli, ao menos, viveriam tranquillos, não seriam obrigados a rodear-se de mil precauções com medo de algum novo attentado.

Deu parte deste projecto a Germana, que se recusou a acompanhal-o, pedindo ao principe que arranjasse trabalho para ella e para as irmãs.

— Não falemos em tal, disse o russo, affectuosamente.

"Todas tres precisam ainda de cuidados... mais tarde veremos.

Decidiram, pois, ir para Napoles.

Miguel quiz levar tambem Bobino, porque sabia que este podia prestar-lhe immensos serviços; além disso gostava daquelle filho do povo, de espirito lucido e intelligente, de coração bondoso e simples, de sentimentos raros e apreciaveis.

— Partimos para a Italia, meu caro Bobino, disse elle.

Bobino, naquelle plural, viu apenas Miguel e as tres irmãs, e mostrou-se triste com a idéa da separação.

Miguel comprehendeu o que se passava nelle, e accrescentou:

— Tu vaes tambem, Bobino.

"Para que estamos aqui? ha de fazer-nos bem passar um anno na Italia, e quando voltarmos ter-nos-ão esquecido e podemos estar tranquillos.

— Tem razão, principe, disse Bobino; mas Germana está salva e vossa alteza restabelecido; eu não lhes sirvo para nada.

"Como não têm necessidade dos meus insignificantes serviços, não vejo razão para ir tambem.

"Não gosto de viver á custa dos outros, por mais ricos que elles sejam.

"Costumo ganhar a vida trabalhando; volto para a typographia... os collegas hão de estar admirados de tamanha ausencia.

Mas Bérésoff pediu-lhe que não se separasse delle. Era possivel que tivesse ainda de appellar para a sua dedicação.

Talvez a luta recomeçasse.

Bobino resistia.

Foi preciso que Germana interviesse; só assim cedeu.

— Seja, disse elle, mas só por um anno; si daqui a um anno não tiver havido novidade, volto para o meu trabalho. Só acceito com essa condição, meu principe.

— Está combinado, disse Bérésoff; ouça tambem as minhas condições.

"Não quero que torne a tratar-me por principe; as ceremonias são para os ociosos, e a etiqueta muitas vezes não se harmonisa com a amisade.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

A Russia envia á França um reforço de 80.000 homens

Os alliados repellem a ala direita dos allemães a 48 kilometros de Paris

Os allemães até agora perderam 150.000 homens e os alliados 100.000

Está desmentido, pelo "Foreign Office", o incidente da Havas — O comité internacional da Cruz Vermelha inaugura o serviço de informações

Guilherme II caçador

UM PROBLEMA ALLEMÃO: O BANHO

Eis o programma annual das caçadas do Imperador:

Durante os primeiros mezes do anno, por causa das festas da côrte, sua magestade caça geralmente o faisão e a lebre, nos arredores de Potsdam. Estas caças abundam nas florestas reaes.

Em abril, Guilherme II auxilia os grã-duques de Saxe ou de Bade a matar a gallinhola, ou então vae aos dominios de Hesse, pertencentes ao conde Schlitz, onde existe grande quantidade desta caça.

Em maio, elle vae a Proeckelwitz e a Schlobitten caçar cabritos bravos com o conde Dohna. Em seguida vae matar a perdiz nos dominios do conde Finkenstein, em Malditz; d'ahi vae até Styria, onde o imperador da Austria, ou algum dos numerosos archi-duques austriacos, põe á disposição de sua magestde as suas magnificas florestas.

A caça ao veado, em setembro, leva o imperador a Mominton, na Prussia oriental, de onde volta depois a Shorfeide, cerca de Berlim, para abrir a caçada ao gamo. Esta caça elle a persegue por todos os cantos do imperio, quer nas suas proprias florestas, quer nas florestas dos poderosos barões da industria. Guilherme vae regularmente a Pless, a Wirschovitz, onde o conde Hochberg o hospeda; a Barby, onde Amtsrath von Dietz lhe offerece uma graciosa hospitalidade; a Liebenberg, nas terras do conde Philippe Eulenburgo, e a Neugattersleben, nas terras de von Alvensleben. De todos esses personagens que Guilherme costuma honrar com a sua visita, sómente dois pertencem á sua roda intima: o conde Dohna, cujas maneiras insinuantes e cuja bom humor muito agradam a sua magestade, e o conde Eulenburgo, cuja amavel conversação devérass o seduz. Entretanto, existe uma nuance entre a amizade que o imperador consagra ao conde Dohna e á que tem pelo conde Philippe Eulenburgo. Este é um verdadeiro favorito, no sentido proprio da palavra. Herr von Kiderlen Waechter é um outro intimo do mesmo genero. O conde Dohna, ao contrario, como tambem o camarista von Huelsen são simples camaradas, que conhecem á maravilha as manias e os habitos de Guilherme. Assim, pouco a pouco, estes dois homens se tornaram indispensaveis a sua magestade; elles são como que uma parte das suas bagagens, quando elle vae á caça ou alhures, e a sua ausencia causar-lhe-ia a mesma contrariedade que poderia causar o esquecimento dos objectos indispensaveis á "toilette" de sua magestade.

— Os cortezãos, disse um dia Guilherme, são, como as roupas que eu visto, de uma absoluta necessidade para mim. Elles têm um logar fixado na minha roda. Homens como Eulenburgo e Kiderlen são uma preciosidade.

Raramente Sua Magestade demora mais de dois dias nas suas visitas que faz por occasião das caçadas. O que não importa que essas visitas custem, para quem o hospeda, dezenas de milhares de marcos.

Com effeito, a maior parte dos castellos da nobreza prussiana são pouco confortaveis e desprovidos de qualquer installação hygienica. Para receber Guilherme é necessario reformar certos aposentos, porque naturalmente o augusto visitante não se contenta com uma installação summaria. Pouco lhe importa a despesa occasionada com isso.

— Mark Twain, disse-me um dia o conde Eulenburgo, que poucos dias antes havia estado com o celebre humorista americano, num jantar a este offerecido pelo general Verdy du Vernois, — Mark Twain escreveu varias coisas muito divertidas sobre a ausencia do *tub* nas casas allemãs. Elle poderia accrescentar algumas paginas egualmente saborosas á sua obra, si eu lhe mostrasse uma parte que fosse da correspondencia por mim trocada com os membros da nossa aristocracia a respeito do banho de Sua Magestade, quando este lhes faz uma visita. Todos se revoltam contra esta innovação, que vem destruir a harmonia dos aposentos conservados intactos ha mais de um seculo. Uma vez mesmo, na provincia da Prussia, um gentilhomem declarou-me que jámais se atreveria a offerecer um banho ao imperador, porque isto era o mesmo que demonstrar a supposição de que o seu soberano era um homem sujo.

Nessas visitas, Guilherme vae sempre acompanhado de uma vintena de pessoas: gente da côrte e amigos pessoaes, e outro tanto de domesticos. Toda esta gente tem que ser installada e alimentada, o que não é um negocio muito commodo.

A criadagem imperial é geralmente muito exigente, parece que com o desejo de vingar-se, durante as viagens, do tratamento que recebe no Palacio.

E' inutil accrescentar que as pessoas que recebem o imperador e comitiva fazem o maior empenho em tratal-os com toda a munificencia. Dirigem-se aos melhores fornecedores de Paris e de Berlim e encommendam o que existe de melhor a respeito de vinhos e victualhas. Substituem as cozinheiras familiares por mestres da arte culinaria que lhes são enviados pelos grandes restaurantes de Berlim.

E de que modo agradece Guilherme a hospedagem? Si está de bom humor, si a caça foi abundante, si o tempo se mostra bello, si o seu banho estava bem preparado, emfim, si a cozinha era melhor que a do Palacio, elle, ao despedir-se, dirá á mulher do fidalgo que o hospedou:

— "Gnaedige frau" (nobre senhora), podeis ficar certa de que eu estou muito satisfeito com a vossa hospitalidade. Felicito-vos egualmente pela munificencia e conforto que existem na vossa casa.

Si, ao contrario, a caçada não correu segundo o seu agrado, Guilherme toma bruscamente a sua carruagem e toca para o castello, a deitar-se. E isto acontece frequentemente.

Das *Memorias de Ursula*, condessa de Eppinghoven.

O rei Jorge, da Inglaterra, acompanhado de lord Kitchener passando revista ás tropas no acampamento de Aldershot

Soissons occupada pelos allemães

LONDRES, 5 (A. A.) — O correspondente do "Times", no theatro da guerra, affirma que os allemães já occuparam Soissons.

A INGLATERRA JA' TEM «SEA-SCOUTS»

A aprendizagem do manejo do canhão-revólver

Os allemães apertam o cerco de Paris

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Telegramma de Berlim informa que as forças allemãs, descendo pelas linhas do Norte, de Malens e de Soissons, prepararam-se para atacar os fortes de Danant, de Ecouen e de Stains, que pelo norte defendem o primeiro campo entrincheirado.

A' medida que fôr chegando a artilharia de cerco, a linha de ataque desenvolver-se-á para o lado de E'ste, afim de abrir caminho para o segundo campo entrincheirado, por este lado, o menos defendido.

Os turcos não estão com muita vontade de entrar no conflicto... Graves disturbios na fronteira com a Russia entre turcos, christãos e turcomanos

LONDRES, 5 (A. A.) — Communicam de Petrograd que a mobilisação turca está sendo feita com grande lentidão.

Na fronteira com a Prussia têm-se dado graves conflictos entre turcos e christãos, tendo estes se revoltado contra as autoridades allemanas.

Em Tiflis, deram-se sérios disturbios entre turcos e turcomanos.

As tropas alliadas repellem a ala direita dos allemães a 48 kilometros de Paris — 80.000 russos combatem ao norte de Paris — Os francezes avançam na Lorena e nos Vosges

NOVA YORK, 5. (A. A.)— Um telegramma de Londres, publicado pela imprensa desta cidade, diz que as tropas dos alliados repelliram a ala direita das forças allemãs a 48 kilometros de Paris, forçando-a a retirar-se para além de Saint Quentin.

O mesmo telegramma accrescenta que 80.000 soldados russos combatem juntamente com os alliados ao norte de Paris, e que as forças francezas continuam a avançar, lentamente, na Lorena e nos Vosges.

O EMBAIXADOR DA TURQUIA EM WASHINGTON AFFIRMA QUE A SUBLIME PORTA MANTERA' A NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 5 (A. A.) — O embaixador da Turquia, no intuito de desmentir as noticias aqui propaladas sobre a possivel participação daquella nação no actual conflicto europeu, enviou uma communicação á imprensa, declarando absolutamente infundadas taes noticias e affirmando cathegoricamente que a Turquia se manterá neutra, tratando apenas, no presente momento, de liquidar algumas das questões que tem ainda com a Grecia, oriundas da ultima guerra balkanica.

Em Berlim e outras cidades importantes da Allemanha escassearam os generos alimenticios

LONDRES, 5 (A. A.) — Noticias aqui recebidas confirmam as informações anteriores sobre as difficuldades com que estão lutando Berlim e outras cidades importantes da Allemanha, para proverem á alimentação das suas populações. Além dos preços dos generos terem subido extraordinariamente, estes começam a escassear, não havendo possibilidade de adquiril-os em parte alguma.

Segundo os melhores calculos, os alliados perderam até hoje............ 100.000 homens e os allemães 150.000

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Telegrammas de Paris, para os jornaes daqui, dizem que, de accordo com os melhores calculos, as baixas totaes soffridas pelas forças dos alliados, sobem a 100.000 homens e a 150.000 as dos allemães.

A miseria já assolla o imperio allemão

COPENHAGUE, 5 (A. H.) — Noticias chegadas de diversos pontos da Allemanha, annuciam que começa a reinar em todo o paiz intensa miseria.

Em Berlim e em muitas outras cidades têm havido numerosas quebras de casas commerciaes

O MILITARISMO ALLEMÃO E' MONSTRUOSO E IMMORAL, PROCLAMMA SIR EDWARD GREY

LONDRES, 5 (A. H.) — O sr. Edward Grey, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, dirigiu uma carta ao eleitorado, na qual declara que os acontecimentos da actual guerra vieram mostrar ao mundo como é monstruoso e immoral o militarismo allemão.

A Europa, diz o ministro dos Negocios Estrangeiros, seria subjugada si os alliados fossem vencidos.

Está terminada a mobilisação da esquadra italiana -- As forças do exercito retiradas da fronteira franceza e enviadas para a austriaca

LONDRES, 5 (A's 14,10) (A. H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Roma, annunciando estar terminada a mobilisação da esquadra italiana.

As forças do exercito, que estavam na fronteira da França, dizem esses telegrammas, foram retiradas dalli e concentradas na da Austria.

DUAS GRANDES VICTORIAS DOS ALLIADOS ACABAM DE SER CONFIRMADAS

LONDRES, 5 (Especial) — Está officialmente confirmada a derrota soffrida pelo corpo do exercito commandado pelo Kronprinz e bem assim a das forças dirigidas pelo rei de Wurtemberg.

As forças allemãs tiveram innumeras perdas, ficando em poder dos alliados muitas metralhadoras, 85 canhões e um grande comboio de viveres do exercito do principe Guilherme da Prussia.

O rei de Wurtemberg fez uma retirada desastrosissima, atravessando as suas forças o Mosa, em completa desordem, com abandono de todos os feridos, tres bandeiras e muitas peças de artilharia.

A RUSSIA ENVIA NUMEROSAS TROPAS PARA REFORÇAR O EXERCITO FRANCEZ

AMSTERDAM, 5 (A. A.) — Os tripulantes de varios barcos de pesca que aqui aportaram, affirmam ter encontrado em alto-mar numerosos transportes de guerra, comboiados por navios de guerra russos e francezes, que transportam grandes contingentes de soldados russos, para desembarcal-os nas costas da França.

Uma declaração do presidente do gabinete japonez

TOKIO, 5 (A. H.) — Realisou-se hoje a annunciada sessão extraordinaria da Dieta.

O chefe do gabinete, marquez de Okuma, pediu a approvação do orçamento extraordinario da guerra. O presidente do conselho declarou que o exercito e a marinha estão cumprindo plenamente o seu dever.

UM CHEFE BOER FOMENTA O LEVANTAMENTO DO TRANSWAAL

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Communicam do Texas, que o antigo chefe boer Viljoen, telegraphou ao general Botha, lembrando-lhe que o momento actual seria opportunissimo para um levantamento dos boers, afim de saccudirem o dominio da Inglaterra.

Ignora-se si o general Botha respondeu a esse telegramma.

O GOVERNO AUSTRIACO MANDA FUZILAR NUMEROSOS SOLDADOS

LONDRES, 5 (A's 14,10) (A. H.) — Telegrapham de Vienna, communicando que o governo austriaco mandou fuzilar numerosos soldados tcheques, pertencentes a dois regimentos que se revoltaram.

A GUARDA CIVICA DE BRUXELLAS E' OBRIGADA, PELO GOVERNADOR ALLEMÃO, A CAVAR TRINCHEIRAS

OSTENDE, 5 (A' 1,45) (A. H.) — O governador allemão de Bruxellas, segundo noticias aqui recebidas, obrigou a Guarda Civica que ficou em Bruxellas a auxiliar as obras de defesa, empregando-a especialmente no serviço de cavar trincheiras.

O facto é considerado como uma nova violação das leis de guerra.

ESTA' TRAVADO UM COMBATE ENTRE ALOST E TERMONDE

OSTENDE, 5 (A' 1,45) (A. H.) — Telegramma recebido nesta cidade informa estar travado um combate entre Alost e Termonde. Faltam pormenores.

Confirma-se a noticia de terem os allemães solicitado aos francezes um armisticio

LONDRES, 5 (A. A.) — Está confirmada a noticia de terem os allemães solicitado um armisticio, após a derrota que lhes infligiu o general Pau, na Lorena.

OS RUSSOS VENCEM OS AUSTRIACOS EM TOMASOFF

LONDRES, 5 (Via Nova-York) (A. H.) — O correspondente do "Exchange", em Roma, communica que foi alli recebido um telegramma de Petrograd, annunciando que as tropas russas desbarataram o inimigo nas proximidades de Tomasoff, e que os austriacos perderam dois generaes mortos em combate.

O telegramma informa ainda que o centro russo havia iniciado subitamente um movimento para o norte e avançava contra o flanco dos exercitos austriacos, que estavam operando com exito contra Lublin e Zjamohac.

O "COMITE'" INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA INAUGURA UM SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

GENEBRA, 5 (A's 2,15) (A. H.) — O "Comité" Internacional da Cruz Vermelha inaugurou um serviço de informações sobre os feridos e os prisioneiros internados nos paizes belligerantes.

O sorteio do Natal

O primeiro premio que vamos sortear entre os leitores d'A EPOCA é constituido por uma apolice saldada de seguro, da importante companhia A MUNDIAL, no valor de

30:000$000

O grande interesse despertado entre os leitores d'*A Epoca*, pelo sorteio que vamos realisar por occasião das festas do Natal, annuncia desde já um extraordinario successo, mostrando de modo eloquente a confiança que conseguimos captar com a honestidade da nossa conducta e com o esforço empregado para cumprir fielmente a nossa palavra.

O processo que vamos seguir agora é perfeitamente egual ao do concurso anterior. Cincoenta dos "coupons" que em seguida publicamos dão direito a um bilhete numerado para o sorteio.

Para maior commodidade do leitor e facilidade na verificação dos "coupons", mandámos fazer pequenas cadernetas, que distribuimos avulsamente e imprimimos no jornal Não se limita, porém, á apolice saldada, o regio premio offerecido pela A MUNDIAL.

Ainda mais

A companhia MUNDIAL concede a todos os demais concorrentes esta incomparavel vantagem: poderem se segurar nos 90 dias seguintes ao concurso, pagando a joia com o abatimento de 50 °|°, e isso mesmo em duas prestações. Quer isso dizer o seguinte: mesmo que qualquer dos nossos leitores não tenha tirado nenhum premio, poderá fazer um seguro de vida de 30:000$000 n'*A Mundial*, pagando a joia pela metade, ou seja com um lucro de 112$500.

Em qualquer dos casos será observado estrictamente o regulamento da companhia. No caso do premiado não satisfazer o estatuido ahi, poderá indicar uma outra pessoa para ser segurada.

O segundo premio desse importante concurso será constituido por um terreno prompto a edificar e no valor de

1.800$000

Esse premio é offerecido pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira. O terreno está situado na saluberrima estação de Cascadura, no logar denominado Campo dos Cardosos, proximo á estação da Estrada de Ferro e da linha de bondes, com a grande vantagem dos expressos, que fazem a viagem até a Central em 20 minutos. Mede o terreno 10 m. de frente por 45 de fundo e póde ser visitado em qualquer dia pelos nossos leitores.

Intitula-se o terceiro premio

"A Rio de Janeiro"

e é formado pela apolice n. 125 desta importante companhia, dando ao sorteado os seguintes direitos:

1° — Concorrer a apolice daquelle numero aos sorteios mensaes, desde já até 15 de janeiro de 1915.

2° — Receber, no caso de não ser sorteada a apolice, o rateio que fôr distribuido entre os mutualistas desta secção e apresentado no balanço de 30 de dezembro de 1914.

No caso de morte, deixará á familia o peculio correspondente á apolice referida.

Mais um premio

Recebemos hontem a seguinte carta, em que nos é communicada a offerta de mais um premio de valor para ser sorteado entre os leitores d'*A Epoca*, por occasião das festas do Natal. A offertante desse premio é *A Matrimonial*, sociedade de auxilios mutuos dotaes, cujos planos constituem verdadeira novidade entre nós.

Eis a carta:

"Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1914. — Illm°. sr. redactor chefe d'*A Epoca* — Nesta — Amigo e senhor. — Desejosos de acompanhar essa illustrada redacção, na tarefa que se impôz, de beneficiar aos seus leitores com a variedade de brindes cuja relação vem ennumerando diariamente, resolvemos tambem offerecer o nosso pequeno concurso, representado pela Apolice saldada n° 250, da série E, da importancia de 3:000$000, fazendo votos para que o "Dote" óra offerecido, venha beneficiar alguma joven leitora, cujo casamento apenas aguarde a conclusão do seu enxoval.

Para que os seus conceituados leitores possam fazer um juizo sobre a nossa instituição, basta que lhes diga que os nossos Mutuarios, seja qual fôr a sua ordem de inscripção, encontrarão sempre a recompensa de suas previdentes economias, aconselhando-os que não deixem de conhecer os planos da nossa Sociedade, que representam em nosso meio social um factor importante para a organisação e futuro da familia.

Outrosim, declaramos que, embora os possuidores dos cartões numerados, distribuidos por esta redacção não sejam contemplados no sorteio a realisar-se pelo Natal, poderão ainda assim apresental-os em nossa séde, que terão a vantagem de fazer uma inscripção em qualquer das nossas séries, com o abatimento de 50 °|° sobre a joia a ser paga.

Sem outro motivo, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração — De V. S., Amos., attos. e obros. — *Carlos Coelho*, director gerente."

Além de todos esses premios offerecemos mais os seguintes:

UM ESPLENDIDO PIANO;

UMA EXCELLENTE MOBILIA DE SALLA DE VISITAS;

UM OPTIMO GRAMOPHONE;

UMA SUPERIOR MACHINA DE COSTURA.

Brevemente: O PALACIO DAS AGUIAS

(Impressões de um creado particular)

Uma perspectiva descoroçoante

A diminuição assustadoramente progressiva das rendas alfandegarias, observada de certo tempo a esta parte, como um corollario natural da restricção do consumo que fazemos dos generos importados do estrangeiro, constitue o expoente mais significativo da situação difficilima que o Brazil atravessa, sem esperanças de que tão cedo venha a melhorar esse estado de coisas, a que chegámos por uma série infinita de erros e desmandos.

Dias atraz, quando a grita dos famintos se levantou, atroadora, pedindo ao governo o pagamento dos ordenados e das contas atrazadas, no seio do Congresso, confundindo-se com a voz dos poucos deputados que constantemente se entregam á defesa dos interesses do povo, ergueu-se, serodia, a dos que andam a procurar ensanchas, em fins de mandato, para fingir um zelo pelo bem publico nunca antes demonstrado.

Era um côro geral de pessimismo, carregando em negro forte o quadro desolador, fazendo calafrios de horror na gente que das galerias ia ver como conseguiriam aquelles senhores tirar da beira do classico abysmo o paiz, prestes a resvalar.

Houve deputados obscuros que, sahindo do "apoiado" e do "não apoiado", ousaram tambem assegurar que haviamos chegado quasi á bancarota, fazendo a demonstração pelo methodo do sr. Thomaz Delphino e fallando, sem nexo, da "capacidade tributaria esgotada", da "necessidade de rigorosas economias", do "aproveitamento dos recursos naturaes do paiz", das "excellencias do papel-moeda inconversivel", da "urgencia de uma emissão", sob a solida garantia de que "no Thesouro Nacional se pagará ao portador", etc...

Um momento, deante da sapiencia dos nossos financistas, que citavam de cór Leroy Beaulieu, Adam Smith, Cossa, toda a longa série dos tratadistas de que ouviram fallar nos bancos academicos, estabeleceu-se uma horrivel confusão, que só se dissipou quando do Olympo veiu a decisão suprema, pondo termo á controversia. Então, quasi todos se puzeram de accôrdo e decretaram o remedio salvador: a emissão, com a solida promessa de que "no Thesouro se pagará ao portador"...

As tintas negras do quadro começaram, a esse tempo, a se esvaecer, e a crise, apavorada, fugiu deante de tanta sciencia...

Ninguem falla mais nella; a emissão transformou os tons carregados em tintas roseas, e ha uma quietude e um bem-estar, por ahi além, tão intensos que já se chega a rir da bancarota como de um lobishomem que faz medo ás creanças.

Delicioso paiz!

Emtanto, as rendas publicas vão progressivamente diminuindo, cavando fundos buracos, ameaçando o desmoronamento completo do edificio financeiro, já carcomido e meio derruido.

Como uma consequencia do encarecimento da vida, cada vez maior, o povo fatalmente restringe as suas despesas, deixa de comprar por dez aquillo que comprava por dois, e o commercio, por sua vez, não tendo a quem vender, tambem restringe as suas encommendas.

Isto é uma verdade comesinha que só os nossos homens publicos não vêm.

Agora, o remedio maravilhoso, que a therapeutica official imaginou para o grande mal, tem o effeito transitorio das panacéas e complica, em vez de simplificar, a situação.

Com ella se cream novos embaraços, sinão para agora, mais para deante, retardando a marcha progressiva ou, antes, retrogradando a situação, peior que a anterior ao governo do sr. Campos Salles.

Quéda do cambio, encarecimento crescente das diversas utilidades, restricção do commercio exterior, serão consequencias fataes da situação que se creou.

Si tivesse havido, contrabalançando os resultados funestos de tal politica, um trabalho proficuo de aproveitamento das nossas energias; de protecção verdadeira á agricultura, em vez dos desperdicios colossaes em propagandas contraproducentes no estrangeiro, e da celebre defesa da borracha e quanta insensatez andou sendo posta em pratica; si, em vez de gastar o dinheiro ás mancheias, em obras desnecessarias ou adiaveis, se houvessem pago, por exemplo, as obras do porto do Recife, ora paradas, ou mandado fazer, em maior escala, outras mais productivas, como as contra a secca, certo, futuramente, as difficuldades seriam menores e mais facilmente venciveis.

Mas nada se fez. A crise, contra a qual já se não levanta a discurseira pessimista dos nossos legisladores, é cada vez mais apavorante. Num tempo que vem proximo, as suas manifestações serão mais prementes e horriveis do que agora.

O sr. Wenceslão Braz, quando chegar, a 15 de novembro, ao Cattete, apesar de todas as suas reiteradas promessas de economias rigorosas e da fallada reconstrucção financeira, que na sua plataforma diz ser a preoccupação maxima do seu governo, o sr. Wenceslão Braz, ou se afervora mais nessas apreciaveis intenções e, encouraçado na inabalavel resolução de acabar com o filhotismo, com a megalomania furiosa dos ministerios, com todo esse complicado apparelho de sucção que nos exhaure, se atira á luta corajosamente e vence, ou transige e estará para sempre perdido.

O novo presidente de Minas

O SR. PINHEIRO MACHADO PARTIU HONTEM PARA BELLO HORIZONTE, AFIM DE ASSISTIR A' POSSE DO SR. DELFIM MOREIRA.

Terá logar amanhã, em Bello Horizonte, a posse do dr. Delfim Moreira, eleito presidente de Minas Geraes para o quatriennio de 1914-1918.

Afim de assistirem a essa solemnidade, partiram hontem, em carros especiaes, ligados ao nocturno, diversos deputados mineiros e outros politicos.

O general Pinheiro Machado, chefe do P. R. C., tambem seguiu para Bello Horizonte, pelo mesmo trem, accedendo ao convite que pessoalmente lhe fez o dr. Delfim Moreira, quando, ainda ha pouco, esteve nesta capital.

O regresso dar-se-á na proxima terça-feira, em carros especiaes, ligados ao nocturno mineiro.

Solemnisando a posse do dr. Delfim Moreira, serão inaugurados em Bello Horizonte varios edificios publicos, entre os quaes o da Faculdade de Medicina.

O tenente-coronel Felix Fleury de Souza Amorim representará amanhã o general Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, inspector da 8ª região, com séde em Nictheroy, na posse do dr. Delfim Moreira, no cargo de presidente de Minas.

BELLO HORIZONTE, 4 (A. A.) — O dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado, chegará amanhã a esta capital, ás 14 horas, em trem especial.

Foram nomeadas varias commissões para irem ao encontro de s. ex., em Burnier, Sabará e General Carneiro.

—— O sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, tem visitado todas as repartições estadoaes e federaes, fazendo as suas despedidas, por ter de deixar o governo no dia 7 do corrente.

—— Será inaugurado no dia 7 do corrente o palacio construido especialmente para nelle funccionar o Conselho Deliberativo.

—— O edificio da Faculdade de Medicina, desta capital, será inaugurado solemnemente no dia 8 do corrente, sendo convidados para assistir ao acto os drs. Miguel Couto, Rocha Faria e Carlos Chagas.

—— O trem especial, conduzindo o dr. Delfim Moreira e sua comitiva, chegou a esta capital ás 14 horas, sendo o presidente eleito recebido por grande massa popular, que o acclamou.

Em nome do povo fallou, saudando o dr. Delfim Moreira, o dr. Fausto Ferraz, tendo s. ex. respondido em agradecimento.

O dr. Delfim Moreira tem recebido innumeras visitas de amigos politicos e particulares.

—— O sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, offereceu hoje um almoço de despedida aos secretarios do governo e aos auxiliares do gabinete presidencial, tomando parte nessa festa a familia de s. ex.

Ao champagne o sr. Bueno Brandão agradeceu aos seus auxiliares o concurso prestado ao seu governo. Enalteceu os serviços prestados por todos á terra mineira e terminou offerecendo os seus prestimos e hypothecando a todos os presentes a sua immorredoura gratidão.

—— São esperados nesta capital, afim de assistirem á posse do dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado, no dia 7 do corrente, os representantes mineiros na Camara Federal.

BELLO HORIZONTE, 5 (A. A.) — Os membros do Senado e da Camara foram hoje, incorporados, ao palacio da Liberdade, levar ao sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, o preito de admiração e apreço pela acção exercida por s. ex., em beneficio do Estado, durante o periodo governamental que finda.

Em nome do Senado, fallou o senador Gomes Freire e pela Camara o seu presidente, coronel Eduardo do Amaral.

As visitas foram feitas, a do Senado ás 13 horas e a da Camara ás 15 horas.

O sr. Bueno Brandão, agradecendo a alta prova de consideração e affecto que recebia de cada um dos ramos do Poder Legislativo, accentuou que a harmonia e a solidariedade que sempre existiram entre os poderes constitucionaes, permittiram que todos os problemas politicos e administrativos que se apresentaram durante o quatriennio a findar fossem recebidos calma e serenamente, e de fórma a mais conveniente aos interesses do Estado e da Republica.

Declarou mais que desejava que essa harmonia e solidariedade existente entre todos os mineiros, cada vez mais se accentuassem, para que Minas possa continuar a prestar o seu concurso necessario e proveitoso ao governo da União e ao seu illustre filho, que, em breve, terá as grandes responsabilidades do poder, trabalhando pelos mineiros e pelo progresso e desenvolvimento da terra mineira.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPE'A

ULTIMA HORA

NEW YORK, 5 (A. A.) — Communicam de Petrograd, que os russos derrotaram completamente, os austriacos, em Tomaszow, fazendo grande numero de prisioneiros e tomando-lhes muitas munições de guerra.

NEW YORK, 5 (A. A.) — A censura telegraphica tem-se exercido grandemente sobre o serviço telegraphico para o Novo Continente, rareando, por isso, as noticias sobre a guerra e seus detalhes.

Esse facto tem concorrido sobremodo para despertar ainda mais a curiosidade publica, dando logar a conjecturas de toda a sorte sob o destino das nações em luta.

LONDRES, 5 (A. A.) — Informações procedentes do ministerio da Marinha informam haver chegado ao porto de Kiel, diversas unidades da guerra allemã, completamente avariadas, accrescentando que a Allemanha, nos ultimos encontros com a frota britannica do Mar do Norte, teve grandes prejuizos na sua esquadra, sendo diversos dos seus vasos de guerra postos a pique, no combate travado em Heligoland.

LONDRES, 5 (A. A.) — Os telegrammas procedentes de Copenhague e recentemente publicados, communicam que reina a fome no territorio da Allemanha, onde não têm entrado generos de alimentação, devido á suppressão das suas vias de transporte.

War News in English

The allied forces in France have been reenforced by Russians 80,000 having been transported through the North Seas— The Germans under the command of the Kaizer defeated a part of the allied army. — The army under the Crown Prince was repulsed with heavy losses. Another body retreated into Switzerland and were disarmed. — Turkey has affirmed through the ambassador in Washington its de termination not to interfer with the present belligerents. — The Germans have further approached Paris, which is said to be very strongly fortified. — A sea combat appears to have caused some havock to the German navy. — Particulares wanting— The Russians are moving stea dily towards the capitals of Prussia and Austria. — Austrians have now to prepare to meet the Italians who have retired their forces from French to Austrian frontiers.— The general reading lieds the conclusion that the dual alliance is uneasy, principally for want of supplies, and the allied armies cheered byt he confidence which new defences and additional numbers have given them.

LONDON, 5.

Telegrams from Rome announce that the mobilisation of the Italian Fleet is completed.

The land forces which were on the French boundary have been retired and are now concentrated on the Austrian frontier. — (Havas).

LONDON, 5.

A telegram from Vienna states that the Austrian Government has ordered a number of soldiers from two hungarian regiments which had mutinied, to be shot. — (Havas).

LONDON, 5.

Sir Edward Grey, minister of Foreign Affairs, in a letter to his electors declared that the events of the present war show to the world, the monstruosity and immorality of German militarism.

Europe, says Sir Edward Grey, would be subjugated, if the allies were beaten. — (Havas).

LONDON, 5th.

The Foreign Office published a parliament paper giving reports presented by Mr. Goschen, British Ambassador in Berlin, referring to the efforts employed in Germany to curry the good graces of the foreign press, and influence the same so as to serve german interests.

One of the reports affirms that the Havas Agency had been in contact with a german society, with which it agreed to circulate all the news from german sources supplied by the Wolff Agency of Berlin.

All the papers publish today a vivid protest against this imputation, a protest which gives reference to a letter directed to Baron Reuter by the Wolff Agency.

In this letter, the Wolff Agency declares that the organisation of the society referred to was aimed against the Havas as the latter would not agree to be the vehicle of german influence, particularly to South America.

Mr. Paul Cambon, French Ambassador in London, asked the Foreign Office, to rectify the allegation so far as refers to Havas, which ever since the time of Bismark has been a bug-bear to every succeeding German Government. — (Havas).

COPENHAGUE, 5.

Accounts received from various parts of Germany state that great misery has commenced to reign all over the country.

In Berlin, and other Cities, there have been many failures. — (Havas).

LONDON, 5.

News now received confirm former accounts that Berlin and other german Cities encounter difficulty in providing food for their populations. All the necessaries of life are becoming scarce and there is no possibility of procuring supplies from any quarter. — (Havas).

PARIS, 5.

English forces in the Northeast of France, caught a German Spy with important documents, among which several topographical charts of bridges and trategical french roads. — (Havas).

PARIS, 5.

A communication from the War Office says that the enemy's troops, opposite to the French left wing, do not appear to be preoccuped with the idea of arrival at Paris, but continue a surrounding movement.

The Germans have reached La Ferté-sous-Jouarre, having passed Reims and gone down allong the west banks of the Argenne without any notable success.

The right wing of the French Army continues to battle in the Vouges and in Lorena, alternately.

The City of Maubenge was violently bombarded by the Germans, and resisted with valor. — (Havas).

OSTENDE, 5.

Telegrams state that a battle is going on between Alost and Termonde. — (Havas).

BRUSSELS, 5.

A number of trains full of wounded soldiers have passed here, from the south — wednesday night a great movement of trains took place.

The German Governour prohibited any train from leaving towards the north on thursday last. — (Havas).

NEW YORK, 5.

A London telegram published here says that the allied troops repelled the right German wing, at 48 kilometers from Paris, driving it back beyond Saint-Quentin.

The same Cablegram adds that 80.000 Russian Soldiers were joined to the allied forces to the North of Paris, and that the French troops continue to advance in Lorrain and the Vouges. (A. A.)

LONDON, 5.

From Petrograd it is stated that the Turkish mobilisation is being made very slowly. In the Prussian frontier there have been serious conflicts between Turks and Christians, the latter having revolted against the Ottoman Authorities. — (A. A.)

WASHINGTON, 5.

The Turkish Ambassador, has sent a communication to the press, affirming cathegorically that Turkey will remain neutral in the European Conflict, having only at the moment a desire to settle some matters with Greece which have remained over from the late Balkan War. — (A. A.)

CONSTANTINOPLE, 5.

The german crews of the "Goeben" and "Breslau" continue on board of these cruisers. — (A. A.)

ENCONTRO MACABRO!

No porão de uma casa, em S. Christovão, foi encontrada uma mala contendo o esqueleto de um recemnascido

A POLICIA EM DILIGENCIAS

Os infanticidios, no Rio de Janeiro, já se tornaram trivialissimos, figurando quasi diariamente nas noticias policiaes. Ainda hontem, nada menos de tres appareceram, dando que fazer á preguiçosa policia do sr. Francisco Valladares.

Um foi descoberto em um mattagal existente á rua Serra, no Andarahy. O segundo foi encontrado occulto sob as vestes de uma mulher enferma, que se recolhera á Santa Casa da Misericordia.

O terceiro, finalmente, foi encontrado no interior de uma mala que se achava no porão de uma casa, em S. Christovão.

ENCONTRO MACABRO!

Era pouco mais de 10 horas, quando, hontem, foi ter á delegacia do 10º districto o sr. Octacilio Alves, residente á rua Barão de Amazonas n. 160.

Esse senhor, interrogado pelo commissario Bandeira de Mello, de serviço á delegacia, assim se explicou:

— Residi, durante muito tempo, na casa n. 33 da rua Paula e Silva, tendo nessa occasião como empregada uma rapariga de nome Vicencia. Esta, quando entrou para o serviço da nossa casa, parecia estar em estado interessante.

— Mas...

— Lá chegarei. Vicencia, entrando para nossa casa, lá se conservou durante cerca de oito mezes, tendo o habito de andar sempre apertada de collete. E, no entanto, ella já estava gravida.

Esquecia-me de dizer-lhe que, ao nos mudarmos para a casa da rua Paula e Silva, collocámos duas malas no porão, por falta de accommodações sufficientes no interior da casa.

Passaram-se tempos, e uma tarde Vicencia abandonou a nossa casa, não mais apparecendo; isto ha tres mezes, mais ou menos.

Hontem, por occasião da nossa mudança para a casa da rua Barão de Amazonas, dirigimo-nos ao porão, afim de retirar as malas que lá se achavam.

Com grande espanto de minha senhora, encontrou ella, em uma das malas, na maior, envolto em pannos, o esqueleto de um recem-nascido, estando amarrado com um avental.

Essa peça pertence á nossa ex-creada Vicencia da Conceição.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Deante das graves revelações que foram prestadas, o commissario Bandeira de Mello, depois de se communicar com o dr. Franklin da Cruz Galvão, delegado, dirigiu-se para a casa da rua Paula e Silva.

Alli chegando, verificou a veracidade da denuncia, motivo por que deixou guardando a mala sinistra um guarda civil.

Só mais tarde, ás 14 horas, foi a mala com o esqueleto, removida para o Necroterio Policial, em virtude de só áquella hora ter comparecido á delegacia o respectivo delegado.

OUTRAS DILIGENCIAS

Removido que foi o esqueleto para o Necroterio da Policia, restava ás autoridades do 10º districto encetarem as diligencias para a captura da parda Vicencia da Conceição.

Desse serviço foi encarregado o agente Mario, investigador do districto.

Esse policial, em companhia do denunciante, o sr. Octacilio Alves, dirigiu-se á casa n. 50 da rua Ferreira Pontes, onde reside uma prima de Vicencia.

A policia, nessa diligencia, conseguiu saber que a creada sobre quem recahem sérias suspeitas se encontra, presentemente, em uma localidade do Estado do Rio, para onde já foi mandado um agente á sua procura.

Segundo as declarações da denunciante Vicencia, durante o tempo em que foi sua empregada, tinha o habito de sahir, aos domingos, acompanhada por um individuo capenga, que dizia ser seu primo.

Esse individuo, que a policia desconfia ter sido o cumplice de Vicencia, está sendo tambem procurado.

Hoje o agente Mario sahirá, em importante diligencia, para o Estado do Rio.

Só hoje será examinado o pequeno esqueleto.

NOTAS AVULSAS

O ministro da Fazenda communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que os drs. Augusto Cesar Chagas, Randolpho Chagas e Paulo Ferreira Leite, prestaram uma fiança de 50:000$000, afim de garantir a responsabilidade do sr. Oldemar Rezende Meira, no logar de thesoureiro daquella repartição.

O ministro da Fazenda mandou indagar do seu collega da Viação o motivo por que ao autorizou o levantamento das cauções das firmas commerciaes que apresentaram propostas para o fornecimento de material á Commissão do Saneamento da Baixada Fluminense, durante o anno vigente.

A França catholica recebe com grande regosijo a eleição do novo papa

PARIS, 4 (A. H.) (A's 11,45) — A eleição do cardeal Della Chiesa, para successor de Pio X, causou, nos circulos catholicos francezes, a melhor impressão. Os jornaes regosijam-se tambem com a escolha do Sacro Collegio, realçando, que o novo papa foi um dos collaboradores do cardeal Rampolla, que a França catholica desejava vêr á frente da egreja, como successor de Leão XIII.

O palacio do Congresso argentino

Pessoas da melhor sociedade envolvidas nos fornecimentos escandalosos

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Está annunciado, para a proxima segunda-feira, o inicio da discussão a respeito dos fornecimentos escandalosos para a construcção do palacio do Congresso. Pensa-se que a discussão será acaloradissima, sahindo a publico transacções menos licitas, nas quaes estão envolvidas pessoas da nossa melhor sociedade.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura pagam-se, no dia 8 do corrente, as folhas de vencimentos do mez de julho ultimo, dos adjuntos de primeira classe e guardiães, e do mez de agosto findo, da Directoria Geral de Obras e Viação.

E quando pagarão os vencimentos dos mezes de junho, julho e agosto findos, dos infelizes trabalhadores da Limpeza Publica e Directoria de Obras Municipaes?

MAIS MORATORIA?

A reunião de hontem no Ministerio da Fazenda

Em seu gabinete, o ministro da Fazenda recebeu hontem, á tarde, uma commissão especial da Asosciação Commercial do Rio de Janeiro e que alli foi, apresentando uma vasta relação de adhesões ao assumpto, requerer a prorogação da moratoria por 30 dias mais, como medida complementar ao apparelhamento immediato dos estabelecimentos nacionaes e estrangeiros para que se possa melhor attender ás necessidades da praça, por meios praticos e seguros.

A commissão era constituida pelos srs. barão de Ibirocahy, Vivaldi Leite Ribeiro e Alberto Saraiva da Fonseca, tendo tomado parte ainda nessa reunião o senador Francisco Glycerio, membro da commissão de Finanças do Senado, que communicou ao sr. Rivadavia e aos membros da Associação Commercial que havia convocado para as 13 1|2 horas de terça-feira proxima uma reunião da commissão que preside, afim de tratar da prorogação da moratoria, medida que s. s. reputa de grande necessidade e que, segundo declarou, conta, para a sua consecução, com todo o apoio em ambas as casas do Congresso.

S. ex. declarou mais que um numero consideravel de senadores e deputados julgam mesmo necessario que essa prorogação seja não de 30 e sim de 60 dias.

O ministro da Fazenda, depois de ouvir a commissão da Associação, bem como o criterio do senador Glycerio sobre aquelle assumpto, prometteu que trabalharia em pról do seu exito.

O presidente da Republica recebeu, hontem, do nosso ministro em França, o seguinte telegramma:

"Votre fils Mario parti Bordeaux, où s'embarque "Leutetie", destination Rio. — Ministre du Brésil."

Apresentou-se, hontem, ao presidente da Republica e ás altas autoridades do Exercito, o general Siqueira de Menezes, chegado, ha dias, de Sergipe.

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, onde conferenciou longamente com o presidente da Republica, o tenente Feliciano Sodré, ex-prefeito do Estado do Rio.

O dia de hontem, no Senado

O "REALEJO" DO SR. RAYMUNDO CONTRA O GOVERNADOR DE ALAGOAS

Na sessão de hontem, no Senado, não houve, expediente, mas, em compensação, tivemos na tribuna o sr. Raymundo de Miranda.

Approxima-se a época das eleições federaes e já começam a chegar de Alagoas os telegrammas que denunciam violencias contra os elementos da opposição, o que quer dizer que estamos ameaçados por muitos dias da "caceteação" do sr. Raymundo.

Em todo caso podia ser muito peór, porque a "cacetada" do sr. Raymundo é em pequenas dóses, o que, aliás, não impede o muchocho dos tachygraphos e um "oh!", bem significativo da bancada da imprensa.

Um discurso do sr. Raymundo contra o sr. Clodoaldo é sempre a mesma coisa.

Consta da leitura de telegrammas narrando disturbios praticados pelos amigos do referido governador.

Hontem, o sr. Raymundo leu um despacho em que o sr. Clodoaldo da Fonseca fazia sentir que essas noticias alarmantes, vindas de Alagoas, nada mais eram do que insinuações delle, Raymundo.

O representante alagoano protestou e prometteu vir novamente á tribuna para lêr ao Senado os termos de um telegramma com que vae responder ao sr. Clodoaldo.

Não ha duvida que o sr. Clodoaldo é que está com a razão.

Depois do sr. Raymundo, passou-se á ordem do dia, que não foi votada por falta de numero.

O TEMPO

Durante todo o dia, hontem, reinou completa calmaria, o que, certo, accentuou mais o calor.

A temperatura variou entre 28º,6, maxima, e 20º,5, minima.

Exposição Avicola

A Sociedade Brazileira de Avicultura, que tem séde nesta capital, á rua Theophilo Ottoni, inaugurará hoje, ás 11 horas, no pavilhão do Jardim da Infancia, parque da Republica, uma exposição de aves, a primeira que se realisa entre nós.

— Segundo estamos informados, dará entrada no Supremo Tribunal, em dias de outubro proximo, uma petição de "habeas-corpus" do marechal Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica. Allegará o supplicante, no requerimento, que já está sendo elaborado pelo sr. Uladislão Stender de Freitas, não poder governar livremente o paiz, depois do sitio vigente, em virtude do constrangimento illegal que prevê será exercido sobre s. ex. pela imprensa desta capital.

A visita do ministro da Marinha á Escola Naval

Episodios da viagem

Ancorou hontem, á tarde, em nosso porto, o cruzador "Barroso", que sahira na vespera, levando a bordo o ministro da Marinha e varios convidados, em visita á Escola Naval, installada na enseada Baptista das Neves.

O "Barroso" deixára a nossa bahia ás 9 horas, chegando a Angra dos Reis quatro e meia horas depois, fazendo rapida e excellente viagem, desenvolvendo a média de 17 milhas horarias.

Em companhia do ministro da Marinha seguiram o seu chefe de gabinete, capitão de corveta Thiers Fleming, ajudantes de ordens, capitães-tenentes Chagas Moura e Alvim Pessoa, almirante Francisco de Mattos, commandante da 3ª divisão naval, e seu estado-maior, deputado Saboya, dr. Cordeiro da Graça, Jacob Nogueira e os representantes da imprensa.

O almirante Alexandrino de Alencar e sua comitiva visitaram minuciosamente a Escola Naval, que encontraram em perfeita ordem, achando-se bastante adiantados varios trabalhos e as obras das residencias para os officiaes.

O aspecto da Escola hoje é outro, bem differente do observado por occasião da inauguração um tanto precipitada do edificio.

Em seguida, s. ex. visitou a cidade de Angra e regressou para bordo, onde deu ordem para que a banda de musica do "Barroso" fizesse uma passeata pelas ruas da cidade.

A' noite realisou-se no cinema-theatro de Angra um espectaculo, offerecido pela "troupe" dirigida pelo maestro Brito Fernandes aos officiaes da Armada.

Esta foi a nota comica da excursão. O espectaculo constou de uma reducção da famosa "Viuva alegre".

Hontem, pela manhã, o almirante Alexandrino tentou fazer uma excursão á Ribeira, desistindo em caminho, devido á forte cerração.

O "Barroso" trouxe hontem para esta capital o director, varios lentes e instructores e todo o corpo de alumnos da Escola Naval — ao todo 160 pessoas — que vêm assistir ás festas de 7 de setembro.

Os representantes dos jornaes foram gentilmente tratados a bordo do "Barroso", cuja principal officialidade é a seguinte:

Commandante, capitão de fragata Cesar de Mello; immediato, capitão de corveta Antonio Caracciolo; medico, capitão de corveta dr. Adhemar Barbosa Romeu; chefe de machinas, capitão-tenente Fernandes Araujo; 2º machinista, 1º tenente Emiliano do Carmo; commissario, 1º tenente Antenor Ribeiro; pharmaceutico, 2º tenente Silva Pereira, e officiaes: do convéz: capitães-tenentes Paulo Fragoso e Vidal Cavalcanti; primeiros tenentes Pereira das Neves, Edgar Mello e Santiago Dantas e segundos tenentes Deodoro Neiva e Heitor Varady, este um attencioso "rancheiro".

O capitão-tenente José Maria Neiva e o primeiro tenente Antonio Guimarães, assistente e ajudante de ordens do almirante Mattos, tambem foram gentilissimos para com os convidados do ministro da Marinha, que voltou satisfeitissimo desta viagem.

A grande parada militar de amanhã

Formarão dez mil homens

O effectivo das forças que formarão amanhã, na grande parada militar, é de 10.000 homens, entre officiaes e praças, conforme se verifica dos mappas estatisticos apresentados á 9ª região militar.

Todos os officiaes do Exercito e da Armada que se apresentarem em 1º uniforme, acompanhados de suas familias, terão direito á entrada no pavilhão do Campo de S. Christovão, independente de convite.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, conferenciou hontem com o ministro da Guerra sobre a parada de amanhã.

O marechal Hermes da Fonseca recebeu, hontem, o seguinte telegramma do coronel Gomes de Castro que se acha em Ipanema:

«Dia 7 de setembro, 92º anniversario natalicio nossa cara Patria, vae ser dignamente commemorando nesta praça, com inauguração de praças e ruas nossos cinco patriarchas, Tiradentes, José Bonifacio, Benjamin Constant, Deodoro, Floriano. Sessão civica e baile, cabendo-me honra, convidar chefe Estado, presidir homenagem gratidão ao civismo. Affectuosas saudações — Coronel *Gomes de Castro*, commandante praça.»

POLITICA DE ALAGOAS

Um protesto eloquente contra a politicagem do sr. Raymundo de Miranda

A' mesa do Senado, foi transmittido, hontem, de Jaraguá, o seguinte telegramma:

"Causou viva estranheza e reprovação a noticia do discurso proferido nessa casa, denunciando attentados, violencias e falta de garantias em Alagoas.

Damos o nosso testemunho de que são falsas taes informações.

Reina, em Alagoas, plena paz e completa ordem. — Saudações. — Americo Octaviano da Costa Mello, encarregado do consulado da Belgica; João Luria Reggen, da agencia consular da Italia; Oscar Jansen, vice-consul da Allemanha; João Tavares da Costa, vice-consul da Austria Hungria; Henneth Maeray, vice-consul da Inglaterra; Casemiro Movilla Roiz, vice-consul da Hespanha; Manoel Affonso Vianna Enconezedo, vice-consulado de Portugal; H. J. von Solsten, consul da Hollanda; Felix Vondemet Reice, consul da França."

MACEIO', 5 (A. A.) — O "Diario Official" publicou hoje os seguintes telegrammas:

"Gabinete do governador — Telegrammas recebidos:

Official, urgente — Coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagoas — Rio de Janeiro, 3 setembro 914 — O sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, incumbe-me de dizer a v. ex. que lhe chegaram, por intermedio dos senadores alagoanos, reclamações sobre o facto que ahi se passa e que attestam violencias e perseguições aos seus correligionarios nesse Estado, e que espera que fareis cessar essa situação anormal, pelo emprego de vossa propria autoridade, afim de impedir perturbações que prejudicariam o Estado, ferindo gravemente os interesses da Republica, libertando assim o governo nacional da obrigação e sacrificio de velar pelas garantias de vida e direitos dos habitantes de Alagoas, que em primeira instancia devem ser amparados pelas autoridades locaes.

Confio que o vosso sentimento de velho republicano ha de imperar sobre as paixões de todos os grupos locaes, firmando inflexivel respeito a todos os direitos e interesses legitimos.

Tambem determina o exmo. sr. presidente dizer-vos que todos os actos de seus ministros são praticados no mais pleno accôrdo com elle e inspirada na orientação emanada exclusivamente de sua suprema autoridade.

Cordiaes saudações. — *Herculano de Freitas*, ministro da Justiça."

"Exmo. sr. coronel, dignissimo governador de Alagôas, Maceió — Palacio da presidencia, 3 de setembro de 1914 — De ordem do exmo. sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, tenho a honra de transmittir a v. ex. o seguinte telegramma, recebido dessa capital:

"Exmo. sr. marechal Hermes da Fonseca, Rio de Janeiro — Membro do Partido Republicano Conservador e senador estadoal, acaba de ser a minha fazenda, denominada Areial, situada no municipio de Lage, invadida pelos cangaceiros, sob o amparo da politica democratica, em connivencia ostensiva das autoridades locaes.

São grandes os meus prejuizos motivados pela derrubada de cercados e matança de gado a rifle, demonstrando tudo que os meus adversarios procuram estabelecer o panico, no sentido de me abster de pleitear as eleições municipaes.

Appello para o patriotismo do governo de v. ex. e peço garantias para os meus direitos de propriedade.

Respeitosas saudações. — *Presciliano Sarmento*."

Atenciosas saudações. — *Domingos Magarinos de Souza Leão*, official de gabinete da presidencia."

O novo embaixador de Portugal no Brazil

LISBOA, 5 (A. H.) — Foi hoje assignado o decreto nomeando o dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, no Brazil.

O embaixador da Hespanha em França

MADRID, 5 (A. H.) O marquez de Valtierre, foi nomeado embaixador da Hespanha, em França, em substituição do marquez de Villa Urrutia.

Um grave caso que a policia apura

Uma mulher fallece na Santa Casa em consequencia de espancamentos

A' policia do 23º districto foi pedida, no dia 16 do mez passado, uma guia para ser recolhida ao hospital da Santa Casa de Misericordia, como indigente, a nacional de côr parda, de 22 annos de edade, Amelia Ferraz, moradora á rua São Pedro de Alcantara n. 112, no Realengo.

O commissario Peixoto, de dia á delegacia, muito embora tivesse denuncia de que Amelia houvesse sido espancada, passou a guia para que a infeliz fosse recolhida ao Hospital de Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura, sem mais formalidades.

No hospital, porém, sendo constatada a causa dos ferimentos apresentados pela enferma, removeram-n'a para a Santa Casa, prevenindo a administração daquelle estabelecimento de que devia ser avisada a policia, no caso de fallecimento.

Dias depois, em consequencia do espancamento de que fôra victima, Amelia vinha a fallecer e o seu corpo era dado á sepultura, no cemiterio de São Francisco Xavier.

A' policia nenhuma communicação foi feita.

Ha dias, o dr. Pires Ferreira, assumindo o exercicio do cargo de delegado, até então preenchido, contra o regulamento da policia, pelo 2º supplente, teve conhecimento do grave caso e resolveu agir.

Foi então que aquella autoridade veiu a saber que as pessoas que tinham ido á delegacia pedir guia para recolher a infeliz Amelia ao hospital eram seu pae e irmão, e residiam na mesma casa.

Na delegacia foi aberto rigoroso inquerito e vae ser requerida a exhumação do cadaver.

TELEGRAMMAS

Italia

OS REIS DO EPHEMERO REINO DA ALBANIA CHEGAM A' VENEZA

VENEZA, 5 (A. H.) — A bordo do "Misurata" chegaram hoje a este porto o principe Guilherme e a princeza Sophia de Wied.

OS INSURRECTOS APOSSAM-SE DA CAPITAL DA ALBANIA

ROMA, 5 (A. H.) — Telegraphan de Durazzo:

"Os insurrectos entraram hoje, de manhã na cidade. Mais de novecentas pessoas partiram com destino á Italia."

Argentina

A PERSPECTIVA DE UM CORTE NO FUNCCIONALISMO, E DA REDUCÇÃO EM SEUS VENCIMENTOS, NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Noticia-se que a commissão de fazenda da Camara dos Deputados, está elaborando um projecto de reducção de vencimentos de funccionalismo publico.

Essa reducção será de 20 º|º, respeitando-se somente os vencimentos do presidente da Republica.

A commissão propõe ainda a diminuição das despezas resultantes dos serviços de calefacção das repartições publicas, e a diminuição do numero de empregados subalternos, da Bibliotheca e do Congresso Federal.

Caso seja approvado o referido projecto, as economias apontadas, attingem a 40 milhões de pesos.

O REPRESENTANTE ARGENTINO PARA O 19º CONGRESSO AMERICANISTA, EM WASHINGTON

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Foi designado o sr. Salvador de Benedetti para representar a Argentina no 19º Congresso de Americanistas, a realisar-se em Washington, em outubro proximo.

Paraguay

UMA MEDIDA DO GOVERNO PARAGUAYO SOBRE O COMMERCIO DO TRIGO

ASSUMPÇÃO, 5 (A. A.) — O governo da Republica, no intuito de regularizar o commercio do trigo, resolveu pedir aos proprietarios de moinhos que façam a entrega da farinha, directamente, ao ministerio da Agricultura, que se incumbirá da sua venda nos diversos pontos do interior do paiz.

A EMISSÃO, NO PERU'

LIMA, 5 (A. A.) — Dentro destes quatro dias, estará terminada a impressão dos cheques bancarios, que o governo mandou emittir, como meio de normalizar a crise economica e financeira do paiz.

Pará

QUANTO RENDEU, ANTE-HONTEM, A ALFANDEGA DA BELEM

BELEM, 4 (A. A.) — A Alfandega desta capital rendeu, hontem, 5:559$910, réis.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

"O militarismo allemão é monstruoso e immoral", proclama sir Edward Grey

A Italia completa a mobilisação de sua esquadra, retira as forças da fronteira franceza, concentrando-as na da Austria

O governo austriaco manda fuzilar numerosos soldados tcheques

A insolencia do Kaiser e a altivez do rei Alberto

O "ultimatum" allemão e a resposta dos belgas

Eis o "ultimatum" que no dia 2 de agosto passado a Allemanha dirigiu á Belgica:

"O governo allemão recebeu informações seguras, segundo as quaes as forças francezas teriam a intenção de investir sobre o Mosa, por Givet e Namur.

Essas noticias não deixam nenhuma duvida a respeito da intenção da França, de procurar invadir a Allemanha pelo territorio belga. O governo imperial allemão não póde deixar de temer que a Belgica, a despeito de sua boa vontade, não esteja em condições de repellir, sem auxilio, uma incursão franceza de tamanho desenvolvimento.

Deante de tal facto não ha a menor duvida sobre a ameaça dirigida contra a Allemanha. E' um dever imperioso de conservação para a Allemanha prevenir este ataque do inimigo. O governo allemão lamentaria vivamente que a Belgica olhasse como um acto de hostilidade contra ella o facto da Allemanha ser obrigada a violar de seu lado o territorio belga, em vista das medidas tomadas por seus inimigos.

Afim de dissipar qualquer mal entendido, o governo allemão declara o seguinte:

1° — A Allemanha não tem em vista nenhum acto de hostilidade contra a Belgica. Si a Belgica, na guerra que vae começar, assumir uma attitude de neutralidade sympathica para com a Allemanha, o governo allemão promette, por occasião da paz, garantir o reino e suas possessões em toda sua extensão;

2° — A Allemanha promette, sob a condição já enunciada, evacuar o territorio belga logo que a paz seja concluida;

3° — Si a Belgica observar uma attitude amigavel, a Allemanha se promptifica, de accordo com as autoridades do governo belga, a comprar a dinheiro de contado tudo que seja necessario ás suas tropas e a indemnizar todos os estragos causados na Belgica;

4° — Si a Belgica hostilisar as tropas allemãs e crear particular difficuldade á sua marcha para a frente, por uma opposição nas fortificações do Mosa ou pela destruição de estradas, caminhos de ferro, tuneis ou outras obras d'arte, a Allemanha será forçada a considerar a Belgica como inimiga.

Neste caso, a Allemanha não tomará nenhum compromisso para com o reino, mas deixará o regulamento ulterior das relações entre os dois Estados á sorte das armas. O governo allemão tem justificadas esperanças de que esta eventualidade não se verifique e de que o governo belga saiba tomar as medidas necessarias para impedil-o.

Neste caso as relações de amizade que unem os dois Estados tornar-se-ão mais estreitas e duradouras.

A Belgica respondeu com a nota seguinte, que foi lida e approvada enthusiasticamente, na sessão das Camaras Legislativas, convocadas pelo rei Alberto e realisada no dia 6:

"Por sua nota de 2 de agosto de 1914, o governo allemão fez conhecer que, segundo informações seguras, as forças francezas teriam a intenção de investir sobre o Mosa, por Givet e Namur, e que a Belgica, a despeito de sua boa vontade, não estaria em condições de repellir, sem auxilio, uma incursão das tropas francezas.

O governo allemão julgar-se-ia na obrigação de prevenir este ataque e de violar o territorio belga. Nestas condições a Allemanha propõe ao governo do rei tomar para com ella, uma attitude amigavel e promette, por occasião da paz, garantir a integridade do reino e de suas possessões em toda sua extensão. Accrescenta a nota que, si a Belgica crear difficuldades á marcha das tropas allemãs, a Allemanha será forçada a consideral-a como inimiga e a deixar o regulamento ulterior dos dois Estados, um em frente do outro, á sorte das armas.

Esta nota causou no seio do governo do rei um profundo espanto. As intenções que ella attribue á França, estão em contradicção com as declarações formaes que nos foram feitas a 1° de agosto, em nome do governo da Republica. De resto, si, contrariamente á nossa expectativa, uma violação de neutralidade belga viesse a ser commettida pela França, a Belgica preencheria todos os seus deveres internacionaes e seu Exercito opporia ao invasor a mais vigorosa resistencia. Os tratados de 1830, confirmados pelos de 1870, consagram a independencia e a neutralidade da Belgica, sob a garantia das potencias, e notadamente do governo de S. M. o rei da Prussia. A Belgica tem sido sempre fiel ás suas obrigações internacionaes, cumprindo seus deveres com espirito de leal imparcialidade.

Ella não poupou nenhum esforço para manter e fazer respeitar sua neutralidade.

O attentado á sua independencia, de que a ameaça o governo allemão, constituiria uma flagrante violação do direito das gentes. Nenhum interesse estrategico justifica a violação do direito das gentes.

O governo belga, acceitando as proposições que lhe são notificadas, sacrificaria a honra da nação, trahindo ao mesmo tempo seus deveres para com a Europa.

Consciente do papel que a Belgica desempenha ha mais de 80 annos na civilisação do mundo, elle se recusa a acreditar que a independencia da Belgica não possa ser conservada sinão ao preço da violação de sua neutralidade.

Si esta esperança se desvanecer, o governo belga está firmemente decidido a repellir por todos os meios a seu alcance qualquer attentado a seu direito".

A IMPRENSA DE PARIS APPLAUDE A TRANSFERENCIA DO GOVERNO PARA BORDE'OS. — SÃO ELOGIADOS OS DIPLOMATAS ESTRANGEIROS QUE FICARAM EM PARIS

PARIS, 4 (A's 11,45) (A. H.) — Todos os jornaes, sem distincção de côr politica, applaudem a transferencia do governo para Bordéos e exprimem a certeza de que a população parisiense saberá conservar a calma necessaria no momento actual.

Os jornaes salientam egualmente a attitude dos embaixadores dos Estados Unidos e da Hespanha e do ministro da Suissa, que foram os unicos diplomatas que ficaram nesta capital, dando assim uma prova de alta sympathia pela França.

A BRUXELLAS CHEGAM COMBOIOS CHEIOS DE FERIDOS. PROHIBIÇÕES DO GOVERNADOR ALLEMÃO

BRUXELLAS, 5 (A's 2,40) (A. H.) — Chegaram aqui, procedentes do sul, numerosos comboios cheios de feridos.

Durante a noite de quarta-feira, notou-se um grande movimento de trens.

O governador allemão prohibiu, quinta-feira, a sahida de trens para o norte.

UM AEROPLANO ALLEMÃO CAHE EM PODER DOS BELGAS

LONDRES, 5 (A. H.) — Telegrapham de Ostende, informando que um aeroplano allemão soffreu um "panne" quando voava sobre aquella cidade, pelo que foi obrigado a aterrar.

Os dois pilotos que occupavam o apparelho foram presos. Um delles está ferido no rosto.

De Bruxellas communicam que uma grande parte das tropas allemãs que alli estavam, foram enviadas para Termonde.

CINCO CORPOS DO EXERCITO ALLEMÃO DEIXAM A FRANÇA E A BELGICA, EM DIRECÇÃO 'A' PRUSSIA ORIENTAL

PARIS, 5 (A's 14 h.) (A. H.) — O "Matin" annuncia que cinco corpos do exercito allemão chegaram ás margens do Vistula, na Prussia Oriental, idos da Belgica e do norte da França.

SI A TURQUIA SE CONSERVAR NEUTRA, SERA' RESPEITADA A SUA INTEGRIDADE

ATHENAS, 5 (A. H.) — Os embaixadores das potencias da "Triplice-Entente", em Constantinopla, reiteraram hoje mais formalmente a communicação feita no dia 17 de agosto ao grão-vizir, communicação essa em que aquellas potencias declaram garantir a independencia e a integridade do Imperio Ottomano, si a Turquia observar estrictamente a neutralidade na conflagração européa.

Os embaixadores continuam a empregar todos os seus esforços para obter do governo turco a ordem de repatriamento das equipagens dos cruzadores allemães "Goeben" e "Breslau", que se encontram refugiados nos Dardanellos.

MAIS UMA CIDADE BOMBARDEADA PELOS ALLEMÃES

LONDRES, 5 (A. H.) — A "Agencia Reuter" annuncia que os allemães bombardearam Aermond, na Belgica.

O GRÃO-DUQUE NICOLA'O ESTABELECE ADMINISTRAÇÕES MILITARES EM TODOS OS TERRITORIOS OCCUPADOS PELO SEU EXERCITO

PETROGRAD, 5 (A. H.) — O grão-duque Nicoláo, generalissimo das tropas em campanha, ordenou o estabelecimento de administrações militares em todos os territorios occupados pelos russos, na Prussia e na Austria.

O MOVIMENTO ENVOLVENTE DO EXERCITO ALLEMÃO. — OS FRANCEZES COMBATEM NOS VOSGES E NA LORENA. — MAUBEUGE BOMBARDEADA PELOS ALLEMÃES

PARIS, 5 (A's 8,35) (A. H.) — Um communicado do ministerio da Guerra informa que em frente da ala esquerda franceza as tropas inimigas não parecem preoccupadas com a idéa de chegar a Paris, mas continuam a operar o seu movimento envolvente.

Os allemães já chegaram a La Ferté-sous-Jouarre, tendo passado pela cidade de Reims e descido pela margem occidental do Argonne, sem successo digno de nota.

A ala direita do exercito francez continu'a a lutar nos Vosges e na Lorena, com alternativas.

A cidade de Maubeuge foi violentamente bombardeada pelos allemães e resiste com todo o vigor.

AS FORÇAS INGLEZAS PRENDEM UMA ESPIÃ ALLEMÃ, EM PODER DE QUEM SÃO ENCONTRADOS IMPORTANTES DOCUMENTOS

PARIS, 5 (A. H.) — As forças inglezas que estão a noroeste da França prenderam uma espiã allemã, da qual apprehenderam diversos documentos importantes, entre os quaes numerosas cartas topographicas das pontes e estradas estrategicas francezas.

E' DUBIA A SITUAÇÃO DA TURQUIA, E MFACE D AGUERRA. — PROSEGUE A MOBILISAÇÃO DO EXERCITO

CONSTANTINOPLA, 5 (A. H.) — A situação da Turquia perante a conflagração européa mantem-se cheia de incertezas.

A mobilisação geral do exercito vae seguindo o seu curso normal.

As equipagens dos couraçados allemães "Goeben" e "Breslau" continuam a bordo das respectivas unidades.

EM BUENOS AIRES ORGANISA-SE O "COMITE' PRO'-PAX".

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Diversas pessoas, da nossa melhor sociedade organisaram um "comité" "Pró-Pax", e vão começar a trabalhar activamente para, por todos os meios, tentarem minorar os males causados pela actual guerra européa.

ELEVA-SE O PREÇO DO TRIGO EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 5 (A. A.) — Apesar de todas as medidas levadas a effeito, pelo governo, contra a alta dos generos de grande necessidade, os atacadistas de trigo conseguiram elevar o preço desta mercadoria, de uma maneira assombrosa. Além do augmento que já tinha sido feito, logo que rebentou a conflagração européa, hontem o preço foi elevado de mais um peso, ouro, por 10 kilos.

E' opinião geral que este facto provocará vehementes protestos por parte dos pequenos negociantes, que compram para revender, e, por parte dos donos de padarias, que, inhibidos de elevar o preço do pão, devido ás medidas adoptadas pelos poderes publicos, vêm-se na contingencia de cessar a fabricação, não podendo obter lucros com a venda de seu artigo, devido ao excessivo preço da materia prima.

AS NAÇÕES ALLIADAS NÃO PODERÃO ASSIGNAR A PAZ COM A ALLEMANHA E A AUSTRIA, SEM ACCORDO PREVIO

LONDRES, 5 (Official) (A. H.) — A Russia, a França e a Inglaterra assignaram hoje um accordo, em virtude do qual nenhuma dessas tres potencias poderá assignar a paz com a Allemanha ou com a Austria, sem prévio consentimento das outras.

A Agencia Havas monopolisa o serviço de informações de fonte allemã

Um «controle» do governo allemão afim de exercer influencia sobre a imprensa estrangeira

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O jornal "La Nacion" publicou hoje o seguinte telegramma: "Londres, 5 — O governo publicou um telegramma datado de 27 de fevereiro do corrente anno, que lhe foi dirigido pelo seu embaixador, em Berlim, no qual este affirma que a Agencia Wolff, subvencionada pelo governo allemão, combinou com a Agencia Havas, fornecer-lhe noticias, de forma que a Havas fosse a unica fonte de informações allemãs".

NOTA. — Este telegramma foi recebido hoje, de manhã, pela Agencia Americana.

Esta empresa, pedindo confirmação á sua succursal de Buenos Aires, recebeu a seguinte:

BUENOS AIRES, 5 — Respondendo ao seu telegramma de hoje, enviamos na integra, o texto do telegramma publicado pelo jornal "La Nacion":

"LONDRES, 5 — O governo deu publicidade ao telegramma que o seu embaixador em Berlim, lhe enviou no dia 27 de fevereiro, a respeito da organisação de uma associação secreta, sujeita ao "controle" do governo allemão, com o escopo de exercer influencia sobre a imprensa estrangeira, especialmente a sul-americana, a favor da Allemanha. O organisador do plano foi o sr. Hamman, director da imprensa do ministerio das Relações Exteriores, da Allemanha.

Esse funccionario é o signatario do radiogramma interceptado e communicado pelo cabo submarino, para Buenos Aires, no dia 28 de agosto ultimo, referente ao novo serviço de informações publicadas por alguns jornaes de Nova York, Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Segundo o telegramma publicado pelo governo da Grã-Bretanha, o embaixador da Inglaterra, em Berlim, foi informado de que o sr. Hamann combinou a realisação, no ministerio das Relações Exteriores, de uma reunião, á qual assistiram, além do ministro, numerosos representantes de importantes emprezas industriaes do imperio, figurando, entre ellas, a Companhia Hamburgo Sudamerikanische Dampschiffahrt Gesellschaft, Norddeutsche Lloyd, Deutsch Bank, Disconto Gesellschaft e officina Krupp.

Nessa reunião organisou-se uma companhia de caracter privado, garantindo esta uma entrada annual de 25.000 libras esterlinas, promettendo o governo allemão contribuir com 12.500 libras.

Essa companhia celebrou com a Agencia Havas, um convenio, em virtude do qual, a referida agencia, publicaria, unicamente as noticias allemãs, á medida que lhe fossem fornecidas pela Agencia Wolff.

A companhia decidiu publicar annuncios das firmas commerciaes que della fazem parte, somente nos jornaes estrangeiros que inserissem informações de origem allemã, assim recebidas por intermedio da Agencia Havas, não dando acolhimento ás que proviessem de outra fonte.

A communicação do governo inglez, termina dizendo que os jornaes devem considerar o serviço da Agencia Havas como inspirado pelo governo allemão, e a referida agencia a unica fonte authentica de informações de origem allemã.

Devo accrescentar, disse-nos o director da nossa succursal de Buenos Aires, que a mesma noticia foi tambem publicada pelo jornal "La Prensa", desta capital, o qual termina dizendo que: "A Agencia Reuter negou-se a entrar nessa combinação e quando estalou a guerra, foram despedidos os empregados allemães que trabalhavam no seu escriptorio".

A ALLEMANHA PROCURAVA POR TODOS OS MEIOS CONQUISTAR A IMPRENSA ESTRANGEIRA — UM PROTESTO

LONDRES, 5 (A H.) — O "Foreign Office" publicou um documento contendo relatorios apresentados pelo embaixador da Inglaterra, em Berlim, sr. Goschen, nos quaes se allude aos esforços empregados pela Allemanha no sentido de conquistar as boas graças da imprensa estrangeira e influencial-a de modo a servir aos interesses germanicos.

Um desses relatorios affirmava que a Agencia Havas estava em contacto com uma sociedade allemã, com a qual se compromettêra a divulgar todas as noticias de fonte germanica, fornecidas pela Agencia Wolff, de Berlim.

Todos os jornaes inglezes publicam hoje um novo protesto da Agencia Havas contra esta absurda imputação, protesto em que se faz referencia a uma carta dirigida pelo director da Agencia Wolff ao barão Reuter.

Nessa carta, o director da Agencia Wolff declara que a organisação da referida sociedade de propaganda allemã foi feita justamente contra a Agencia Havas, por não querer esta servir de vehiculo da influencia allemã, principalmente para a America do Sul.

A pedido da direcção da Agencia Havas, o sr. Paul Cambon, embaixador da França, nesta capital, solicitou ao "Foreign Office" uma rectificação das allegações feitas com referencia á Agencia Havas, que desde os tempos de Bismark tem sido o espantalho de todos os governos que se succedem na Allemanha.

O "FOREIGN OFFICE" DESMENTE O INCIDENTE DA HAVAS

LONDRES, 5 (A. H.) — O "Foreign Office" publicou uma rectificação, declarando que o relatorio do embaixador Goschen, concernente á Agencia Havas, era inexacto.

LONDRES, 5 (Especial) — Os exercitos russos continuam a sua marcha triumphal nos territorios da Austria e da Allemanha, podendo-se assegurar que toda a Prussia Oriental se acha em poder das armas do Czar.

Vencidas, como se acham, as principaes praças militares, da provincia, a marcha tem continuado sem grandes difficuldades, limitando-se os exercitos a pequenos encontros com os allemães e austriacos que não conseguirão deter-lhe a marcha.

O cerco de Berlim é esperado dentro de poucos dias e será o termo, ao que parece, da luta pelas armas, limitando-se a Russia a exigir da Allemanha uma indemnisação de guerra com que possa reparar, para os alliados, os damnos que porventura, tenham os allemães causado á França.

NEW YORK, 5 (Especial) — Assegura a imprensa, que si os francezes não offerecerem resistencia ao cerco de Paris, a guerra terminará por um accordo entre as potencias, imposto pela quasi certeza da victoria de qualquer das facções em luta no continente, victoria que será assegurada pela adhesão das nacionalidades alheias ao conflicto.

Desse modo a politica internacional chamará aos seus juizos a questão que em má hora, a quiz resolver, pelas armas.

LONDRES, 5 (Especial) — A Suecia ainda não se declarou abertamente sobre o partido a tomar no actual conflicto. Parece que essa sua attitude é dictada pela prudencia, esperando-se que do cerco de Paris resulte uma situação mais favoravel ás potencias neutras.

LONDRES, 5 (Especial) — As tropas japonezas que se destinam á Russia, estão sendo transportadas com a maxima regularidade, segundo telegrammas transmittidos para esta capital.

OS ALLEMÃES METTEM A PIQUE, NO MAR DO NORTE, QUINZE CHALUPAS INGLEZAS

LONDRES, 5 (A. H.) — O Almirantado annunciou officialmente que a esquadra allemã havia posto a pique, no mar do Norte, quinze chalupas inglezas, aprisionando as respectivas tripulações.

E' ESPERADO HOJE O DECRETO MOBILISANDO AS FORÇAS DE TERRA E MAR DA ITALIA

PARIS, 5 (A. H.) — Telegrapham de Roma:

"No momento em que telegraphamos, ainda não foi assignado o decreto ordenando a mobilisação geral das forças italianas. Apesar disso, espera-se que ainda hoje essa ordem seja dada, por meio de citação individual a todas as classes do exercito e da marinha, á excepção das que fazem parte das forças activas.

OS ALLIADOS SO' USAM BALAS ESTABELECIDAS PELA CONVENÇÃO DE HAYA

LONDRES, 5 (A. H.) — O governo inglez desmente categoricamente a imputação que lhe faz a Allemanha, pretendendo ter encontrado em poder dos prisioneiros francezes e inglezes grande numero de balas explosivas, chamadas "dum-dum".

O governo garante que os exercitos francez e inglez estão sómente providos de balas, conformes com o estabelecido na Convenção de Haya.

NOVA YORK, 5 (A. A.) — O "New-York Times", em artigo hoje publicado sobre a guera, relatando a opinião que sobre o assumpto sustenta um notavel technico norte-americano, diz que os exercitos alliados enganaram-se na execução dos planos de guerra concebidos, achando-se agora sitiados entre as forças invasoras e as tropas sob o commando do Kromprinz.

Accrescenta que dessa situação embaraçosa em que se collocaram, difficilmente poderão sahir, na certeza de que os allemães se apercebem dos planos já hoje inutilisados, com vantagem.

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Os austriacos, no combate travado contra os russos, em Tomassow, perderam, além de grande numero de officiaes de diversas patentes, dois generaes.

BORDEAUX, 5 (A. A.) — Sabe-se aqui que os exercitos allemães marcham contra Paris, visando o cerco.

Duas columnas inimigas se dirigem para aquella cidade, pelos lados este sudoeste, esperando-se o cerco sem demora.

OS ESTUDANTES RUSSOS RECEBEM FESTIVAMENTE OS FERIDOS

PETROGRAD, 5 (A. A.) — Os estudantes da Universidade e dos collegios, desta capital, receberam hoje os soldados russos feridos nos combates travados na Prussia Oriental, contra os allemães, debaixo de enthusiasticas acclamações, levando-os ás costas para os hospitaes.

UMA CANHONEIRA ALLEMÃ, TRANSFORMADA EM NAVIO MERCANTE, ARRIBA NA BAHIA

BAHIA, 5 (A. A.) — Entrou hontem arribada, no porto desta capital, a canhoneira allemã "Eber", transformada em navio mercante, procedente de Luederitzberg, colonia allemã, da Africa.

Entrou tambem, arribado, o paquete allemão "Santa Lucia", que daqui partiu a 10 de agosto, com destino ao porto de Victoria.

O commandante do "Santa Lucia", declarou que não conseguiu entrar em Victoria, temendo os navios de guerra inglezes, que cruzam o oceano.

OS BRAZILEIROS NA EUROPA

Segundo communicação da nossa embaixada em Lisboa, ao ministerio das Relações Exteriores, o sr. Gastão Pereira de Souza partiu para Londres a 1° do corrente, devendo passar por aquella capital á 14, a bordo do paquete "Arlanza"; d. Dinorah Carolina de Azevedo, está bem, em Lisboa.

Informa o nosso consulado em Antuerpia, que o sr. Symphronio de Magalhães deverá regressar brevemente ao Brazil.

Segundo telegramma da nossa legação em Haya, dirigido ao ministerio das Relações Exteriores, o sr. Olavo Lamartine, filho do deputado federal Juvenal Lamartine, partiu daquella cidade, á 26 de agosto ultimo, de regresso ao Brazil, pelo vapor "Tubantia"; os srs. Clovis e Feliciano Mendes de Moraes, filhos do general Mendes de Moraes, ainda não chegaram á Hollanda; o padre Souza Gomes está bem, naquella capital.

10.000 francos para os francezes feridos na guerra

BUENOS AIRES, 5 (A. A.)—Os srs. Saint-Frères, commerciantes nesta praça, enviaram á direcção da Cruz Vermelha Franceza, a importancia de 10.000 francos, destinados a soccorrer os soldados francezes feridos em combate.

O CONSUL GERAL DO BRAZIL CONTINU'A EM PARIS

O sr. Souza Dantas, ministro do Brazil junto ao governo argentino, e actualmente nesta capital, recebeu o seguinte telegramma:

"PARIS, 5 — Continu'a á testa do consulado brazileiro, attendendo aos interesses do governo e dos brazileiros que aqui se conservam, o primeiro escripturario da legação, dr. José Pinto de Souza Dantas, que exerce o cargo de consul geral do Brazil em Paris."

O TRABALHO EM CRISE NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 5 (A. A.) — Calcula-se em 22.000 os individuos que se acham sem trabalho, nesta capital.

Esse facto tem preoccupado o governo, que vae tomar medidas tendentes a melhorar a situação dos mesmos.

VOLTOU O TRABALHO, NA BOLIVIA

LA PAZ, 5 (A. A.) — Foram reencetados os trabalhos de construcção da estrada de ferro de Oruro a Cochabamba, dando-se assim trabalho a grande numero de individuos desoccupados, que infestam o paiz, por motivo da crise actual.

A CRISE DO TRABALHO E AS SUAS DIRIVANTES, NO CHILE

VALPARAISO, 5 (A. A.) — Tem augmentado bastante o numero de individuos sem trabalho, nesta capital.

Esses infelizes lutam com as maiores difficuldades para a sua manutenção.

Varios assaltos á casas particulares já têm sido registrados.

Hoje, á noite, seis desoccupados assaltaram um transeunte, para roubal-o, sendo, porém, perseguidos e presos pela policia.

Na perseguição dos mesmos, ficou ferido um policial.

UMA MEDIDA DO GOVERNO CHILENO

SANTIAGO, 5 (A. A.) — Como medida economica de grande alcance, o governo resolveu mandar regressar ao paiz todas as commissões que se acham actualmente na Europa.

UMA PROPOSTA DO CONSUL DA GUATEMALA, AO GOVERNO URUGUAYO

MONTEVIDE'O, 5 (A. A.) — O consul geral da Guatemala, nesta capital, dizendo-se em nome da Rumania, propôz ao governo uruguayo, mandar hastear a bandeira nacional a meio-páo, nas fachadas das diversas repartições publicas do paiz, até a terminação da guerra européa.

UM GRANDE EXERCITO ALLEMÃO PRETENDE CORTAR AS COMMUNICAÇÕES DOS ALLIADOS COM A COSTA

AMSTERDAM, 5 (A. H.) — O jornal "The Telegraaf" publica um telegramma de Antuerpia, noticiando que deixou hontem a cidade de Bruxellas, um forte exercito allemão, que seguiu a direcção de nordeste, provavelmente com ordem de cortar as communicaçõs dos alliados com a costa.

As referidas forças allemãs seguiram por Merchtem, Bubbenhout e Termonde, tendo, durante o trajecto, praticado varias depredações.

Os allemães, segundo o telegramma citado, queimaram diversas casas e destruiram a estação ferroviaria de Buggenhout.

Pae e madrasta algozes de duas infelizes mocinhas

A policia do 23° districto está apurando, em inquerito regular, as accusações que pesam sobre José de Mattos e sua amasia, Eugenia Ferreira, moradores na casa n. 29, da rua Carlos Xavier, em Madureira.

José e Eugenia são accusados de autores dos máos tratos soffridos pelas menores Urania, de 16 annos, e Flora, de 13 annos, filhas do primeiro.

As duas menores já foram ouvidas pelo dr. Pires Ferreira, delegado, tendo confirmado a denuncia recebida pela policia.

Aquella autoridade tambem tomou por termo os declarações de pessoas da vizinhança.

As duas menores foram submettidas a exame de corpo de delicto.

Vida dos Estudantes

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Quinta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, serão chamados a exame, (primeiras e segundas provas clinicas,) todos os candidatos inscriptos no concurso para assistente de clinica desta Escola.

Um grande conflicto no interior de um botequim, em S. Christovão

Ha muito que o botequim da rua Miguel de Frias, esquina da rua Visconde de Itauna, devia ter sido fechado a bem da ordem e da moralidade daquelle trecho.

Constantemente alli reproduzem-se as scenas de sangue.

Ainda hontem houve no interior daquelle café um grande conflicto. Grande numero de individuos desoccupados encontrava-se reunido nas mesas.

Em uma das mesas mais concorridas estabelecimento, uma rapariga portugueza cantava modinhas luzitanas e tocava castanholas.

Em uma das mesas mais concorridas encontravam-se o portuguez Manoel de Souza Gomes e os nacionaes Joaquim Lopes, Emilio Lopes Rodrigues, recebedor da Light, e o creoulo Felippe José Maria.

Este, em dado momento, começou a dirigir pesadas pilherias á cantora, que se achava no tablado.

A um protesto de Souza Gomes, estabeleceu-se acalorada discussão entre os que compunham o grupo, originando-se pouco depois formidavel conflicto.

Entraram em acção copos, garrafas, mesas, cadeiras e navalhas.

Com a approximação da policia os animos serenaram.

Foi então que ficou apurado ter o portuguez Souza Gomes vibrado profundo golpe de navalha nas costas do creoulo Felippe José Maria, um soco no nariz de Emilio Lopes Rodrigues e haver rasgado o paletot e o collete de Joaquim Lopes, com um golpe de navalha.

Os feridos foram medicados pela Assistencia e Souza Gomes, depois de qualificado pelo commissario Matheus Nunes, foi recolhido ao xadrez.

E' encontrado, na Santa Casa, o cadaver de uma creança em uma trouxa de roupa

INFANTICIDIO ?

Mais um caso mysterioso surge no scenario policial.

A portugueza Rosa Augusta Ferreira quiz esconder, talvez com um crime, o "crime" que julgou ter praticado.

Rosa empregára-se em casa de d. Elisa Pinto, á rua General Roca n. 110, onde conheceu um rapaz que lhe fez pulsar o coração.

Nada mais natural.

Dando ouvidos sómente á voz do amor, instituido pela natureza como o chamariz á propagação da especie, Rosa entregou-se ao seu namorado, com quem teve relações.

Tempos depois sentia os primeiros symptomas de gravidez.

Pertencendo á classe que a sociedade chama "baixa", não podia impôr ao seu amante a reparação do "crime".

Este, como todos os outros, abandonou a companheira no momento em que ella precisava de conforto e de auxilio.

Rosa calou o arrependimento que lhe nascia na alma e entregou-se ao destino.

Ante-hontem, não podendo por mais tempo, esconder á patrôa o seu estado, confessou-lhe a falta, entre agoniada e confusa, sendo então chamada a Assistencia.

Momentos depois comparecia uma ambulancia á casa de d. Elisa, afim de remover Rosa para a Santa Casa.

Antes de ser removida para o hospital, Rosa preparou uma trouxa de roupa, levando-a para aquelle estabelecimento de caridade. Alli chegando, foi a trouxa de roupa examinada por uma irmã de caridade, que deparou com o cadaver de uma creança do sexo masculino, tendo, apparentemente, sete mezes de vida intra-uterina.

Immediatamente foi o caso communicado á policia do 17° districto, que removeu o pequeno cadaver para o Necroterio Policial, onde o mesmo foi autopsiado pelos drs. Attila Torres e Sebastião Côrtes, que attestaram ter sido a creança expellida com vida e em condições de viabilidade.

Rosa foi transferida para a Casa de Detenção, onde será internada na respectiva enfermaria.

O inquerito aberto a respeito prosegue, já tendo deposto varias testemunhas.

O commissario Alves, de dia á delegacia do 17° districto, foi hontem á casa da rua General Roca fazer syndicancias, encontrando algumas difficuldades por parte dos seus moradores.

OUTRO FETO

Enquanto a policia do 17° districto apurava o facto que acima noticiámos, as autoridades do 16° districto, recebiam denuncia de caso identico.

O chacareiro Joaquim Monteiro André, quando trabalhava hontem nos fundos da chacara da rua da Serra n. 117, encontrou, embrulhado em papeis de jornaes e trapos velhos, um pequeno cadaver, em adeantado estado de decomposição.

Logo que tiveram sciencia do occorrido, compareceram ao local os commissarios Abilio Mathias e Paulo Ferreira, que removeram o féto para o Necroterio.

Foi aberto inquerito.

Columna Operaria

Pequenos sermões ao ar livre

LIII

Philosophia Natural. — O Universo
(*Continuação*)

Guardando para outro "sermão" as theorias scientificas sobre a origem do Universo, vou insistir um pouco mais sobre a grandeza deste.

Julgavam os antigos que a grandeza do Universo limitava-se somente ao horizonte visual, isto é, ao que a vista alcança para qualquer lado dos quatro pontos cardeaes. Para desenganar-se desta illusão de optica, á que não escaparam nem os proprios ministro de Deus, apezar de estarem de posse da *verdade revelada*, o papa João XIII, em 987, da nossa éra, mandou uma commissão de frades aos confins da Terra, isto é, onde parece *realmente* que o céo e a Terra se tocam. Finda a sua missão e chegados que foram a Roma, os frades disseram, á S. Santidade, que, tinham ido ao extremo da Terra e que tanto se adeantaram, que foram obrigados a abaixar a cabeça para não bater com ella no céo. O papa acceitou isto como a mais absoluta verdade e a heresia dos arabes, que affirmavam que o Universo era infinito e a Terra um globo isolado no espaço, ficou victoriosamente refutada (Ibarreta, *La Religion al alca"ce de todos*, p. 238).

Mas nem todos os ecclesiasticos tinham idéas tão mesquinhas acerca do Universo como o papa João XIII. No seculo XVI appareceu um conego, Nicoláo Copernico, polaco, (outros dizem que prussiano) que, fazendo reviver a antiga philosophia grega, ensinou, num livro celebre, *As Revoluções dos Corpos Celestes*, com pequenas differenças, quasi as mesmas theorias da astronomia moderna. Mas, temendo de ser queimado pela *santa inquisição*, só o publicou 30 annos depois de tel-o escripto, sendo-lhe trazido um exemplar do mesmo á cabeceira da cama quando já estava expirando e a morte o livrava, talvez, de uma fogueira certa (Draper,, *Hist. Intellec. da Europ.*, t. II).

As theorias de Copernico foram mais tarde abraçadas por Galileo, illustre astronomo italiano, que as aperfeiçoou, ampliou e propagou. Mas a Egreja Romana, prevendo as consequencias que de taes doutrinas se deduziam, chamou Galiléu, á Roma, em 1633, e depois de admoestal-o, fel-o abjurar solemnemente, perante uma congregação de cardeaes, as suas theorias astronomicas "*por serem falsas em philosophia e contrarias á letra da Escriptura*", fazendo-o encerrar numa prisão "*por tempo indeterminado* e onde terminou, cégo, os seus dias, em 1642 (Torres de Castilha *Hist. das Perseg. Religi, na Europa*, t. IV, p. 448).

Mas, coincidencia extraordinaria!! No mesmo dia em que falleceu Galiléu, nasceu um vulto muito maior, que mais tarde havia de tirar aos deuses o governo do Universo, explicando philosophicamente a quéda dos corpos e as leis naturaes da attracção universal, e em virtude das quaes os corpos celestes se attrahem na razão directa das massas e inversa do quadrado das distancias — *Cesario Pacpinho.*

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convida-se a classe a comparecer á reunião geral que se realizará hoje as 12 horas na séde social, á rua dos Andradas 87, para apresentação do balancete referente ao mez de agosto e outras medidas que tem sido postas em pratica para a conquista do descanço dominical e o tratamento a secco.

Nesta reunião, o companheiro Luiz Rouxinol, recentemente chegado a esta capital, realisará uma conferencia sobre o thema «As vantagens do descanço dominical e o tratamento a secco.»

REUNIÃO DOS OPERARIOS EM CALÇADO

A commissão, abaixo assignada, representando os empregados de todas as fabricas de calçado, convida todos os companheiros a se reunirem amanhã, 7, ás 13 horas, no Largo do Capim n. 87.

Custodio Pedroso, André Moraes, Francisco Lamartino, Antonio Jentré e Manoel Pereira.

AOS MARCENEIROS E ARTES CORRELATIVAS

Camaradas — Enquanto nós estamos desunidos e somos explorados, os patrões estão unidos e estão nos explorando.

Enquanto organisaes e reorganisaes clubs recreativos e deixaes o nosso syndicato abandonado, os patrões estão organisando sociedades para defesa dos seus interesses.

Enquanto lastimamos, nos botequins e em outros logares, a nossa situação, deixamos de procurar e conhecer a causa de tanta desegualdade, quando somos nós os productores. "Elles", os patrões, estão gastando o que nós ganhamos e deixamos de receber, porque os senhores patrões dizem que não ha dinheiro e que a crise é terrivel, e nós, camaradas, parece, com tudo isso estamos de accôrdo, pois, si não estamos, por que não comparecemos ás reuniões do Syndicato?

Camaradas! E' preciso unirmo-nos, porque a união é a força. — *J. de Oliveira.*

UNIÃO DOS ALFAIATES

Realisa-se amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, uma assembléa geral ordinaria, para a qual espera-se o comparecimento de todos os socios e da classe em geral.

SOCIEDADE MUTUA DOS OPERARIOS DA MANUFACTORA FLUMINENSE

Séde, rua João Baptista, 17, Barreto

São convidados os directores, conselheiros e todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 12 horas, para a installação da sociedade e posse da directoria.

Logo após a installação terá logar a primeira sessão do conselho, para discussão de assumptos sociaes.

PELAS PADARIAS

Ha muito as aggremiações trabalham para obter algumas melhorias para a classe e têm encontrado entrave da parte da Associação dos Estabelecimentos de Padarias.

Agora, sendo eu sciente de que a mesma está de accôrdo com as melhorias para a classe, creio que o entrave dependia da má vontade da directoria passada e que a presente não se impõe.

Da directoria depende a boa vontade para que os trabalhadores sejam attingidos com estas melhorias, e por isso eu folgo bastante e faço um appello aos companheiros para que compareçam á assembléa para deliberarem de prompto o que devemos fazer, com juizo perfeito, de maneira que, facilmente, fiquemos todos satisfeitos.

Tendo comparecido apenas cinco deputados, não houve sessão, hontem, na Assembléa Fluminense.

Exercito

Sob a presidencia do capitão Edgard Enrico Daemon, reunir-se-á no dia 10 do corrente, na sala de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado Ismael Francisco dos Santos.

— Apresentou-se ás altas autoridades militares o major do quadro supplementar Allpio Gama, por ter regressado do Espirito Santo, onde esteve em commissão do estado-maior do Exercito.

— Foi mandado addir ao quartel-general da brigada mixta o primeiro sargento amanuense Pedro Ferreira das Virgens, até seguir a seu destino.

— Para constituir o conselho de investigação a que vae responder o soldado Severino Palmeira Guimarães, foram nomeados os seguintes officiaes: capitão Abrelino de Abreu, presidente; e juizes o primeiro-tenente Eugenio Trompowsky Toulois e o segundo-tenente Luiz Tolomeu de Mello Castro, todos do 2° batalhão de artilharia.

— No departamento da Guerra, estão de serviço hoje: o primeiro-tenente José Antonio Coelho Ramalho, o amanuense José Tarquinio de Figueiredo Passos e primeiro sargento Julio Vianna de Alcantara; amanhã, o segundo-tenente Gastão da Costa Pereira, o amanuense Marcellino Ribeiro da Silva, o sargento ajudante Francisco Soares Guedes, e, no dia 8 do corrente, o primeiro-tenente Frederico de Siqueira, amanuense Tranquillino Alves dos Santos e segundo-sargento Alfredo de Figueiredo.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Henrique Pereira de Mello.

Acha-se de serviço ao posto medico o dr. Queiroz.

Auxiliar do official de serviço á 9ª região, sargento Orosimbo dos Santos.

A brigada estrategica dá o official da 9ª região, as guardas do ministerio da Guerra o Hospital Central, patrulhas á disposição do superior de dia á guarnição e para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá o official para ronda de visita, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara

Uniforme, 4°.

O ministro das Relações Exteriores da Bolivia chegou hontem a esta capital

Chegou, hontem, a bordo do vapor "Infanta Isabel", o ministro das Relações Exteriores, da Bolivia. S. ex. foi recebido a bordo, pelo ministro Souza Dantas, em nome do general Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores.

Nomeações de inspectores escolares

O general prefeito, por acto, de hontem, nomeou inspectores escolares o interino bacharel Carlos Ayres de Cerqueira Lima e os bachareis Domingos Magarinos de Souza Leão, José Leopoldo Diniz Junior e, interinamente, os bachareis Oscar de Aguiar Moreira, Raul de Faria e Henrique Carpenter.

FORTALEZA DE COPACABANA

Foram nomeados, para a fortaleza de Copacabana: montador, Alberto Stevenart; ajudante de mecanico, Alfredo do Nascimento; electricista, Lourival Soares; ajudante de electricista, José Fernandes, e foguista, Pedro Demetrio de Souza Ramos.

Uma festa de caridade em Nictheroy

Em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, de Nictheroy, iniciam-se hoje, na praça General Gomes Carneiro, naquella cidade, diversos divertimentos sportivos e uma bem organisada kermesse.

Dirigirão as barraquinhas distinctas senhoras e senhoritas da sociedade nictheroyense.

Amanhã continuará o festival.

A iniciativa da fundação do Instituto parte do estimado clinico dr. Almir Madeira.

Associações

ASSOCIAÇÃO MEDICO-CIRURGICA DO BRAZIL. — Na séde desta associação realisou-se mais uma reunião, hontem, que foi presidida pelo dr. Caetano da Silva.

No expediente foi lida uma carta do dr. Clemente Ferreira, que tratava da applicação da pituitrina nos casos de hemoptises.

O dr. Pamplona discorreu sobre os casos de espasmos da glotte, no curso de coqueluche, assumpto que foi tambem discutido pelos drs. Otton Moura e Ramiro Magalhães.

Na segunda parte, discutida a ordem do dia, o dr. Emygdio Cabral expoz uma observação sua num caso de placenta prévia.

Trataram-se ainda de outros assumptos, tendo sido approvada a proposta do dr. Pamplona, para que fosse inscripto na acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Zeferino Meirelles.

Foram aceitos como socios effectivos os drs. Joaquim da Fonseca Portella, Francisco Castro Araujo e Emygdio Cabral, e para socio correspondente o dr. Clemente Ferreira.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A importante corrida de hoje -- "Grande Premio Jockey-Club" — "Classico Estrada de Ferro Central do Brazil" — Os nossos prognosticos — Notas e informes.

A sociedade veterana do nosso "turf" realisa hoje a sua mais importante reunião do anno, á qual servem de "great attraction" o "Grande Premio Jockey-Club", em 3.200 metros, com o premio de 25:000$ e reservado a animaes de qualquer paiz e edade, e o "Classico Estrada de Ferro Central do Brazil", em 1.609 metros, com o premio de 5:000$ e reservado a animaes nacionaes.

A primeira dessas provas reunirá os parelheiros Calepino, Novelty, Ornatus, Condor, Voltige, Werther, Mont d'Or e Adam.

O triumpho está á mercê de Calepino, um verdadeiro "crack", de propriedade do sr. Albano G. de Oliveira. Comtudo, ha o cavallo Novelty, parelheiro de optima classe e que, não mancando durante o percurso, pois é um animal "baleado", poderá dar que fazer ao brioso filho de Orange.

Os demais parecem bem inferiores aos "studs" Albano e Expeditus.

O "classico", com a ausencia de Disturbio e com o accidente de que foi victima o potro Flaneur, perdeu um tanto de interesse.

Os demais pareos estão regularmente organisados; como se trata, porém, de uma prova de alto valor, o "meeting" de hoje logrará, por certo, um grande exito.

Aos leitores indicamos os seguintes prognosticos:

Chileno—Tufão.
Goytacaz—Miss Thera.
Jagunço—Jandyra.
Soneto—Vanguarda.
Patrono—Flaneur.
Calepino—Novelty.
Jequitaia—Hebréa.

Azares — Alcyon, Enygma, Yama, Rusky, Dictadura, Mont d'Or e Romilda.

Passamos a fazer, devido á exiguidade de espaço, um ligeiro apanhado sobre as duas maiores provas de hoje: o "Grande Jockey-Club" foi instituido em 1875, isto é, ha 39 annos. Só não foi realisado em 1899 e em 1900, sendo, portanto, corrido hoje pela 38ª vez. Têm sido estes os seus vencedores:

Mobilisée (M. Marino), 1875; Figaro (Rufino), 1876; Incognito (M. Marino), 1877; Osman (T. Brown), 1878; Ernest (Frederick), 1879; Sans Pareil (J. Luff), 1880 e 1881; Corneille (J. Luff), 1882; Melpoma (A. Ton), 1883; Atalanta (J. Hinds), 1884; Damietta (J. Luff), 1885; Phrynéa (Williams), 1886; Salvatus (L. Alcoba), 1887; Satan (Litherland), 1888; Sottéa (L. Alcoba), 1889; Therezopolis (E. Beale), 1890; The Money (G. Luff), 1891; Maracanã (E. Estrada), 1892; Aventureiro (G. Luff), 1893 e 1894; Jugurtha (L. Rodrigues), 1895; Philippeville (D. Silva), 1896; Habanera (G. Luff), 1897; Jayarre (D. Diaz), 1898; Cyaxare (L. Junior), 1901; Albion (E. Gonçalves), 1902; Moltke (G. Routhledge), 1903; Lord (L. Hess), 1904; Illimani (A. Fernandez), 1905; Ferramenta (M. Torterolli), 1906; Root (A. Fernandez), 1907; Soberano (D. Ferreira), 1908 e 1909; Rio Claro (Gibbons), 1910; Maestro (Marcellino), 1911; Condor (D. Soares), 1912, e Jequitaia (D. Ferreira), 1913.

O "Grande Jockey-Club" foi ganho por 17 animaes francezes, 10 inglezes e 10 argentinos.

Sómente os jockeys M. Marino, James Luff, L. Alcoba, George Luff, A. Fernandez e D. Ferreira conseguiram ganhar a importante prova mais de uma vez.

James Luff mantém o "record", com quatro victorias. Seguem-lhe, dos antigos, George Luff, e dos modernos, o habil D. Ferreira, cada um com tres victorias.

O "record" do tempo pertence a Maracanã, que percorreu os 3.200 metros em 212 1|2", "record", no Jockey-Club.

O peior tempo foi de 23", registrado, em 1883, por Melpoma.

—O "Classico E. F. Central do Brazil" foi instituido em 1903. Tem tido os seguintes vencedores:

Sottéa (193), Ouvidor (1904, 1905 e 1906), Moltke (1907, 1908 e 1909), Dóra (1910), Astro (1911 e 1912) e Goliath (1913).

DERBY-CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no Prado Itamaraty, estão organisados os seguintes pareos:

"Extra" — 1.500 metros — 1:800$ — Dick, Belle Angevine, All Right, Véra Minas Geraes, Jorou, Thora e You-You.

"Derby Nacional" — 1.500 metros — 1:500$ — E's não E's ?, Lohengrin, Guaporé, Olga, Boronat, Record, Fabula, Grapiapunha, Dilemma, Dreadnought e Epatant.

"Cosmos" — 1.609 metros — 1:500$ — Parade, Rusky, Enygma, Bekés, Lord Lister e Miss Thera.

"America do Sul" — 1.609 metros — 1:800$ — Boulevard, Amazon, Vanguarda, Bohemia, Jagunço, Jandyra e Yama.

"Grande Premio Dezesete de Setembro" — 3.000 metros — 10:000$ — Animaes já inscriptos.

Continuam reabertos os pareos "Dois de Agosto" e "Itamaraty", até terça-feira, ás 16 1|2 horas.

FOOT-BALL

OS "MATCHES" DE HOJE

1ª divisão

Fluminense x America — "Ground": rua Campos Salles; "referees": srs. Hugh Graham e Erwaker; representante da Liga: sr. Mario Pollo.

"Teams":

Fluminense:

Marcos
Cardoso — Luiz
Mendes — Pernambuco — Mayes
Oswaldo — Barthô — Welfare — C. Alberto — Ernani

America:

Casemiro
Belfort — Parra
Berthelot — Camarinha — Badu'
Witte — Ojeda — Couto — Gabriel — Osman

Botafogo x Rio Cricket — "Ground": Nictheroy; "referees": srs. Victor Etchegaray e Milton Caldas; representante da Liga: sr. Couto Souza.

S. Christovão x Paysandu' — "Ground", rua Guanabara; "referee": sr. João Teixeira de Carvalho; representante da Liga: sr. Almeida Britto.

2ª divisão

Esperança x Paulistano — "Ground": o do primeiro, junto á estação de Bangu'.

Andarahy x Bangu' — "Ground": rua Serzedello Corrêa, em Villa Isabel.

3ª divisão

Palmeiras x Riachuelo — Campo: o do primeiro.

Cattete x Ingá — No "ground" do primeiro, sito á estrada D. Castorina, na Gavea.

Cartaz para hoje:

THEATRO APOLLO — "De capote e lenço".

THEATRO S. JOSE — "Em pé de guerra".

THEATRO REPUBLICA — "O conde de Monte Christo".

THEATRO S. PEDRO — "Marquez de Pombal".

THEATRO RECREIO — "Os dois proscriptos".

THEATRO CARLOS GOMES — "O novo governo".

PALACE-THEATRE — "Sonho de valsa", em "matinée"; á noite, "A viuva alegre".

Reclamos

"O MARQUEZ DE POMBAL"

No theatro S. Pedro repete-se hoje, pela Companhia Christiano de Souza e Alves da Silva, o drama historico "O marquez de Pombal".

"O CONDE DE MONTE CHRISTO"

Com uma deslumbrante montagem e magnifico desempenho, a companhia do theatro Republica representará ainda hoje o sempre applaudido drama "O conde de Monte Christo".

"EM PE DE GUERRA"

Tem o S. José peça para muito tempo. O enthusiasmo crescente com que tem sido applaudido esse hilariante "vaudeville", "Em pé de guerra", ora em scena, e o interesse que vae elle despertando, por ser peça de costumes militares, o que tanto monta dizer — de maxima actualidade, tudo isso faz prever um successo sem par, de agrado e de bilheteria.

Hoje, além das tres sessões do costume, haverá "matinée".

Alfredo Silva, Pepa Delgado, Asdrubal, Esther, Laura, etc., toda a companhia, emfim, porque toda ella entra na peça, promettem trazer a sala na mais franca hilaridade.

PALACE-THEATRE — Vamos ter hoje, neste theatro, a lindissima opereta de Oscar Strauss, "Sonho de valsa", em "matinée", e, á noite, a bellissima partitura de Lehar, "A viuva alegre".

Essas duas queridas operetas, verdadeiras rivaes, vão levar hoje ao Palace-Theatre uma grande enchente, com toda a certeza.

Amanhã é a despedida da companhia, com espectaculo de gala, em honra á data de 7 de setembro.

Esses tres ultimos espectaculos serão, certamente, tres enchentes.

"O NOVO GOVERNO"

A Companhia Eduardo Pereira, que está occupando o theatro Carlos Gomes, repete hoje, em duas sessões, a nova peça de Pedro Augusto, intitulada "O novo governo".

A peça é interessante e tem um desempenho magnifico.

Cinemas

IRIS — Pela ultima vez serão exhibidos hoje, no apreciado e confortavel cinema Iris, da rua da Carioca, os dois magistraes "films" "A vida pelo rei" e "O bandido de Port-Haven".

Os que ainda não assistiram a uma exhibição de tão maravilhosa concepção cinematographica, ficam avisados de que amanhã o Iris terá novo programma.

Noticias

THEATRO PHENIX — E' esperada com verdadeira anciedade a estréa da Companhia Dramatica Lucilia Peres, que, como hontem dissemos, se dará a 11 do corrente, no theatro Phenix.

A peça escolhida, "Alsacia-Lorena", de Gastão Léroux, é um verdadeiro encanto e de palpitante actualidade.

Damos a seguir a sua distribuição, que como se verá, está confiada aos artistas mais queridos do publico carioca:

Joanna, Adelaide Coutinho; Margarida, Lucilia Peres; Elza, Luiza Nazareth; Suzy, Fulvia Castello Branco; Sra. Honneck, Livia Maggioli; Sra. Schwartz, Branca de Lima; Katerlé, Odette Tavares; Marietta, Angela Dias; Jacques, Leopoldo Fróes; Karl, João Barbosa; René, Castello Branco; Honneck, Tavares; Schwartz, Nazareth; Francisco, Mario Aroso; Professor, Roberto Guimarães; Commissario, Attila de Moraes; Augusto, Armando Rosas; Papá Busen, Pedro Nunes; Luiz, Alvaro Pires.

PARTIDA — Para Bello Horizonte, onde dará 10 récitas de assignatura, partiu hontem a Companhia Taveira.

COMPANHIA VITALE — No theatro Recreio, onde dará alguns espectaculos, estreará amanhã a apreciada companhia de operetas Ettore Vitale, que ainda hoje trabalhará no Palace-Theatre.

FESTIVAL — O festejado maestro Luz Junior, sobejamente estimado pela platéa carioca, realisará, no proximo dia 10, no theatro Republica, o seu festival artistico, que se comporá de grandioso espectaculo, dedicado ao eminente tribuno dr. Irineu Machado.

Nesse espectaculo, cujo programma está sendo confeccionado com o maximo rigor, tomarão parte os amadores das escolas dramatica e de gymnastica da R. S. Club Gymnastico Portuguez.

Um dos numeros attrahentes do programma é a representação, em "première" de peça nacional, genero "Grand-Guignol", de um nosso collega de imprensa.

REVISTAS E LIVROS

ELOGIO DE SANTA RITA DURÃO — E' mais um bello trabalho do dr. Carlos Góes poeta brilhante e historiador, que o apresentou ao Instituto Historico Mineiro e á Academia Mineira de Letras, da qual faz parte.

O dr. Carlos Góes, que é tambem um cultor extremado da lingua vernacula, fez um succinto historico da vida do eminente orador sacro Santa Rita Durão, estudando-o não só por essa face, mas ainda como poeta e pensador notavel.

"*A Epoca*" — Recebêmos o ultimo numero dessa apreciada revista que, como sempre, traz uma variada e fina collaboração.

Brazil Ferro-Carril — Recebêmos o ultimo numero desta interessante revista ferro-viaria, correspondente ao mez de setembro.

— Recebêmos um impresso de propaganda da idéa da fundação de uma instituição de "boys-scouts" entre nós.

ECOS SOCIAES

DIPLOMACIA

O illustre dr. Alfredo Yarrarabal, ministro do Chile, e sua exma. esposa offerecem na proxima terça-feira um banquete em honra do ministro da Italia e sua exma. esposa, barão e baroneza Romano di Avezzana, que brevemente devem partir para o seu paiz.

ANNIVERSARIOS

A exma. condessa de Affonso Celso, virtuosa esposa do nosso illustre collaborador conde de Affonso Celso, faz annos hoje.

Dotada de predicados que a collocaram em um logar de destaque na alta sociedade carioca, a distincta anniversariante receberá hoje inequivocas demonstrações do elevado apreço em que é tida no circulo de suas relações.

SENHORITA MIRACY MACHADO

querida filha do distincto 1º tenente do Exercito dr. Miguel Joaquim Macado, e cujo anniversario natalicio hoje passa

— Faz annos hoje o sr. Manoel Cunha Valle, funccionario do Thesouro Nacional.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Frederico March.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do sr. Eduardo Alexandrino da Silva.

Passou hontem a data natalicia do general Bello Augusto Brandão.

— Receberá hoje innumeras felicitações, por completar mais um anno de existencia, o dr. Theodoro de Magalhães.

— Faz annos hoje o sr. Manoel Aleixo Alves, importante fazendeiro em Amparo e chefe politico.

— Será hoje muito abraçado, por motivo de seu anniversario, o joven Armando da Silva, filho do dr. Amalio da Silva.

— Faz annos hoje o coronel Affonso de Carvalho, ex-governador do Estado do Amazonas.

— Muitas felicitações receberá hoje, por completar mais um anniversario natalicio, o dr. Oswaldo de Oliveira, docente de nossa Faculdade de Medicina, e assistente do professor Miguel Couto, na setima enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio e por isso será muito felicitado o capitão Luiz Damasceno Ferreira Debize, funccionario da Sociedade Vitalicia de Seguros.

— Vê passar hoje a data do seu natalicio o distincto academico de medicina Francisco Delmiro de Oliveira.

Dos seus amigos e collegas o anniversariante receberá varias demonstrações de apreço.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o interessante menino Joãozinho, filho do capitão Oldemar Maria de Lacerda.

— Festeja hoje sua data natalicia o estimado maestro Albano Raposo.

Os seus amigos e admiradores preparam-lhe significativa manifestação.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do dr. Francisco Constant de Figueiredo, advogado no fôro desta capital, com mlle. Isabel Pereira Faustino, filha do dr. Pereira Faustino, director da Penitenciaria de Nictheroy.

— Realisou-se hontem o casamento do sr. Armando Ferreira Cardoso de Souza com a senhorita Ermelinda Pires de Oliveira, filha da exma. sra. d. Sophia Guilhermina de Souza Pires.

CONFERENCIAS

Realisar-se-á depois de amanhã, a primeira reunião literaria da série do "Jornal Fallado Suburbano".

Fará a primeira conferencia o sr. Amaral Ornellas.

— O dr. Francisco Bhering fará, na proxima sessão ordinaria do Instituto Polytechnico, a 9 do corrente, a sua conferencia sobre "Os grandes Estados do noroeste do Brazil — Pará, Amazonas e Matto Grosso, — seus melhoramentos technicos e consequencias economicas".

— A distincta escriptora italiana Julieta Martini realisará amanhã, ás 20 1|2 horas, no salão da Sociedade Italiana de Beneficencia, uma interessante conferencia, em beneficio da creação das escolas femininas de trabalho, escola em que as moças emigradas possam adquirir conhecimentos.

FESTAS

No salão nobre do "Jornal do Commercio", realisar-se-á, a 16 do corrente, um grande festival artistico e literario organisado pelo professor dr. Godofredo Leão Velloso, em beneficio das obras pias da matriz do Engenho Novo.

Da parte musical encarregar-se-ão o professor De Larigue Faro, mlles. Velloso, e da parte literaria mlle. Angela Vargas e o professor Adrien Delpech.

E' de esperar que esse festival se revista do maximo brilhantismo, a elle concorrendo o que de mais fino conta em seu seio a sociedade carioca, não só porque o seu programma será o mais attrahente possivel, como tambem porque de sua execução estão encarregadas as pessoas cujos nomes acima nomeámos.

CLUBS

Os Pepinos Carnavalescos, sympathicos foliões dos suburbios, darão hoje um magestoso baile para solemnisar a posse de sua nova directoria.

Tocará a banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Varios bondes especiaes partirão do centro da cidade, com varias commissões.

Promette ser uma festa digna dos seus promotores.

— Um grupo de rapazes socios do Atheneu Club, do Sampaio, organisou um bloco festeiro, a que deu o nome de "Grupo dos Rhetoricos".

A festa inaugural do novo grupo será brevemente.

VIAJANTES

Em viagem de recreio partiu hontem para Bello Horizonte o nosso collega de imprensa Landelino de Menezes.

— Partiu hontem, no nocturno de luxo, para Bello Horizonte, onde assistirá a posse do dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado de Minas, o dr. J. Baptista de Mello, deputado federal.

— Para a estação de Socego, Estado de Minas, parte hoje a nossa companheira de imprensa Eugenia Brandão, reporter do brilhante vespertino "A Rua".

Eugenia Brandão, que acaba de sahir de uma demorada doença, vae convalescer.

HOSPEDES

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os srs.:

João Ourique, A. Campos, Luiz C. Rocha, Sebastião Romano, dr. José Ferreira Passos, Adolpho de Queiroz, Heitor Moss, Cados Pereira, A. Leoncio Filho, José Affonso de Almeida e senhora, Edmundo Ribeiro e senhora, dr. Octavio de Almeida, viuva Sarmento, Augusto Leite de Andrade, Gomes Rocha, Francisco da Costa e senhora e José Gonçalves Ferreira.

CHEGADAS

De Minas, São José d'Além Parahyba, chegou hontem o sr. Ataliba Carneiro.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o padre Martins Dias, director do Instituto Polyglothico Rio Branco

— O nosso collega de imprensa Luzin de Carvoliva, que foi victima de um accidente, acha-se de cama, sendo seu medico assistente o dr. Machado Portella.

MISSAS

Por alma de Alfredo Alves de Aragão será resada missa de setimo dia, amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Commemorando o primeiro anniversario do fallecimento de Miguel dos Santos Ribeiro, sua familia manda celebrar missa em suffragio de sua alma, amanhã, ás 9 horas, na cathedral, no altar do Santissimo Sacramento.

— Em suffragio da alma do 1º tenente dr. Fernando Jorge de Barros, será resada missa de setimo dia, amanhã, ás 8 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O sr. Leonel Alberto de Moraes e sua familia, solemnisando o 40º anniversario do casamento de seus progenitores, sr. Carlos Alberto de Moraes e d. Rita Carneiro de Moraes, mandam celebrar uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da grave enfermidade desta senhora, amanhã, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Conceição, da rua Engenho de Dentro.

FALLECIMENTOS

Em S. Paulo, falleceu a sra. d. Genoveva de Toledo Piza e Almeida, viuva do saudoso sr. Francisco de Toledo Piza e Almeida.

— Falleceu hontem a exma. sra. d. Leopoldina Francisca Leal Muller, sogra do sr. Manoel Jansen Muller, conferente da Alfandega, e avó dos srs. Oziel Bordeaux Rego, chefe de secção da Directoria de Estatistica, e Candido Bordeaux Rego, industrial estabelecido nesta praça.

O enterro sahirá hoje, ás 9 horas, da casa sita á rua Visconde de Santa Isabel n. 46.

— Na cidade de S. José dos Campos, falleceu mlle. Noemia Isacson, filha do sr. Eduardo Isacson, do commercio desta praça, e alumna do curso de violino, do nosso Instituto de Musica, onde muito se destacára pela applicação aos estudos e pelos dotes de artista que possuia.

— Foi sepultada hontem no cemiterio de Inhauma, a exma. sra. d. Leopoldina Pereira da Silva, progenitora do sr. Luiz Pereira da Silva, agente da estação central da Estrada de Ferro Therezopolis.

ENTERRAMENTOS

Em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier foram sepultados hontem os restos mortaes do proprietario sr. José da Silva Santos, cujo obito se deu á rua Jorge Rudge.

O finado era natural de Portugal, contava 78 annos e era viuvo.

— Effectua-se hoje no cemiterio de São João Baptista o enterro de d. Leopoldina Francisca da Silva Bordeaux, viuva, de 94 annos, cujo feretro sahirá da rua Visconde de Santa Isabel n. 46, ás 9 horas.

— Em carneiro perpetuo de sua propriedade, repousam, desde hontem, no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes de d. Heloisa Augusta Oliveira Braga, solteira, de 33 annos, fallecida a rua Flavio da Luz n. 23.

— Sepulta-se hoje, no cemiterio de São João Baptista, d. Porcia Siqueira dos Santos, fallecida á rua Laranjeira n. 235, de onde sahirá o feretro, ás 9 horas.

Instrucção municipal

NOMEAÇÃO SEM EFFEITO — LICENÇAS, DISPENSA E DESIGNAÇÃO

Ficou sem effeito a nomeação de Carolina Ribeiro da Silva Porto para o cargo de professora adjunta de 3ª classe, visto ter sido verificado não ser a mesma diplomada pela Escola Normal.

— O prefeito concedeu hontem as seguintes licenças:

De 90 dias, em prorogação, para tratamento de saude, á professora adjunta Alice Janot Martins; de 60 dias á professora da Escola Normal, Evangelina Augusta Fontella e á professora cathedratica Isabel Ferreira Campos e á adjunta Alice Mafra Peixoto, sendo a primeira em prorogação.

— Foi dispensada a professora adjunta de 3ª classe, interina, Carolina Ribeiro da Silva Porto.

— Foi designada a adjunta Anna Larque para ter exercicio na 7ª escola feminina do 2º districto.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria da Capital Federal do plano n. 327, 119.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 100:000$000 a 2:000$000

46514	100:000$000
23855	10:000$000
20117	5:000$000
19998	2:000$000
22839	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

1258 1.710 28353 35087 52513

PREMIOS DE 500$000

10 13391 15387 16110 20018 36772 38301 52298

APPROXIMAÇÕES

46513 e 46515		400$
23854 e 23856		300$
20116 e 20118		200$

DEZENAS

46511 a 46550	80$
23851 a 23860	60$
20111 a 20120	40$

CENTENAS

20101 a 20500	20$
23801 a 23900	30$
46501 a 46600	40$

TERMINAÇÃO

Todos os num. term. em 41 têm 16$000
Todos os num. term. em 4 têm 8$000
Exceptuando-se os terminados em 41

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto*
O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.
O director-assistente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino.
O escrivão. *Firmino de Cantuaria*

Rezenha commercial

Rio, 6 de setembro de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Leão XIII», para Santos e Rio da Prata recebendo impressos até as 8 horas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 9.

«Gurupy», para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 7 horas cartas para o interior até as 7 1|2, idem com porte duplo até as 8.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	47:159$918
Em papel	70:495$055
Total	117:615$973
Em egual periodo de 1913	725 217$413
Renda arrecadada do 1 5..	1:612:446$637
Differença a maior em 1913	917:228$740

Caixa de Conversão

Movimento do hontem:

Troco de notas dilaceradas.... 10:010$000

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Achava-se fraco e cada vez mais o nosso mercado, não podendo ainda operar os bancos saccadores senão em condições muito restrictas.

Ainda assim a proporção que forneciam algumas letras, aliás de valor insignificante, revelaram tendencias para baixas, o mesmo succedendo com referencia as taxas de cobrança.

Para esse effeito deram as taxas de 13 d., ferocando tambem a de 12 1|2 d., e para saques ao balcão a de 12 1|4 e a de 12 d., com dinheiro para cobertura, mas sem letras offerecidas.

MERCADO DE CAFE'

Encontramos esse mercado bastante fraco e insustentavel, não sendo de esperar que as vendas para os Estados Unidos bastem para que os vendedores e productores contemporisem com a crise que promette ser demoradas.

Tratará S. Paulo de amparar a lavoura e o commercio de café sem prever a conflagração europea, que paralysou todo o movimento de exportação, assim não sendo de mais agora, que providencie de accordo com o governo geral para remediar os effeitos do grande golpe que lhe está reservado, actualmente.

Hontem venderam-se 1.000 saccas de manhã e durante o dia 1.690 no total de 2.690, de 5$800 a 5$900, contra 4.740 de vespera, achando se o mercado muito fraco.

O ASSUCAR

Os vendedores em grosso teimavam em manter os preços altos de 3$0 a 1$0rs. mas os comprad res offereciam resistencia, deixando de comprar.

Não constaram negocios registrados; houve entradas de 4.870 saccos e sahidas de 3.151, sendo o stock de 182.770 ditos.

PREÇOS

Qualidades	Kilogrammas		
Branco crystal	$330	a	$400
» 3ª sorte	$320	a	$360
» 2º jacto	$320	a	$362
Mascavinho	$250	a	$3[illegible]
Crystal amarello	$310	a	$300
Mascavo bom	$220	a	$260
» regular	—	a	—
» baixo	—	a	—

ALGODÃO

Continuava sem dinheiro e, pois, sem negocios para esse mercado; mas tambem não constavam novas operações a praso.

Não constaram vendas registradas, houve entradas de 898 fardos e sahidas de 217, sendo o stock 3.471 ditos.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

7 Portos do norte, «Aymoré».
8 Portos do sul, «Saturno».
10 Portos do sul «P. de Moraes».
10 Rio da Prata, «Axel Johnson».
11 Portos do sul, «Anna».
11 Portos do norte, «Pirangy».
12 Amsterdam e escs. «Tubantia».

VAPORES A SAHIR

6 Recife e escs. «Itapura».
8 Laguna e escs. «Anna».
8 Portos do norte, «Bahia».
8 Caravellas e escs. «Arassuhy».
8 Nova York "Japonaise Prince".
9 Nova York, Minas Geraes».
9 Porto Alegre e escs «Itajahy».
10 Stockolmo e escs «Axel Johnson».
12 Rio da Prata «Tubantia».
12 Liverpool e escs. «Ordina».

A planta dos terrenos de Vigario Geral

A approvação e acceitação pela Prefeitura

Como se vê no "Paiz" de 3 do corrente, na parte official da Prefeitura, por despacho de 2, tambem do corrente, foi deferido o requerimento n. 12.926, pelo Exmo. Sr. General Prefeito, requerimento esse referente á approvação e acceitação da planta dos terrenos de Vigario Geral, Estrada de Ferro Leopoldina, suburbio desta capital.

VENDEM-SE em Vigario Geral, Estrada Leopoldina, terrenos em lotes de 10X50 e 10X67X50, de 150$ a 1:000$ lote a dinheiro e em prestações, agua encanada, construcção livre, materiaes para construcção a preço modico, clima saluberrimo, 40 trens diarios, passagem de 1ª ida e volta $500, 2ª $300.

No local os srs. pretendentes encontrarão pessoas para mostrar os terrenos.

Para tratar e mais informações com Corrêa Dias, á rua Senador Euzebio 5, sobrado, das 2 da tarde ás 8 da noite, diariamente, excepto aos domingos e quintas-feiras.

5661

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGAM-SE criadas da roça; na estação de Vassouras; pedidos a Agenor Portugal (enviem sellos). (5.300

ALUGA-SE um moço serio com uma perna de páo; para serviços leves; á rua de S. Clemente n. 12.

ALUGA-SE um casal portuguez sem filhos para ir para fóra ou ficar na capital; os dois tem grande pratica do serviço domestico para hotel, pensão ou familia, boa conducta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa.

ALUGA-SE um rapaz para venda ou botequim, com pratica. Rua Lavradio, 19, com L. C. (5.600

ALUGA-SE um mocinho de 16 annos informações sabendo encerar; á rua Pedro Americo n. 67-A, casa n. 5.

ALUGAM-SE especiaes creados da roça, pedidos para a estação de Vassouras, á Agenor Portugal (enviem sellos). (5.650

UMA moça conhecendo bastante a capital de Pernambuco, offerece-se para levar ou trazer pequenas encommendas; cartas para a senhorita Ferreira, neste jornal. (5.631

UMA senhora sem compromissos, offerece-se para inspector ou ajudar em algum collegio, tendo para isso longos annos de pratica, e conducta afiançada; cartas á rua Fagundes Varella, 127, Encantado, á A. Martins. (5.651

OFFERECE-SE um ajudante de guarda-livros, conhecendo bem a sua profissão e de conducta abonada por boas casas. A. Bastos, rua Evaristo da Veiga, 49, 1º andar. (5.656

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE superiores commodos mobilados, com boa pensão, em casa de familia, na rua Candelaria, 90, sobrado. (5.663

ALUGA-SE os baixos do predio á rua Ceará n. 29 lado do morro logar saudavel, tem 2 salas, 4 quartos, um pequeno quintal e mais dependencias trata-se na fabrica Mangueira rua 8 de Dezembro n. 28.

ALUGAM-SE os bonitos predios ns. 72 e 80, á rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com com tres espaçosos quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc.; entrada ao lado, com gaz e electricidade. Chaves no armazem proximo, n. 99. (5.443

ALUGA-SE a casa n. 106 da rua D. Marciana; trata-se á rua do Hospicio n. 94. (5.445

ALUGAM-SE, na estação do Meyer, dois predios, novos assobradados com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, grande quintal, por 85$ e 75$; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. (5.596

ALUGA-SE um espaçoso commodo com janellas, na rua do Mattoso, 130. (5.514

ALUGAM-SE ou edificam-se casas em seis mezes, do valor de 5:000$, 8:000$, 16:000$ e 24:000$, para serem vendidas em 10 prestações mensaes, sem fiador. O prestamista so inicia o seu pagamento depois de habitar o predio; mais informações á rua Sachet n. 8, sobrado. (5.569

ALUGA-SE, rasoavel, uma casa com 5 commodos, na rua Madre de Deus, 15, E. Novo; trata-se no 19. (5.642

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto, 198, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, tanque, etc.; as chaves, no n. 242. (5.629

ALUGA-SE, por 260$ mensaes o grande armazem, com tres quartos, 3 salas e grande quintal, da rua Escobar, 77; as chaves estão no n. 81; trata-se á avenida Rio Branco, 101, 1º andar. (5.624

ALUGAM-SE, por 110$ mensaes os predios novos da avenida da rua Frei Caneca, 208; as chaves estão na casa 8; trata-se á avenida Rio Branco, 101, 1º andar. (5.625

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, um quarto de frente, a um homem só, nas mesmas condições, na rua Sorocaba numero 67, Botafogo. (5.629

ALUGA-SE uma boa casa com muito terreno, em logar saudavel; pequeno aluguel, á rua Diamantina n. 71, avenida, Riachuelo. (5.632

ALUGA-SE nova e esplendida casa, na rua Guineza, 129, Engenho de Dentro. Informações e chaves, com o encarregado, na casa ao lado. (5.633

ALUGA-SE um bom commodo. Rua Pedro Americo n. 66. (5.653

ALUGA-SE, por 90$000, a casa da rua Affonso Ferreira, 48, Engenho de Dentro, com 3 salas, 3 quartos, etc.; as chaves estão no n. 50, e trata-se á rua S. Christovão, 557. (5.654

ALUGA-SE uma casa nova com luz electrica, banheiro, etc., na estação de Santa Cruz, 2.252. Tem bonde á porta, e as chaves estão no n. 2.238. (5.658

ALUGA-SE uma casa, á rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho, 19, Meyer. (5.634

ALUGA-SE a casa da rua Furtado de Mendonça, 70, Piedade, com 2 quartos, 2 salas e cozinha; aluguel, 60$000; carta de fiança. (5.680

ALUGA-SE uma casa por 60$. Rua Miguel Ferreira n. 172, estação de Ramos, linha Leopoldina. (5.683

ALUGAM-SE, na rua S. Francisco Xavier n. 49, Villa Floresta, as casas, 5 e 6; trata-se no n. 53, barbeiro. (

ALUGA-SE, por 200$, o grande predio, á rua Jardim Botanico n. 853, com 5 grandes quartos, salas, gaz e electricidade, chacara arborisada, muita agua, etc.; as chaves estão no n. 853, e trata-se na rua Leite Leal n. 7, Laranjeiras. (5.665

ALUGAM-SE quartos com ou sem pensão, a pessoas decentes, a 35$, 40$, 45$ e 50$, com luz, á rua Barão de Guaratiba, 29, Cattete, casa de familia. (5.664

ALUGAM-SE as seguintes casas e trata-se na rua da Alfandega, 12, Peixoto & Comp.:

55$, a casa da rua João Caetano numero 20 Botafogo.

80$, a casa da rua Dr. Primo Teixeira n. 17, Encantado.

A casa da rua Assis Bueno, 20, Botafogo.

110$, a casa da rua General Menna Barreto, 163, II, Botafogo.

120$, a casa da rua General Severiano, 174, V, Botafogo.

180$, a casa da rua Senador Corrêa, 39, Laranjeiras.

A casa da rua Maria Eugenia, 51, Jardim Zoologico. (5.692

ALUGA-SE uma casa nova com luz electrica, banheiro, etc., na Estrada de Santa Cruz, 2.252. Tem bonde á porta, e as chaves estão no n. 2.238. (5.668

ALUGA-SE uma casa com 5 commodos, na estação da Piedade, distan tres minutos; trata-se na rua Dr. Manoel Victorino, 505. (5.690

ALUGA-SE, por 110$000, uma casa nova com 2 salas, 2 bons quartos e mais dependencias, á travessa S. José n. 14, proximo ao Collegio Militar. As chaves estão na mesma, na casa. IX. (5.693

VENDE-SE: digo, superiores commodos mobiliados, com pensão, a 100$000, em casa de familia, na rua da Candelaria, 90, sobrado. (5.663

VENDEM-SE terrenos a todo preço, em prestações mensaes; rua Ferreira Leite, esquina da rua Francisca Ziéze. Vae-se pela Estrada Real. (5.691

VENDE-SE, em Nictheroy, na rua Visconde do Rio Branco, uma grande propriedade, com frente para tres ruas, tem grande extensão de terreno, com predios, machinismos, marinhas, onde póde qualquer vapor atracar, etc.; trata-se á avenida Rio Branco, 101, 1º andar. (5.686

VENDEM-SE bons predios e terrenos, a dois minutos da estação de Ramos; trata-se, á rua André Pinto, 67, com o sr. Vieira. (5.652

VENDE-SE, no principio da rua Conde de Bomfim, rua transversal, um grande predio e chacara, por 40 contos; trata-se á avenida Rio Branco, 101, 1º andar. (5.546

ALUGA-SE, para um casal decente, uma boa casa independente, na rua Toledo n. 87, Engenho Novo. (5.634

PRECISA-SE: digo, superiores commodos mobiliados, com pensão, a 100$000, em casa de familia, na rua da Candelaria, 90, sobrado. (5.663

TERRENOS, em lotes de 10X50 e 10X67, e 50, de 150$ e 1:000 $000 a dinheiro e a prestações; construcção livre, agua encanada, materiaes para construcções, a preço modico; 40 trens diarios; passagem de ida e volta, primeira classe, 500 réis, segunda, 300 réis. Optimo clima; suburbios da Leopoldina, estação do Vigario Geral, onde os srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos e tratar com Corrêa Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado, diariamente, das 2 da tarde, ás 8 da noite, excepto as quintas e domingos
5662

VENDE-SE um bom lote de terreno com 11 metros de frente por 66 de fundos; trata-se no mesmo, á rua Maria Flora n. 118, Engenho de Dentro (preço 2:000$000). (5.498

VENDE-SE uma casa boa para renda, com duas salas e tres quartos, na rua Cesaria, 285, estação da Piedade; trata-se com a proprietaria, na mesma. (5.620

VENDE-SE, por 35 contos, um bom predio, na rua Haddock Lobo; trata-se na avenida Rio Branco, 101, 1º andar. (5.621

VENDE-SE, em Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco, uma grande propriedade, com grande extensão de terreno para tres ruas e marinhas, onde póde qualquer vapor atracar; trata-se na avenida Rio Branco, 101, 1º andar. (5.622

VENDE-SE, por 40 contos, um grande predio, na rua Dr. Felix da Cunha, principio da rua Conde de Bomfim; trata-se na avenida Rio Branco, 101, 1º andar. (5.623

VENDEM-SE terrenos em lôtes, na estação de Mario Hermes; trata-se na estrada Marechal Rangel, 311, com Claudio José de Queiroz. (5.626

VENDEM-SE 6 predios novos assobradados de construcção moderna, com accommodações para familia de tratamento; estão todos alugados; informa-se no largo da Sé, 27. (5.595

Diversos

COMPRA-SE: digo, superiores commodos mobiliados, com pensão, a 100$000, em casa de familia, na rua da Candelaria, 90, sobrado. (5.663

CAIXAS de papelão. Em fabrica acreditada fazem-se para todos os medicinaes e perfumarias, tão lindas e "chics" como as estrangeiras. Rua Parahyba, 22, em Mariz e Barros. (5.687

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e primeira cartomante do Brazil e de Portugal, consagrada pelo povo, como a mas perita, tem tanta confiança em seus trabalhos, que desafia as que se dizem populares, mediuns clarividentes e sciencias occultas; ás exmas. familias do interior consulta por carta, sem a presença da pessoa, unica neste genero; rua Maia Lacerda, 27, Estacio de Sá. (5.681

MOÇAS, pagando-se optima commissão ou ordenado, precisa-se, á avenida Rio Branco, 151, sobrado, sala, 4. Tratar com Cruz, das 12 ás 5 da tarde. (5.599

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 121 — Meyer.

PROFESSOR de violino o bandolim. Rua do Espirito Santo, 41, casa 14. Vae a domicilio. (5.527

PESSOA que toma conta de uma grande casa de commodos, acceita mais uma; quem precisar dirija-se á rua Evaristo da Veiga n. 130; com o sr. Mauricio. (5.630

TRATAR todas as doenças e obter o que desejar, por mais difficil que seja; rua do Cupertino n. 7, estação de Dr. Frontin. (5.448

VENDE-SE uma bicycleta em perfeito estado, preço 80$000 liquido; trata-se á rua Dr. Manoel Victorino n. 417, casa 10, Encantado.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. nesta redacção.

VENDEM-SE moveis, malas e colchões a preços ao alcance de todas as bolsas, na Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. (5.597

VENDEM-SE lindos enxertos de laranjeiras a 1$400 o pé, em Todos os Santos, rua Salvador Pires n. 40. (5.638

VENDE-SE, na estação de Ramos, um botequim, fazendo muito negocio. Trata-se na rua Manáos, 4. (5.590

VENDE-SE uma vitrina; vêr e tratar com o sr. Abreu, rua Dr. Manoel Victorino, 113. (5.591

VENDEM-SE dois pianos de familia que se retira. Rua Senador Nabuco, 29, Villa Isabel. (5.682

AVISOS FUNEBRES

1º ANNIVERSARIO

Miguel dos Santos Ribeiro

(MARANHENSE)

Praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios. — Fallecido por desastre na E. F. Central do Brazil.

✝ Sua saudosa familia: tia, e madrinha e mãe de criação, e seu marido Antonio Garcia da Rosa, irmãos Isidro Antonio Ribeiro (ausente) Rosa Afra Ribeiro d'la Iglesia, e parenta Honorina Avelina Netto, tendo de mandar rezar amanhã, 7 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja da Cathedral no altar-mór do Santissimo Sacramento, uma missa pelo eterno repouso da alma do seu idolatrado e sempre chorado MIGUEL DOS SANTOS RIBEIRO, 1º anniversario da sua morte, convidam todas as pessoas do seu conhecimento e seus collegas do Correio, para assistirem a este acto de religião, confessando-se deste já agradecidos.

DECLARAÇÕES

Associação de Resistencia dos cocheiros, carroceiros e classes annexas

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os srs. associados quites, a reunir-se em assembléa geral ordinaria, á rua Marquez de Pombal n. 41, sobrado, no dia 6 do corrente, ás 20 horas, para apresentação de contas da junta governativa.

Rio, 5 de Setembro de 1914.

A Junta Governativa. (5.660

Perseverança Internacional

AVENIDA RIO BRANCO Nº 171

Coupons Prediaes

Resultado do 27º sorteio mensal, realisado em 5 de setembro de 1914.

Coupons numeros:

44.855	premiado	com	20	Apolices	Prediaes
55.417	"	"	10	"	"
17.998	"	"	5	"	"
98.839	"	"	5	"	"
39.258	"	"	2	"	"
58.710	"	"	2	"	"
10.353	"	"	2	"	"
53.987	"	"	2	"	"
87.543	"	"	2	"	"

Os coupons terminados em 855 serão trocados por uma Apolice Predial; os terminados em 55, por um coupon B; os terminados em 5, por outro, A.

O 28º sorteio mensal terá logar no dia 3 de outubro proximo futuro.

Secção Livre

Declaração

Aos meus amigos, aos meus collegas e aos meus clientes declaro que cortei relações com o sr. dr. Aristides Ferreira Caire. Meyer, agosto 1914.

Dr. Oscar Carvalho.

5641

As Neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica, com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são:

O Guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

3.714)

Cruzeiro do Sul

Companhia Nacional de Seguros de Vida e Contra Accidentes

Séde social: Rua da Quitanda n. 120 1º andar

SORTEIO DE APOLICES

A Directoria da Companhia Nacional de Seguros «CRUZEIRO DO SUL» avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral que no dia 19 de setembro proximo, ás 3 horas da tarde, realisará o 12º sorteio das suas apolices emittidas no systema de amortisações semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da Companhia, á rua da Quitanda n. 120, 1º andar, e a Directoria antecipa os seus agradecimentos a todos aquelles que queiram honral-a com o seu comparecimento.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1914.

Os directores: *Dr. Fernando de Souza Esquerdo. — João A. Americo Machado. — Delphim Horta de Araujo*

3.751

Indicador d'A EPOCA

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março nº 88.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio nº 68 e Farani nº 7.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIAS DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL. — Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2, aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy nº 43.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra nº 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Rio de Janeiro.

Escriptorio central, rua Luiz Gama nº 11. —

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico — 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. nº 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

Professor de violino

Alfredo Mello, professor de violino, theoria e solfejo, á praça Tiradentes n. 9, 1º andar, prepara, mediante contrato especial, para os exames de admissão do Instituto Nacional de Musica.

Cavando a vida...

Antigo	544	Cavallo
Moderno	286	Tigre
Rio	307	Aguia
Salteado		Pavão

Para amanhã:

70

629 279

983 238 497

Zé da Sorte

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

DEPOIS D'AMANHÃ
297—18

20:000$000

Por 1$600 em meios
QUARTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE
248 — 22

20:000$000

Por 1$600 em meios
SABBADO, 26 DO CORRENTE
A's 3 horas da tarde
327—4

100:000$000

Por 6$400 em oitavos
SABBADO, 10 DE OUTUBRO
A's 3 horas da tarde

Grande e Extraordinaria Loteria

NOVO PLANO — 329 — 1

200:000$000

Não ha bilhetes brancos — Por 16$000 em vigesimos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 °|°.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa do Correio n. 817. Teleg. LUSVEL.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26 primeira casa; bondes de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3